



fom-fom!

CHOPP-EM-AUER (fantasia nephelibata)

MUTILADO

TRES QUESTÕES

RESOLVIDAS: _____

— Porque nas grandes recepções mundanas do Rio elegante, nos “five o clock”, nas casas de chá, ou nos intimos chás domesticos das pessoas de bom gosto, é hoje preferido o

Chá preto “Mazawattee”?

— Porque todas as pessoas educadas, aquellas que tomaram chá em criança, já cultivaram bastante o seu gosto para distinguir de quaesquer outros chás o chá “Mazawattee”, legitimo da ilha Ceylão, e que é o mais delicado de sabor, delicioso de aroma e conveniente pela sua pureza.

— Porque em todo toucador de mulher formosa, senhora ou senhorita, de tez aristocratica, delicada, setinosa e fresca ha sempre um pote de

CREME LABLANCHE?

— Porque toda mulher que compreende a sua obrigação de ser bella, sabe que a belleza da pelle não impressiona menos que a belleza do contorno, e que o finissimo “Creme Lablanche”, de constituição vegetal, muito beneficia á pelle, e de suavissimo aroma, é o unico que evita e corrige os defeitos cutaneos.

— Porque todas as pessoas que tem amor á sua pelle, senhoras ou cavalheiros, não querem usar mais outra agua de colonia, no banho ou noutros misteres de toilette, senão a

Agua de Colonia DIANA?

— Porque sabem que nem todas as aguas de colonia reúnem qualidades tão beneficas á pelle como aquella, que não contém principios irritantes, além de ser de um perfume tão agradável como persistente.

Essas tres especialidades são vendidas na

CASA HERMANNY

AVENIDA CENTRAL, 126

RIO DE JANEIRO

BLOCK-NOTES MUNDIAL

Os capitalistas ingleses são os mais corajosos do mundo. É sabido que se mettem frequentemente em empresas commerciaes cheias de riscos e que em outros paizes seriam consideradas extravagantes. Não passa um anno sem que surja uma duzia de pittorescas companhias que desdenham completamente as normas das suas semelhantes. É recente ainda a fundação do *Syndicato para a Chave de Bacon*, que excavou em vão o leito do rio Wye para encontrar as provas de que a fama de Shakespeare é usurpada. Existe uma sociedade para a venda de idolos aos indigenas do Thibet e das ilhas do Oceano Indico; os idolos são fabricados em Birmingham, mas depois de alguns annos de permanencia nos templos da Asia, atravessam de novo o Oceano e voltam á Europa, onde a sociedade os vende por bom preço aos colleccionadores. Ha um grupo de financeiros que fornece bandeiras inglezas aos subditos britannicos da Africa e da Asia oriental e essa industria dá lucros enormes. Mais lucrativa ainda é a venda de cartolas aos negros semi-selvagens, para os quaes esse chapéo é o *nec plus ultra* da elegancia. Menos escrupulosos são os promotores da «Companhia Branca» que vende aos negros um especifico para branquear a pelle. As negras não olham a despezas quando se trata de adquirir tinturas para os cabellos: uma preta com os cabellos dourados ou antes avermelhados, vence todas as suas rivales. A venda de gramophones na Africa Equatorial, nas Indias, na China e nas ilhas do Oceano Indico, deram grandes lucros a uma companhia industrial organizada para esse fim. A mais audaz das empresas desse genero e tambem a mais recente é a chamada: *Syndicato para a descoberta dos thesouros escondidos no tumulo de Salomão em Jerusalem*.

O ultimo numero do *Correspondent* publicando as memorias de Le Gouidec de Traissan, zuavo pontifical e depois deputado no Parlamento francez, refere o que elle conta a respeito do tiro de espingarda que attingiu Garibaldi em Aspromonte. A extracção do projectil foi effectuada pelo medico francez Nelaton, chamado especialmente de Pariz. Acontece, porém, que um escriptor, E. Mormosi, contesta n'um jornal italiano que esse medico fosse expressamente de Pariz a Genova para curar Garibaldi e assevera que apesar das suas duas operações, nada adiantou. E como Garibaldi soffresse atrozmente, alguém propoz o nome do cirurgião Ferdinando Zanotti, de Florença. A operação teve lugar em Pisa, em um vasto quarto, cujas janellas davam sobre a praça do Domo. Servia de assistente o doutor Efisio Marini, o qual tendo descoberto um admiravel segredo para petrificar as substancias organicas, guardou o sangue de Garibaldi e com elle fez algumas pequenas medalhas-souvenir. O professor Marini morreu sem ter revelado o seu segredo a pessoa alguma, exepituando a sua filha que, segundo consta, ainda vive em Napoles e terá certamente conservado tão preciosa reliquia. A operação teve o mais brilhante exito.

Uma embaixada no seculo XVII era sempre revestida da maior imponencia. Luiz Batifol que narra na *Revue Hebdomadaire* a vida dos diplomatas de então, diz que um embaixador da França partindo para Roma - era a missão mais brilhante - levava comsigo oitenta pessoas: um capelão, quatro gentishomens, dois secretarios francezes, um secretario italiano, um mestre de ceremonias, um cirurgião, um pharmaceutico, um alfaiate, escudeiros, pagens, cosinheiros, cocheiros e camareiros. Em summa uma pequena corte. A embaixatriz por sua vez levava desesete pessoas: damas de companhia, mucamas, pagens e escudeiros. O embaixador alugava um palacio e para isso o seu governo dava-lhe uma ajuda de custas de 1500 escudos. Forneciam-lhe mais 6000 escudos para o mobiliario dos seus aposentos e 2500 para a embaixatriz. Era de regra dar 1320 escudos para as librés, 100 para os vestuarios de cerimonia do embaixador e 800 para as toilettes da embaixatriz. As fazendas para as roupas da criadagem deviam vir da França «porque em Roma não se acha panno que valha alguma cousa». A embaixada possuia cinco carros: um forrado de velludo preto e de seda, com guarnições douradas; um outro de velludo carmesim com tiras de velludo preto; dois carros communs; um para o campo para ir ver o Papa a Frascati e 14 cavallos. Quanto custaria hoje uma embaixada tão numerosa! A verba apenas bastaria para os vestidos da embaixatriz!

Durante a revolta dos Boxers, um pequeno destacamento de marinheiros austriacos, sob as ordens de um aspirante, tomou parte no assalto do forte de Taku. Depois do combate voltaram ao porto. Em caminho viram na janella de uma cabana chinesa que ardia um passarinho prisioneiro n'uma gaiola. Os seus lamentos eram tão comoventes que os marinheiros se resolveram a salvar o pobre bichinho. A gaiola foi amarrada no cano de uma espingarda e a marcha continuou. N'um certo ponto o destacamento austriaco encontrou-se com um grupo de officiaes russos, um dos quaes, avistando a gaiola perguntou ao aspirante: «De onde vem este passarinho? O saque é prohibido!» O jovem austriaco, irritado pelo tom aspero do russo, respondeu-lhe que não tinha que dar satisfações a um official estrangeiro. «Você não sabe com quem está falando! gritou enfurecido o official russo, eu sou Don Jayme de Bourbon e minha tia é archiduqueza de Austria». «Ah! respondeu o aspirante olhando-o de cima a baixo, chamo-me Meyer e minha tia tem uma fabrica de phosphoros nos arredores de Linz». A resposta do aspirante, mais tarde commentada, fez rir na corte de Vienna. Meyer, tendo subido de posto, deplorava sua vivacidade que podia comprometter a sua carreira. Recentemente tratava-se de lhe dar um lugar de confiança no ministerio. Falaram com o archiduque hereditario: «Ah! disse elle rindo, é aquelle Meyer cuja tia tem uma fabrica de phosphoros nos arredores de Linz. Conheço-o perfeitamente». E a honrosa promoção foi concedida.

O senhor Lee Deforest, engenheiro de valor, que occupa na metalurgia americana uma posição saliente, pediu o divorcio depois de um anno e dois mezes de matrimonio, devido a um caso bastante singular. Desposara miss Nora Blatch, filha de uma notabilissima suffragista. «Fui feliz - declarou elle no tribunal - até o dia em que me convenci que no meu ménage competia-me apenas a função de factor biológico. Logo que minha mulher teve uma menina, a minha sogra declarou-me friamente que a minha presença na familia era desnecessaria e offereceu-me 5000 dollars para que eu renunciasses aos direitos sobre a criança. Recusei naturalmente, mas poucos dias depois minha mulher abandonou o domicilio conjugal com a menina e retirou-se n'uma propriedade de minha sogra. Foi procural'a, principalmente para ver minha filha; ella recebeu-me mostrando os documentos legaes precisos para pedir o divorcio». Elle então acceitou-o. A aventura é obra da sogra que só pensa n'uma cousa: o voto para as mulheres. Ella sonha fazer de sua filha uma especie de rainha das suffragistas. Induziu-a pois a contrahir um casamento temporario, o bastante para ter uma princeza hereditaria.

Correu ultimamente o boato que a Duse se decidira a deixar o palco, mas a noticia foi logo desmentida. A grande actriz ainda conserva o fogo sagrado da arte e os seus triumphos continuam. Ella entrou para o theatro com o mais gentil dos vaticínios: o das rosas. As rosas e as flores em geral foram sempre para ella uma especie de supersticioso talisman scenico. Aos quatorze annos Eleonora Duse foi atirada sobre um palco e disseram-lhe: «E' preciso que representes». E pouco depois, tremula e receiosa, fizeram-lhe interpretar *Julietta e Romeo*. Ora, ella desempenhou suavemente, patheticamente, passionadamente o papel de Julietta, segurando entre as mãos, durante a noite toda, um grande ramalhete de rosas. E parecia que do perfume daquellas rosas rubras, que ella aspirava longamente, repetidamente, brotasse uma pujante fonte de ardor, de sentimento, de poesia. Duse obteve um estrondoso successo, o seu primeiro triumpho. E ella o attribuiu áquellas odorosas rosas. Desde então ficou-lhe na alma um culto supersticioso pelas flores. Tem-se observado de facto que ella vive rodeada d'ellas, em casa e no theatro, no seu *boudoir* e no seu camarim,

Um magistrado da Corte de Cassação de França, Cunisset-Carnot, que pertence á familia do ex presidente Carnot, escreve periodicamente no *Temps* artigos interessantissimos acerca da vida dos campos. Elle narra n'um dos seus ultimos artigos algumas anedoctas curiosas sobre a intelligencia dos cães. Um cachorrão preto apresentou-se ultimamente no consultorio de um medico perto de Basilea (Suissa); botaram-n'o pela porta a fóra, mas voltou no dia seguinte á mesma hora e depois uma terceira vez até que o medico o deixou entrar. Ao acaricial-o notou que tinha um tumor por traz da orelha, já medicado porque pendiam alguns fios de algodão phenicado. O cão deixa cortar o abcesso, pôr o curativo e deita-se no tapete recusando de ir embora. No dia seguinte deixa mudar os pannos e manifesta a sua alegria e a sua gratidão com eloquen-

tes latidos. Tres dias depois o medico publica um annuncio nos jornaes para saber de quem era o cão e o dono accode para buscal-o. Conta então ao medico que o levava ao veterinario e que o tratamento do tumor fóra iniciado, mas um criado o maltratara e o cão fugira. Como tivera elle a idéa de entrar no consultorio do medico? Provavelmente porque o seu olfacto revelara-lhe a presença n'aquelle lugar de substancias cujo cheiro caracteristico elle já sentira no veterinario que tratara da sua orelha, aliviando-o das dores cruciantes. Cunisset-Carnot conta um outro caso do qual foi testemunha. «Um dos meus cães teve uma angina grave no inverno de 1900. Levei-o ao veterinario que lhe abriu a força a guela e apesar dos seus gemidos cauterisou-lhe a parte enferma curando-o. No inverno seguinte o cão foi victima de uma nova angina; espontaneamente voltou ao veterinario, plantou-se-lhe de frente e escancarou a guela o mais que poudes. O doutor comprehendeu, examinou-o e o cachorro deixou-se operar pela segunda vez.

O empresario londrino George Edwards julgava ser o dono do *Gaiety Theatre* e desde um quarto de seculo reinava despoticamente naquelle templo de Terpsychore e de Thalia. As mais formosas bailarinas e cantoras daquelle theatro tinham o habito de casar-se com os mais ricos pares do Reino, mas aos rapazes da aristocracia, que tambem tinham as suas predilectas, era apenas permittido cortejar as *Chorus girls*, na hora da sahida ou com a autorização do empresario. Ha tempos, este, estando de máu humor, notou que uma dansarina era pouco agil. Chamou-a então e gritou: «Você dança como um elephante. Está despedida!» A grosseira phrase chegou aos ouvidos do millionario americano Frank Gould, divorciado recentemente da senhora Helena Kelly. A dansarina despedida chamava-se tambem Kelly e vendo brilhar uma lagrima nos seus lindos olhos azues, o millionario consolou-a, levando-a ao altar. Como presente de nupcias reservou-lhe a mais inesperada surpresa. Comprou a maior parte das acções do *Gaiety Theatre*, afim de poder dictar ahi as suas leis e naturalmente conseguiu que o empresario fosse aliado. Assim depois da lua de mel a bailarina, tratada de *elephante*, poderá reapparecer no palco e obter um successo digno da sua graça, juventude e belleza.

Na bibliotheca imperial de S. Petersburgo conserva-se um curioso manuscripto encadernado em pelle de vitella, tendo na capa um L maiusculo, ornamentado da corôa real, intitula-se *Catéchisme ou Briesve Instruction du Crestien*. E' o catechismo que serviu a Luiz XIV, rei de França. Na primeira pagina encontram-se a pergunta e a resposta seguintes. «Que diz vossa majestade quando pensa que Deus o creou e o pôz sobre a terra?» «Penso que Deus me fez do nada, que me tirou do nada onde eu estava para me dar a alma, a vida, o meu reino e todas as outras vantagens que possuo». O catechismo do rei foi escripto em 1645 quando Luiz XIV tinha sete annos e reinava havia dois annos. O estylo, apesar de algumas locuções archaicas, é elegante e a obra é attribuida a Arduin de Péréfixe, arcebispo de Paris e preceptor do jovem rei.

C
e H
land
A
Parl
mul
com
M
feia.



N
polit
subj
a ma
logio
time
Jo
do d
zem
que
offer
Di
sos r
de fe
mo a

Ce
de se
teis,
ment
valor
Era
ta an
a sua
tipico
artista
creve
A p
Redu



le de
tor E
grupo
Turim

Perfis Internacionais

Uma deputada

Chama-se Miss Forselle e, com as Sras. Hultin e Hietl, representa o feminismo na dieta da Finlândia.

A ella se deve a magnifica batalha travada no Parlamento finlandez, em favor da protecção das mulheres e das creanças, batalha que foi travada como dignamente devia ser, por uma mulher.

Miss. Forselle tem quarenta annos e não é feia. Poderia, se quizesse, ter encontrado marido, formar familia; renunciou á parte mais suave da vida, para tomar parte nas lutas politicas. Causas que uma latina difficilmente comprehende; causas que uma septentrional e mais ainda uma finlandeza, comprehende sempre, as virtudes de um apostolado quando exercido, como faz Forselle, com verdadeira fé e profunda convicção.



Na Finlândia a mulher apaixonou-se mais pela politica do que pelo amor, mesmo porque soube subjugar o amor, reduzindo-o áquillo que é para a maior parte dos homens: uma função physiologica, independente de qualquer elemento sentimental.

Jornalistas e viajantes já têm descripto o modo de pensar daquellas virgens fortes, que fazem ellas mesmas a escolha do companheiro, que fazem a primeira declaração e que não se offerecem, mas sollicitam.

Dizem os chronistas que estes costumes curiosos não representam, para o homem, elementos de felicidade, mas esquecem de dizer se o mesmo acontece com as mulheres.

Cezar Reduzzi

Cezar Reduzzi, que falleceu em Turim depois de seis mezes de molestia e duas operações inúteis, era um dos esculptores dos quaes legitimamente a arte italiana esperava ainda affirmações valorosas.

Era ainda moço, tinha pouco mais de cincoenta annos e as significativas victorias obtidas com a sua arte nos numerosos concursos de que participou, denunciavam claramente a tempera de artista, a respeito de quem Leonardo Bistolfi escreveu com admiração e elogios.

A primeira prova clara e precisa do valor de Reduzzi foi dada em 1891 com o seu *Tiberio*

Claudio, que hoje figura na secção moderna do Museu de Turim; em seguida venceu o concurso para o monumento de *Quintino Sella*, trabalho de uma realidade simples, de um feitio largo e de uma psychologia notavel; venceu tambem o concurso para o monumento de *Benedetto Brin*, o mais completo de seus trabalhos e aquelle



de um dos grupos collossaes da ponte de *Victor Emanuel* em Roma, e finalmente o dos dois grupos para o monumento de *Umberto I*, em Turim.

A sua arte nobre, austera e rica de sentimento, era ao mesmo tempo um tanto melancolica.

Delle merecem ainda menção o *Despertar*, que está na galeria de arte moderna em Roma e ainda alguns bustos e retratos, nos quaes o realismo amortece e se tempera da pureza do rebuscamento da forma.

Desses retratos os mais notaveis são: os dos filhos de Giacomo Grosso e o da propria mãe do esculptor.

Se Cezar Reduzzi era um nobre artista, era tambem um homem nobilissimo. Por isto a saudade unanime da Italia o acompanha na sua morte tão triste.

O senador Lucchini

E' o presidente do Instituto Nacional italiano para incremento da educação physica e nesta qualidade foi o iniciador e propugnador do novo Stadio que Roma inaugurou ha pouco tempo e que de agora em diante vae ser um campo magnifico para as victorias da mocidade e da força.



A historia do novo Stadio começou justamente quando a Comuna de Roma resolveu annuir á iniciativa do Instituto Nacional e apoiar-a eficazmente por todos os meios.

Houve um verdadeiro movimento classico de belleza e de força na idealisação do Stadio que Roma inaugurou e que reunirá ás portas da Cidade Eterna, que já assistiu ás mais grandiosas manifestações da actividade physica e que pela bocca dos seus poetas cantou lhas as glorias magnificas, as mais variadas expressões do vigor e da mocidade, até agora espalhadas por outras regiões.

A ursa que patina

E ainda ha quem negue a superioridade feminina. No Jardim Zoologico de Berlim apresenta-se agora uma ursa que faz o prodigio de patinar com as duas patas trazeiras, fazendo com o passo o rythmo de diversas danças.



A domadora deste prodigioso animal, quiz, em vão, ensinar a patinar a todos os ursos masculinos da sua *troupe*. E aquillo que não puderam fazer os ursos masculinos, fez a joven companheira, chamemol-a assim, do urso mais velho, que constitue agora a delicia do publico que frequenta o jardim zoologico berlinense.

A ursa que patina é sem duvida uma novidade que, dentro de pouco tempo, será explorada por todos os directores de circo, quando mais não seja, para demonstração da superioridade feminina... entre os ursos.

Ivanoy Bey

As necessidades diplomaticas que determinaram a expulsão de Ivanoy Bey da Italia, para onde elle tinha ido como a terra classica da liberdade para angariar sympathias para a causa dos albaneses, não influem decerto no interesse que o jornalista patriota suscitou nos italianos que tiveram occasião de conhecer seus sentimentos e o seu trabalho.



A diplomacia conseguiu o que quiz, mas ninguém pode negar o tributo de sympathia devido ao jovem e valoroso jornalista albanes, que se fez apostolo da causa da liberdade albanesa, fóra da sua pequena e invejada patria.

Em Roma, onde residia desde alguns annos, Ivanoy Bey havia fundado e dirigido até pouco tempo, um jornal intitulado *A esperança da Albania*. Acolhido como um irmão de ideal, pelos collegas da imprensa romana, fizera duas conferencias na Séde da Associação da Imprensa, nas quaes dera a conhecer ao publico o seu paiz e as aspirações dos patriotas albaneses.

De certo, a sua propaganda fez proselytos e foi isto, naturalmente, que determinou a medida dolorosa tomada contra elle. Mas neste sentido, a propria medida constitue para Ivanoy um magnifico triumpho porque representa a mais bella affirmacão da efficacia da sua propaganda.

Uma suicida

Uns se suicidam por amor, outros por motivos de saude, outros por embarços financeiros.

Porque motivo se suicidou a Sra. Maria Helena Gillot, conhecida nos circulos mundanos por Gabriella Gariel, ex-amante official do chefe de secção do Ministerio do Exterior, Hamon, preso ha alguns mezes atraz?

A rapariga em questão fazia vida galante, e era muito notada no mundo da galanteria: tinha carros, cavallos, automoveis, um aposento de luxo, joias, toilettes. E como não se lhe conhecia outro amante senão Hamon, quando este foi preso por terem sido descobertas certas falcaturas na secção que elle dirigia, se disse logo que o desgraçado se arruinara por ella. Gariel não só se defendeu, como protestou perante o juiz contra esta accusação, dizendo que Hamon não era mais do que um dos tantos amigos que concorriam para supprir as despesas da casa.



Na distribuição total dessas despesas, tocava a Hamon o aluguel, trinta mil francos, e o automovel. Uma miseria, como se vê, para um orçamento, cuja cifra annual se elevava a meio milhão.

E como cada um tem da honra a sua comprehensão individual, Gariel se impressionou tanto com a supposição humilhante de que ella apenas tinha um amante, que se suicidou. Um bello tiro de revolver sob o seio esquerdo, depois de ter passado a noite nos cabarets de Montmartre, entre os vapores do champagne.

Acompanhava-a um dos seus muitos amigos, o predilecto, talvez, Max Boussard, que a amava havia cinco annos, perdoando-lhe, naturalmente,

as naturaes infidelidades. Ella suicidou-se diante delle, sem lhe dizer uma palavra. Ou porque estivesse aborrecida, ou porque se sentia cansada daquella vida vasia, da aridez de sua alma que não podia retribuir com a mesma intensidade todo o amor que lhe era prodigalizado, o que é certo é que se suicidou.

Os numerosos amigos de Gabriella só depois da sua morte, souberam pelo attestado do Registro Civil que Gabriella Gariel se chamava Helena Gillot e tinha trinta e sete annos, apesar de dizer que tinha vinte e sete.

Preiss

Como é sabido, o Imperador da Allemanha assignou o decreto que dissolve o *Landesausschuss*, a delegação parlamentar da Alsacia-Lorena. Este acto resultou de uma situação e de uma dissensão, na qual as razões do *Landesausschuss* foram sustentadas especialmente por Preiss, um dos *leaders* da delegação alsaciana. Esta delegação que é propriamente um pequeno e verdadeiro parlamento autonomo, data de 1877 e ufana-se desde 1879 da direito de fazer propostas de lei.



Esta delegação é composta de 58 membros, dos quaes 34 são eleitos pelos conselhos geraes, 4 pelos conselhos comunaes das cidades de Straburgo, Mulhouse, Colmar e Metz, e 20 pelos eleitores de segundo gráo dos outros conselhos municipaes.

Naturalmente este pequeno Parlamento não se contenta em examinar as questões de ordem interna do paiz, mas segue as discussões que se dão em Berlin, em torno da reivindicacão da autonomia da Alsacia-Lorena e nas suas discussões exercem o direito de critica com tanta acrimonia e inexorabilidade que irritam o governo prussiano, que já encontra no Reichstag uma opposição tenaz.

Por este motivo o *statthalter* da Alsacia, conde de Wedel e o secretario de Estado, Zorn di Bulach, propuzeram ao Imperador a suppressão da Delegação. E o Imperador assignou o decreto que não deve ter agradado muito á Alsacia e aos seus reivindicadores.

O embaixador de Schoen

E' o embaixador allemão em Paris, que foi encarregado de participar ao Sr. De Selves, Ministro do Exterior de França, a intervenção imprevista e inesperada da Allemanhã nos successos de Marroccos e de justificar a até onde fosse possível fazel-o, de modo a evitar attritos diplomaticos que nem o maior dos optimistas podia pensar que fosse evitado.



Os leitores já conhecem bem a historia pittoresca dessa intervenção e dos seus resultados perigosos, pois a imprensa diaria está cheia de informacões detalhadas a respeito.

Limitamo-nos a dar aqui o retrato do Barão de Schoen que ha dois annos succedeu ao Visconde de Radolin na direcção da Embaixada allemã em Paris e que é considerado um dos mais eminentes e argutos dos novos diplomatas da Europa.

CLUBS **LANGGAARD**

Carta-Patente N. 14



PIANOS Spaëthe
Chassaigne

MACHINAS DE ESCREVER
"Underwood"

BICYCLETAS New-Hudson

GRAMOPHONES Victor

Acham-se abertas as inscrições



PEÇAM PROSPECTOS A'

Theodor Langgaard & Co.

45, RUA DOS OURIVES, 45
RIO DE JANEIRO

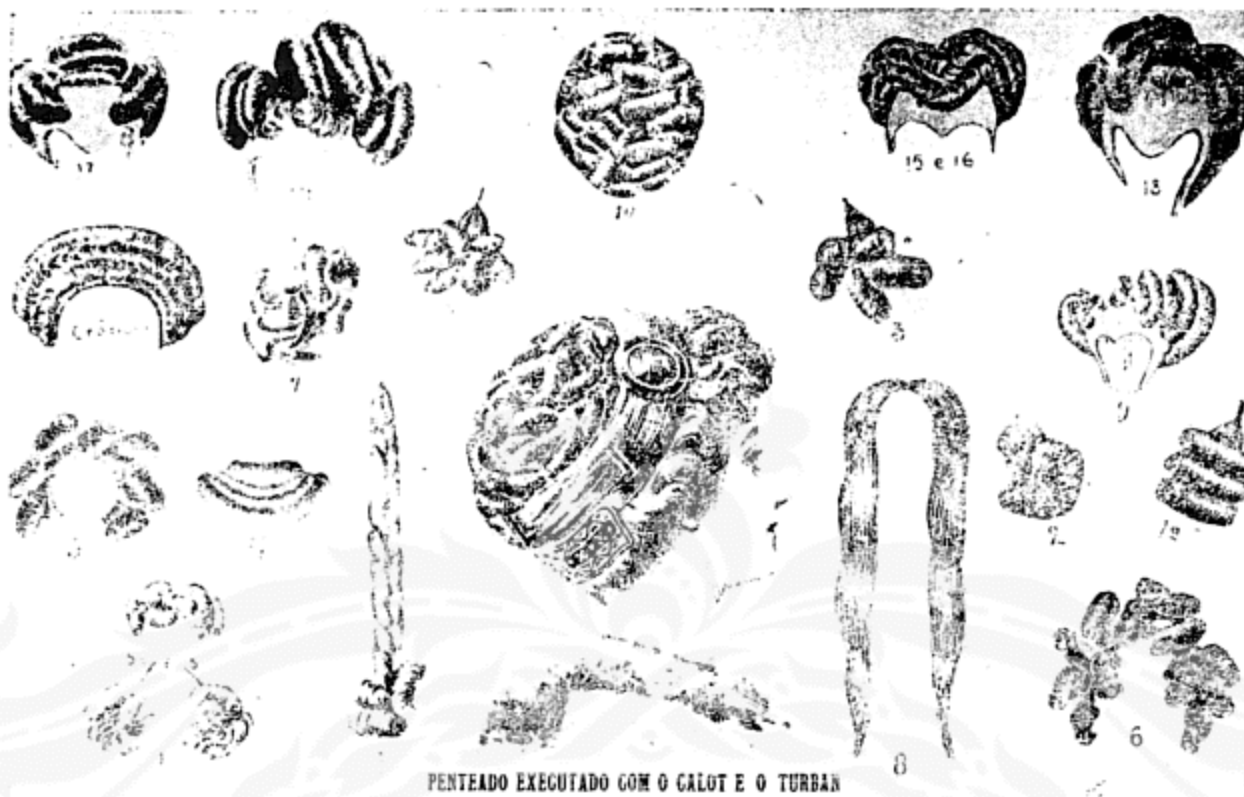
Ou na filial de S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 37

Preços dos cabellos da casa **A NOIVA** R. RODRIGO SILVA, 36 (antigo 28)

Entre Assembléa e 7 de Setembro

de ABEL & C. — Perfumarias Finas — Peçam catalogos de preços

AGUA FIGARO — A melhor para tingir cabellos



Caixa 10\$000 — Pelo Correio 12\$000

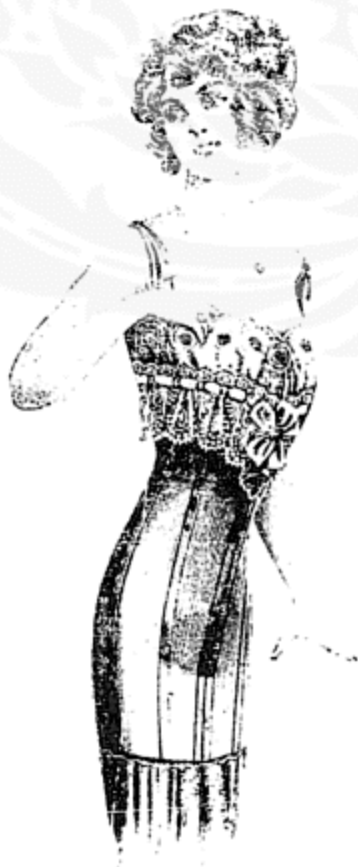
Nos. 1 e 1 a. chichis 3 bouclettes..	8\$000	No. 7 clichis 10 bouclettes.....	15\$000	No. 1 trança	20\$000
No. 2.....	4	Nos. 50-51 " 6	15\$000	No. 11 franja ondeda.....	5\$000
No. 3.....	5	Nos. 15 e 16 frente ondeda.....	30\$000	No. 10 calot de cachos grande...	35\$000
No. 4.....	6	No. 17 " "	25\$000	pequeno. 25\$000	
No. 5.....	7	No. 8 " "	60\$000	No. 8 turban 90 cm.....	25\$000
No. 6.....	14	Nos. 18 e 19, transformação.....	50\$000	Crepons de cabellos.....	6\$000



●● PELO MUNDO A FÓRA ●●

NOTAS ESTRANGEIRAS

M.^{me} Berthe
Espartilhos



Cão entregador de jornaes.

E' encontrado n'um quarteirão de Berlim, onde a sua dona ensinou-lhe a entregar jornaes de manhã cedo aos seus freguezes, serviço este que elle executa com toda a pericia e rapidez.

Carlinhos levou bomba no exame de portuguez.
O pae, irritado, brande a sua bengala e diz ao pequeno.
— Agora que tenho este pau na mão, o que deveria eu fazer?
— Tomar o chapéo tambem e ir passeiar, respondeu o incorrigivel garoto,

27 - RUA GONÇALVES DIAS - 27

TELEPHONE: 1976 - CENTRAL



Engenhos de Canna Chattanooga



Engenhos de canna a força animal

Fabricados nos Estados Unidos da America do Norte, os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo.

Completo sortimento
de Engenhos a mão, verticaes
para força animal,
horizontaes
para força
motora
ou para força
d'agua



PREÇOS
SEM
COMPETIDOR



Peçam Catalogos e mais informações a

F. UPTON & CO.

Galeria de Machinas para lavoura

S. PAULO

N. 12, LARGO DE S. BENTO, N. 12

Filial no Rio de Janeiro: AVENIDA CENTRAL, 18

OS COLLETES - J.P.J. - OS MAIS CHICS!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE J.P.J.

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE




SYPHILIS

RHEUMATISMO
IMPUREZA DO SANGUE
milhares de curas com

ROB DE SUMMA

Depurativo composto de plantas indígenas

ALFREDO de CARVALHO & C^{os}
10, RUA 11 DE MARÇO 11
E EM TODAS AS DROGARIAS



A mulher ideal.

Para obter este titulo a mulher deve ser:
Bella como Venus.
Dedicada como Penelope.
Econômica como Marianna de Beadembour.
Intellectual como Mme. de Staël.
Cantora como a Patti.
Dansarina como a Taglioni.
Escriptora como Srao (Mathilde).
Austera como Lucrecia.
Caridosa como Elisabeth de Hungria.
Rica como a Rainha de Sabá.
Uma mulher assim deve ser um pavor!

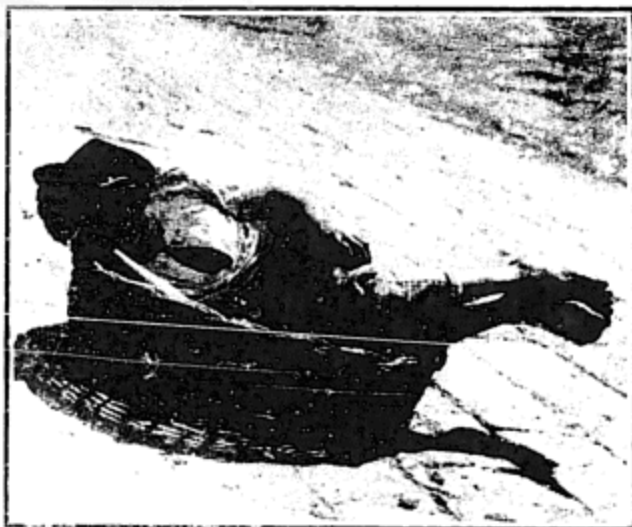
FON-FON! no Mercado

Soffreis DO ESTOMAGO?

USE O **ELIXIR EUPEPTICO**

DO DR. BENICIO DE ABREU
Cura todos os males do estomago
DO ATRASO DE SUCESSO

ALFREDO de CARVALHO & C^{os}
10, RUA 11 DE MARÇO 11
E EM TODAS AS DROGARIAS

O somno do justo, n'um cesto, na rampa do novo mercado

As nossas creadas.
— Maria, quem esteve aqui durante a minha ausencia?
— Foi... foi... minha tia.
— Então foi ella que esqueceu sobre a mesa da sala de jantar... este cachimbo.

— Uê, você bebe cerveja, compadre Malaquias? você sempre me disse que não aturava esta bebida!
— Detesto-a realmente, mas você sabe, perdi a minha sogra hontem. Coitada! devo pois manifestar-lhe o meu desgosto. Assim bebo cerveja... para matar... saudades.

Galeria Artistica Portuguesa

Especialidade em artisticos retratos, tamanho natural, á verdadeiro crayon, photo-crayon e coloridos, ricamente emmoldurados, a preços de réclame e ao alcance geral.  

Telephone, 3398 ♦ Endereço Telegraphico "PORTUGUEZA" ♦ ♦ ♦ Avenida Central, 105



Modelo C 2 — 62 por 72 centímetros

Retrato da Exma. Snra. D. Eulina Soares Porto de Miranda, esposa do Exmo. Snr. Capitão Joaquim V. de Miranda, funcionario da Fabrica de Polvora sem Fumaça

A' vista de u na simples photographia executam-se retratos em tamanho natural de qualquer pessoa, com rica moldura dourada, tamanho 62 por 72 centímetros, eguaes ao modelo acima, a 70\$000, ou em 25 prestações semanaes de 3\$500 nos Clubs, com direito a receber inteiramente de graça o retrato e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes.

CATALOGOS, PROSPECTOS E INSCRIÇÕES NESTA GALERIA
AVENIDA CENTRAL, 105    RIO DE JANEIRO



A Saude da Mulher

É O MEDICAMENTO INFALLIVEL
NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

DEPOSITO E LABORATORIO
GERAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DO RIACHUELO

— N. 430 —

DAUDT & LAGUNILLA



Recalcitrante

ELLE — A senhora não me vae de chapéo ao cinematographo.
ELLA — Porque ?
ELLE — Porque indo com tal catimploria, não posso faltar dos outros.
ELLE — Pois senta-te atraz de mim e... falla a tua vontade!

IDEAL GARAGE LOPES VALLE & C.

Rua Salvador Corrêa, 134 — TELEPH. 51 — Sul.
AUTOMOVEIS DE LUXO para passeios e casamentos
Escritorio: AVENIDA CENTRAL, 169
TELEPHONIC, 14 RIO DE JANEIRO

Um padre consola um moribundo e falla-lhe das alegrias de um mundo melhor.

— Melhor! murmura o agonizante, mas ninguem ainda voltou de lá para nol'o dizer.

— E' por isto mesmo! responden o sacerdote, estão tão bem lá que não tratam de voltar.

CLUBS de Guarda-chuvas,

Bengalas e
Capas de
borracha

dos mais acre-
ditados fabri-
cantes inglezes

AUTORIZADOS
POR CARTA PATENTE
N. 9

Sorteios pela
Loteria Federal

93, Avenida Central

CASA
GARCIA

Recebem-se
inscrições.

Peçam
prospectos.



Ninguém se entende



Discute-se muito sobre as virtudes dos artigos do toucador, e geralmente ninguém se entende.

A dos sabonetes, por exemplo. é uma das mais obtusas mesmo para muita gente bôa.

E' que são tantas e diversas as pastas saponíferas que a perfumaria vulgar e grosseira põe afanosa e escandalosamente no mercado, que é difficil formar-se um conceito justo e raccional ou formular-se um criterio perfeito a este respeito.

A uns seduz-lhe os sabonetes pelo seu aspecto e diversidade chromatica.

A outros o seu aroma.

A'quelles porque são duros.

A estes porque são molles.

E d'ahi o que resulta ?

Lavam-se com elles as mãos, ficam-lhe asperas, a cutis escamosa, o cabello endurecido e muito pastoso.

O sebo ordinario e os alcalis lá estão fazendo o seu effeito.

Muito acertado e *chic* seria, se estas pessoas usassem unica e exclusivamente, o inimitavel Sabonete de Reuter, cuja pasta é formada só de elementos finos e innocuos e até aconselhado pelas summidades medicas contra todas as affecções da pelle sendo o seu uso uma garantia da belleza, da amenidade e da juventude.

CULTIVADO COM PILOGENIO



O GRANDE GERADOR e REGENERADOR DOS CABELLOS

Queda dos cabellos, barba, sobraocelhas Novas curas - Novos attestados

Carta do Snr. José de Mendonça, distincto agricultor, residente em Cachoeira, Estado do Rio :

Illm. Snr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e queda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções.

Encontrei-a, enfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido.

Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicitá-lo e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**.

Póde V. fazer desta o uso que entender.

José F. Furtado de Mendonça.

O PILOGENIO vende-se no
Deposito Geral :

DROGARIA de Francisco Giffoni & C.

Rua 1.º de Março, 17 - (antigo 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades : Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Goyaz e Cuyabá.

O CRUCIFIXO LUMINOSO



Maravilhosa obra de arte que, de noite, em um quarto escuro, reflecte a Figura de Christo em uma luz azul e branca. Não podemos esquecer as nossas orações, porque o seu effeito maravilhoso e bello nos traz á mente a imagem do nosso Salvador. A Figura é de uma composição metallica que não se rompe, ricamente acabada, imitando marfim, pôde-se remetter pelo Correio sem receio de avaria e dura por tempo infinito. A Cruz é de madeira preta, medindo 38x20 centímetros e forma um esplendido conjunto com a Figura.

Este lindissimo Crucifixo que todo o bom catholico deve possuir, vem agora muito mais aperfeçoado, e acha-se exposto á venda, acompanhado d'um bonito brinde religioso, na Casa Sucena, rua da Quitanda n. 120, e na Luneta de Ouro, rua do Ouvidor n. 123.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente de
FLÖRENCE ART COMPANY

Caixa postal n. 1428 — Rio de Janeiro

Precisa-se de agentes em todas as localidades dos Estados, aos quaes se offerecem grandes vantagens
Peçam circulares explicativas.

Num quartel.

O INSTRUCTOR — Vejamos se você entendeu o que expliquei. Na sua frente está o norte, á direita está o este, á esquerda o oeste, e atraz de você o que é que está?

O soldado depois de madura reflexão :
— Um outro soldado.



O exemplo é perigoso !...

Como já sabem, em uma das ultimas sessões da Camara dos Comuns, em Londres, devido á excessiva temperatura, os deputados dessa impecavelmente aristocratica Britannia, dessa Inglaterra tradicional da libra e da nobreza....

E, nem sei, de vergonha, como o conte....

...puzeram-se ultrajando toda uma tradição, cafagemente, em mangas de camisa !...

Pois, senhores, para uma terra em que se tem a mania de imitar tudo, o bom e o máo, da velha Europa, o exemplo é perigoso, perigosissimo, tanto mais porque o nosso verão está proximo !...

Ananhã a nossa Camara será capaz de se pôr em... ceoulas ! Mesmo porque em mangas de camisa já muitos dos seus membros se põem, principalmente, quando discutem politica local ou questões pessoases.

E não será de estranhar se encontrarmos, tambem, pela Avenida, inumeros dos nossos smarts em identica de... dessus, nos dias de 31 e 32 grãos ! Será ate chic !... As ceoulas vão subir de preço !

— Que imprudencia é esta Simplicio ? Você vai tomar banho logo depois de jantar !

— E qual é o perigo ? só comi peixe !

A LA RENOMMÉE

6, Gonçalves Dias, 6



Sortimento incomparavel de vestidos de lingerie

Bellissimo sortimento em blusas e viagens para todos os preços, desde 2\$500

Especialissimo sortimento em vestidinhos para meninas, e mocinhas até 15 annos



A casa A LA RENOMMÉE é já bastante conhecida como casa que recebe sempre em primeira mão todos os modelos de confecção para senhoras e meninas, pelo que está bem certa que as suas elegantes clientes não comprarão vestidos ou costumes para verão sem primeiro a honrarem com uma visita.

20 0/0 de desconto em todos os artigos
A LA RENOMMÉE

XAROPE NER-VITA de HUXLEY

“A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS”

De grande effeito nas affecções nervosas, a anemia, a neurasthenia e todos os excessos mentaes e physicos.

Quem tomar “NER-VITA” pode estar certo de obter a mais completa ALIMENTAÇÃO PHOSPHORICA a qual constitue o elemento essencial da vida

PEÇAM FOLHETOS E AMOSTRAS GRATIS
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos Agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH Co.**
RIO DE JANEIRO e S. PAULO

Notas musicaes. — Realiza-se no dia 13 do corrente no Theatro Municipal, com a presença do Sr. Presidente da Republica, o concerto organizado pelo maestro Elpidio Pereira.

Da parte vocal do programma se encaregaram: D. Candida da Nova Monteiro Kendall, que interpretará os seguintes numeros: *Malinche d'octobre*, de Elpidio Pereira; *Aria das joias do Fausto*, de Gounod; *Ave-Maria*, de Vera-Dulce e *Lo Schiavo* (*Cielo de Parahyba*), de Carlos Gomes.

— Senhorita Vera de Vasconcellos, que cantará: *Prece* (letra do Dr. Coelho Lisboa), *Olenço* (letra do Dr. Solfieri de Albuquerque) e a scena e aria do 3.º acto da *Fosca*, de Carlos Gomes.

— De Larigue de Faro, na *Berceuse* de Gina de Araujo, e na serenata *Minha Terra...* de E. Pereira.

Os numeros de orchestra são de A. Nepomuceno, H. Oswald, F. Braga e E. Pereira.

Todos os numeros de canto serão acompanhados pela orchestra, sob a regencia de Elpidio Pereira.

Uma gaffe do Simplicio.

— E' um costume do meu marido. Todos os annos, no dia do meu anniversario natalicio, elle me traz um livro.

— Então V. Ex. deve ter uma bibliotheca colossal!



— Qual é o officio de Gedeão, aquelle pobre diabo que tem os pés tortos?

— Serve de modelo.

— Deixa de troça!

— E' serio, serve de modelo para pés de cadeiras n'uma fabrica de moveis curvados.

“MERIDIANO” PERMANENTE CASA FUNDADA EM 1901

Clubs garantidos e legalizados para a venda
de Joias e Relogios a prestações semanaes

SORTEIOS AOS SABBADOS PELA LOTERIA FEDERAL



FIGUEIREDO & C. — Rua Uruguayana, 77



VARIADO SORTIMENTO DE JOIAS, RELOGIOS, PENDULAS
DE PAREDE, DESPERTADORES, BENGALAS, GUARDA-CHUVAS, ETC. ETC

PREÇOS REDUZIDOS

A MAISON ROUGE

GRANDES ARMAZENS de Fazendas, Modas,
Armarinhos e Confecções

OFFICINAS DE COSTURAS E CHAPÉOS

Rua do Theatro N. 37

Telephone N. 688

PINTO RIBEIRO & C.



RECHERCHE

Ultimo modelo de
Mme. K. Germane
Paris

*Os proprietarios d'este
muito conceituado estabeleci-
mento teem a verdadeira sa-
tisfação de comunicar aos
seus freguezes e Exmas. fa-
mílias, que obrigados a gran-
des melhoramentos, prestes a
Balanço e mudança de esta-
ção, e dispondo de enorme
stock.*

*Iniciamos hoje uma gran-
de venda de todos os artigos,
os quaes se achão todos re-
marcados por preços que não
ha abatimentos que lhe pro-
cedão, taes são as vantagens
que offere-
cemos. Pe-
dimos atten-
ção das Exmas.
famílias pa-
ra a verifi-
cação dos
mesmos.*

Recherche . .	de 50S	por 35S
Elegante . . .	35S	„ 22S
Luiz	30S	„ 18S
Dovak	22S	„ 14S
Chic	12S	„ 9S
Universel . .	10S	„ 7S
Mignon, de 8S	por 4S500	

TODOS OS ARTIGOS VENDIDOS EM NOSSA CASA PODE-
RÃO SER TROCADOS OU RESTITUIMOS A IMPORTANCIA

SOCIETE ANONYME DU GAZ Departamento Commercial

ARMAZEM DE APPARELHOS E INSTALLAÇÕES A GAZ

Grande e variado srtimento de Apparelhos modernissimos, Lampadas invertidas, FOGÕES A GAZ ECONOMICOS



Ferros para engommar, AQUECEDORES PARA BANHOS e todos os pertencentes para a iluminação a gaz

CREADA — Prompto patrôa! O almoço sublime e bem cozido! Tudo limpo e ainda faitam cinco minutos!
PATRÔA — Eu não te disse que podias cosinnar rapido e até com luvas?! Este fogão é o primeiro do mundo!

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93 — (Proximo da Avenida Central)

Reclamações: TELEPHONE N. 2980

Agentes: TELEPHONE N. 2965



AGUA DE KOLOGNIA RUSSA

A MELHOR PARA O BANHO E TOILETTE

BIZET

RIO



NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO



NÉGRITA

A MELHOR TINTURA
PARA OS CABELLOS



TRATE SEUS CABELLOS
COM A LOÇÃO

JABORANDINA

BIZET

RIO

Filtro FIEL

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado

Patente N. 5.436

Prático e de invariável funcionamento

Preservado da poeira



AGUA SABOROSA E SEMPRE FRESCA, FILTRANDO NA MÉDIA DOIS LITROS POR HORA

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909



Adoptado com exito sem igual em todos os Ministerios e Repartições publicas desta Capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens ou na FABRICA:

Fiel Augusto de Oliveira & C.

160, RUA 24 DE MAIO, 162

Telephone "Villa" 41

RIO DE JANEIRO



Nós temos a nostalgia do atrazo e da vida d'aldeia de outros tempos. A civilização acanha-nos e se nos damos a ella é com certa timidez, certa modestia injustificaveis.

Reparem, por exemplo, na Avenida em dias de grande concorrência. Andamos em passo preguiçoso de passeio demorado. A Avenida é para nós um grande passeio familiar, como já o era antigamente a rua do Ouvidor.

E' uma reunião intima de camaradagens e conhecimentos, em que nos detemos a conversar, num grande gozo amavel de palestra e de rapapés.

Todos conhecem D. Fulana, porque D. Fulana vae todos os dias á Avenida.

— O Dr. Sicrano?

Conhecemol-o de vista; encontramol-o quasi todo o dia na Avenida.

E ás seis e meia da tarde a Avenida é uma larga sala de palestra animada, em grupos que se detem, indifferentes ao transito, indifferentes á hora e mesmo indifferentes á vida dos outros....

E' a nostalgia da vida passada, dos velhos habitos da cidade antiga.



— Olha, se achares uma carteira com dinheiro ou alguma joia, entrega-me.

— Que? Perdeste?

— Não, mas, preciso.



A tristeza dos poetas brasileiros já foi assumpto de uma palestra litteraria de Olavo Bilac. Entretanto, Bilac nunca foi redactor de uma revista litteraria ou de um hebdomadario illustrado. Fez a sua linda conferencia de assumpto tirado á tristeza consagrada de bons poetas. Apanhou apenas uma formula muito modesta da tristeza poetica nacional.

Aqui sim, é que nós podemos vêr como são tristes os nossos poetas.

De cinquenta poesias recebidas, pelo menos, quarenta e oito são verdadeiros valles de lagrimas. O amor mal correspondido, a ingratiidão da amada, concorrem para esta tristeza com uma porcentagem, talvez de 95 por cento. Já não fallando na Saudade, na Melancholia e nos «sorrisos perdidos».

Os nossos poetas semanaes são horivelmente tristes e devem soffrer tremendamente.

Ah! se Bilac fosse redactor de uma revista litteraria, perdia logo o gosto de fallar na tristeza dos poetas brasileiros.

E acabava num convento, com certeza.

ELLA — Ha muita gente que vive dos enganos dos outros.
ELLE (suspirando) — Não ha duvida! Lembra-te do padre que nos casou!

O que significa CHAPEADO A OURO

E' um facto notorio a preferencia que a maioria das pessoas dá aos relógios de caixa — **CHAPEADA A OURO** — sempre que se trate do artigo, visando principalmente a sua superioridade sem, porém, incorrer nos preços dispendiosos dos relógios de puro ouro.

No intuito de orientar os interessados, propomo-nos a explicar o processo da chapeação a ouro e seu verdadeiro significado: Esse processo consiste em duas camadas de ouro de lei endurecidas por uma terceira camada de liga de metal collocada de permeio.

A caixa conseguida dest'arte é mais solida que as de ouro de lei, rivalisa com estas, sendo, entretanto, muito menos dispendiosa.

Si as duas camadas de ouro de lei são bastante consistentes durarão toda a vida; succede, porém, que alguns fabricantes pouco escrupulosos reduzem as ditas camadas a uma simples pellicula, augmentando a grossura da camada do meio que é de metal ordinario. Ainda mais, o fabricante de caixas chapeadas ordinarias tem a faculdade de marcar-as com o sello de garantia — por 10, 20 ou 25 annos — sem que lei alguma o prohiba. E muitos são os joalheiros que compram e vendem pela simples garantia!

Quando comprardes um relógio lembrai-vos de indagar a respeito da caixa, e lembrai-vos tambem que o sello de garantia não é um guia seguro.

Felizmente ha um meio de acautelar-vos e adquerir a certeza

da durabilidade, pedindo as caixas chapeadas a ouro com a marca "**J. BOSS FILLED CASE**" fabricadas pela

THE KEYSTONE WATCH CASE COMPANY

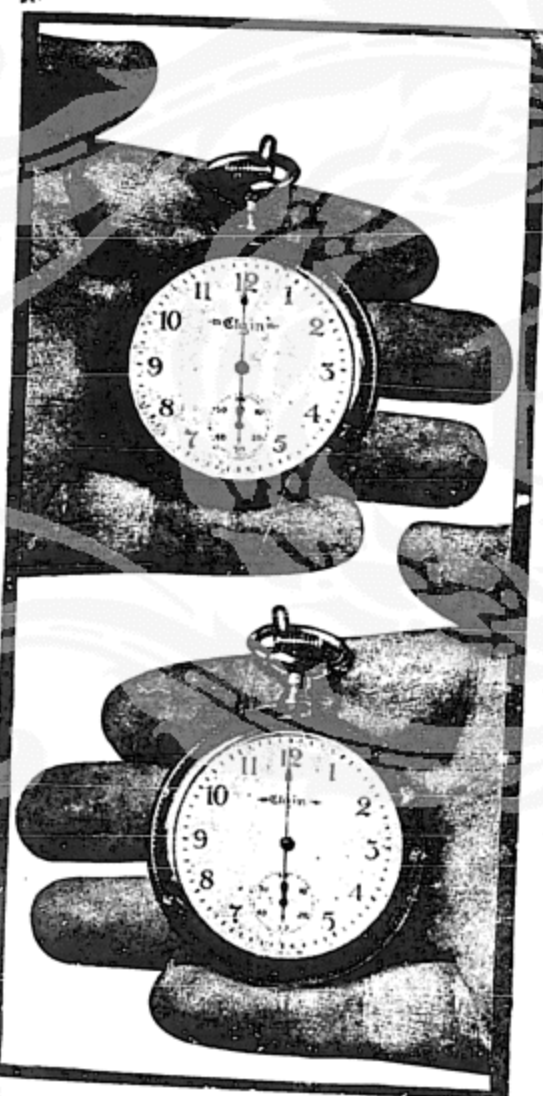
A referida marca constitue o padrão da joalheria fina, e data de mais de 50 annos

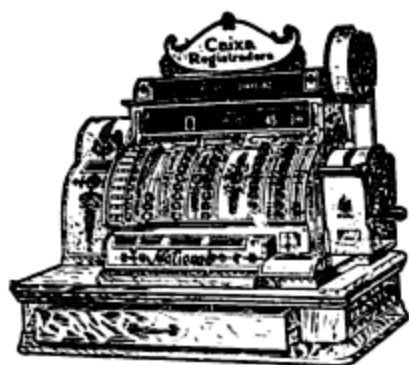
PEÇAM PROSPECTOS AOS

AGENTES GERAES
PARA O BRAZIL:

P. J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO e S. PAULO





CAIXAS REGISTRADORAS “NATIONAL”



**86 COMMERCIANTES INTELLIGENTES compraram, durante o
mez de Agosto, p. findo, as acreditadas “Caixas Registradoras National”**

EIS A LISTA:

Julio Achinellis.	Rio de Janeiro	Janot Rody & C.	Rio de Janeiro
Thomaz de Araujo.	Idem	Miguel Sauan.	Idem
Correia de Araujo.	Manãos	F. Fonseca Sampaio.	Idem
Barbosa & Côrtes.	Rio de Janeiro	Ascensão Santos & C.	Idem
Barroso Soares & C.	S. Paulo	Francisco Vieira dos Santos.	Idem
Belluomini & Toledo.	Idem	Joaquim das Santos.	Idem
Betros & C.	Rio de Janeiro	Antonio Estevão da Silva.	Idem
José Sobral Bittencourt.	Campos	J. Silva.	Pernambuco
Borges & C.	Nitheroy	Soares Bastos & C.	Rio de Janeiro
Victorino Ferreira Botelho & C.	Rio de Janeiro	Sorrentino & Calabria.	Idem
José Alves de Brito.	Idem	Alfredo Fernandes.	Idem
Antonio Bueno Jr.	S. Paulo	Antonio Joaquim de Souza.	Idem
Theodore Levy Camille & C.	Manãos	A. P. de Souza & Irmão.	S. Paulo
Cinelli & C.	Rio de Janeiro	H. Thieme.	Bello Horizonte
Manoel da Costa & Silva.	Idem	Valle & C.	Rio de Janeiro
Luiz José Correia.	Idem	José Vieira	Ceará
Antonio Egydio & Irmão.	S. Paulo	Rosauo Zambrano & C.	Rio de Janeiro
Figueira & C.	Ceará	Manoel Carmo.	Idem
André Filardi.	Rio de Janeiro	M. da Fonseca Cocchiarale.	Idem
V. N. Genin.	S. Paulo	Castro & Ferreira.	Idem
Vicente Germano.	Rio Grande do Norte	Alberto Estiene.	Idem
B. J. Gomes.	Rio de Janeiro	M. J. Gomes Ferreira.	Idem
Gomes & Costa.	Idem	Gabeira & Miller.	Idem
Waldemiro Gonçalves.	S. Paulo	Manoel Osorio S. Lamago.	Idem
Guimarães & Fonseca.	Rio de Janeiro	Joaquim Francisco Oliveira.	Idem
Silva Guimarães & C.	Idem	Isidro Barbeita Parada.	Idem
Guimarães & Sousa.	Idem	Filhos Pianna.	Bello Horizonte
Alberto Jacobina & C.	Idem	Luiz Ribeiro & C.	Rio de Janeiro
Lameirão Rocha & C.	S. Paulo	José Miguel Souto.	Paraokema, Est. do Rio
Antonio Lasalvia.	Recife	Camillo Pereira d'Almeida.	S. Paulo
Lourenço da Silva Marques.	Rio de Janeiro	Almeida & Irmãos.	Idem
C. Martinelli & C.	Poços de Caldas	Almeida & Irmãos.	Idem
José Modugno.	S. Paulo	Francisco Ferreira Canto.	Idem
Bichara Issa Meherdoui.	Idem	Mauricio Gincel.	Ribeirão Preto
Arthur S. Araujo Mourão.	Rio de Janeiro	Benjamin Gallotti.	Rio de Janeiro
Augusto de Oliveira.	Idem	José Gonçalves de Lima.	S. Paulo
M. A. de Oliveira.	Idem	Fany Lange.	Idem
Joaquim M. Pereira.	Idem	Dr. Francisco Lyra.	Idem
José Piffer.	Minas	Poletti & Caloi.	Idem
F. Pimenta.	Rio de Janeiro	Anacleto Rozas.	Mogy das Cruzes
Basilio Rebello & C.	Idem	Pedro Stein Junior.	Rio Claro
Assis Ribeiro.	S. Paulo	Fadigas & Irmão.	Bahia
J. Ribeiro.	Rio de Janeiro	Domingos de Mattos & C.	Manãos

Um milhão de “Caixas Registradoras NATIONAL” estão em uso. Mais de 3.000 no Brazil

Peça o catalogo illustrado dos ultimos modelos

Unicos Importadores CASA PRATT

RUA QUITANDA, 88 — Rio de Janeiro

RUA DIREITA, 19 — São Paulo



REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS:
62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62 —
RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 97

SEMINARIO
ILUSTRADO

ASSIGNATURAS:
Anno : 18\$000 — Semestre : 10\$000
NUMERO AVULSO: Capital: 400 rs. — Estados: 500 rs.

Agentes de publicidade de FON-FON! em Paris e Londres: **L. MAYENCE & C.**
PARIS — 18 Rue de la Grange — Batelière.
LONDRES — 19, 21, 23 Ludgate — Hill. E. C.
FON-FON! Venda avulsa — PARIS — Boulevard de la Madeleine — Kiosque N. 6
LONDRES — L. Barrière & C. — 17 Green Street. Leicester Square

DIAS PASSADOS

Paderewsky, quando aqui chegou, vinha competentemente rotulado de todas as solenes etiquetas da fama universal. Por onde andava a sua vistosa corôa de pianista, recebia o florão de alto applauso, que devia recommendal-o á acceitação do paiz visinho.

E foi assim que Paderewsky chegou até aqui com tres pianos, um afinador apropriado e todo o barulho retumbante de gloria musical.

O snobismo elegante não esperou que a imprensa e os competentes lhe dissessem quem era Paderewsky. Foi-lhe aos concertos, encheu o Municipal e lá pendurou tambem o seu florão á corôa magestosa de consagrado. E o pianista sahiu daqui perfeitamente applaudido.

— Um assombro!

- O piano nas mãos delle parece outro instrumento.

O snobismo exercia mais uma vez a sua função de repetir o que ouvira dos outros.

Vecsey, o magistral artista do violino, chega.

Vecsey? Quem será? E o snobismo recebe-o prevenido.

— Algum tiro de fim de estação. Na Europa ninguem o conhece; pelo menos nunca ouvi fallar nelle.

Vecsey estrêa para meia duzia de desconfiados e para os representantes da imprensa.

Vecsey arrebatada, Vecsey triumphante. O seu violino vive as magnificas composições dos mestres. Toda a sua alma se transmite á vibração daquellas cordas magicas.

A imprensa, no dia seguinte, rende-lhe a homenagem merecida, faz-lhe a apothéose dos privilegiados.

O snobismo lê desconfiado as noticias.

— Hum! Póde ser reclame do empresario!

Chega á porta do Municipal, espia mas não entra.

Vecsey continua a triumphar.

O seu merito impõe-se. E' magnifica a alma sentimental do seu violino. A imprensa redobra os seus applausos justos e ardentes.

O snobismo arrisca-se a ir ouvir-o. No dia seguinte consagra-o tambem; applaude-o tambem.

Que triste a função do snobismo. E' preciso que lhe ensinem a vêr e a apreciar o que é bom.

Espera o conselho europeu para definir a sua preferencia. Aguarda o *Je sais tout* para formar uma opinião e para ter gosto. Por si só não sabe julgar, não sabe apreciar.

Paderewsky e Vecsey são dois symbolos.

O merito de Paderewsky já vinha formado, já vinha feito; Vecsey surgia de repente, com a ousada feição de um rebelde do violino. Quando o primeiro chegou já o snobismo estava conquistado; o segundo teve de ir buscar-o pela gola, sental-o ás cadeiras e impôr-se. Vecsey, entretanto, só será um violinista magistral, quando voltar de novo aqui, depois de consagrado pela Europa.

* * *

Ah! como estas cousas na vida são vulgares!

Quanto genio de escada arriba, se faz na forma facil do agrado *snob*? Quanto talento de meia tijella deve ao snobismo a sua função de alto valor? Quanto merito verdadeiro se esbate na meia luz do aniquilamento, só porque não se atrellou aos varaes obedientes da suggestão snobica?

Mas lá vem um dia — é fatal — em que o merito rompe ousado, magnifico, independente e o snobismo curva-se. acceita-o, applaude-o, porque tem obrigação de applaudil-o, de acceital-o.

Como o snobismo é detestavel, Santo Deus!

Flavio.



FON-FON! NOCTIVAGO



Aspecto de Botafogo, apanhado em noite de luar, do alto do Corcovado.

TABOLETAS REFORMADORAS

A *Light* está destinada a remodelar o Rio de Janeiro. Ora se está! Remodelou a tracção dos bonds, os costumes, a instrução, os defeitos physicos, a economia da população e agora, depois de uma pequena escala pelas leis, está remodelando a lingua.

Já a importante empresa havia, de começo, acabado com os catacégos e os analfabetos, supprimindo as tabolettas de cores, que favoreciam abusivamente esses dois vicios populares. Hoje não ha mais ninguem de vista curta nem de lettras escassas; toda a gente passou a ver longe e a ler corrido, para não perder o ponto. Uma idéa simples, um gesto decidido, e foi tudo!

Mas a *Light* achou ponderosamente que não devia ficar nisto, desde que tinha um aparelho de transformação do valor dos letreiros de bonds, e entrou com decisão pelo terreno da nomenclatura das ruas e bairros e pelo dominio da lingua portugueza.

Havia um lugar alhure que o povo, ignorante e prolixo, chamava « Alto da Boa Vista »; a *Light* corrigiu o erro. « Alto da Boa Vista! » Para que esse *da*? Que vinha a ser isso?... Não! era preciso endireitar essa maneira molle de denominar as cousas. E a *Light* resolveu, decretou pelos seus letreiros de bond que o lugar passava a denominar-se *Alto Boa Vista! All right!*

Assim ficava melhor e lá está, o nome, rijo, curto, secco, como uma voz de commando ou uma ordem de americano.

Precisa notar que não foi por economia de lettras nem contingencia de espaço, que a remodeladora *vankee* fez isso. Não! ella seria incapaz de fazer economia de lettras á custa do idioma alheio. Tampouco foi escassez de espaço, porquanto lá existem nas tabolettas de outros carros, *Engenho de Dentro*, em tres palavras e quatorze lettras, e *Praca 15 de Novembro*, com dezeseite signaes graphicos e quatro membros lexicos. O que houve é que

Alto da Boa Vista era muito longo e muito molle e o homens do norte gostam das phrases curtas e rijas.

Foi tal qual como o Arsenal de Marinha. Não podendo cortar-lhe o *de* nas expressões officiaes e populares, a companhia de bonds cortou-o nos letreiros de seus carros: *Arsenal Marinha! All right!*

Mas onde a influencia remodeladora da *Light* acaba, nesse assumpto, de se manifestar mais recentemente, foi na essencia do proprio idioma, introduzindo abreviaturas novas e transformando formulas obsoletas. Os bonds de Aldeia Campista tiveram até hoje, por uma inadvertencia dos abalisados reformadores, o seu distico por inteiro, tal qual a rotina carioca havia permittido, a *Light* acaba de remodelar isso, estampando um letreiro em que a palavra *Aldeia* está em breve, com *Ald* em baixo e um *a* minusculo em cima. Ficou decretado que isso é a abreviatura de « Aldeia »...

All right! Com vistas ao Sr. Candido de Figueiredo.

PARA O STÉLO

de Gonzaga Duque

Pedimos a todos os que, amavel e prestativamente, aceitaram e solicitaram listas para a obtenção de meios destinados ao stélo que, em homenagem ao alto e delicado espirito de arte que foi Gonzaga Duque, será inaugurado, por todo este anno, em um dos nossos logradouros ajardinados, o favor da devolução das referidas listas com a maior ou menor quantia que tenham, obsequiosamente, conseguido.

Corrêa Lima, o conhecido e admiravel escultor, já tem prompto o seu lindo trabalho de modelagem, que breve daremos em photogravura, e se torna necessario dar começo á factura definitiva do stélo.

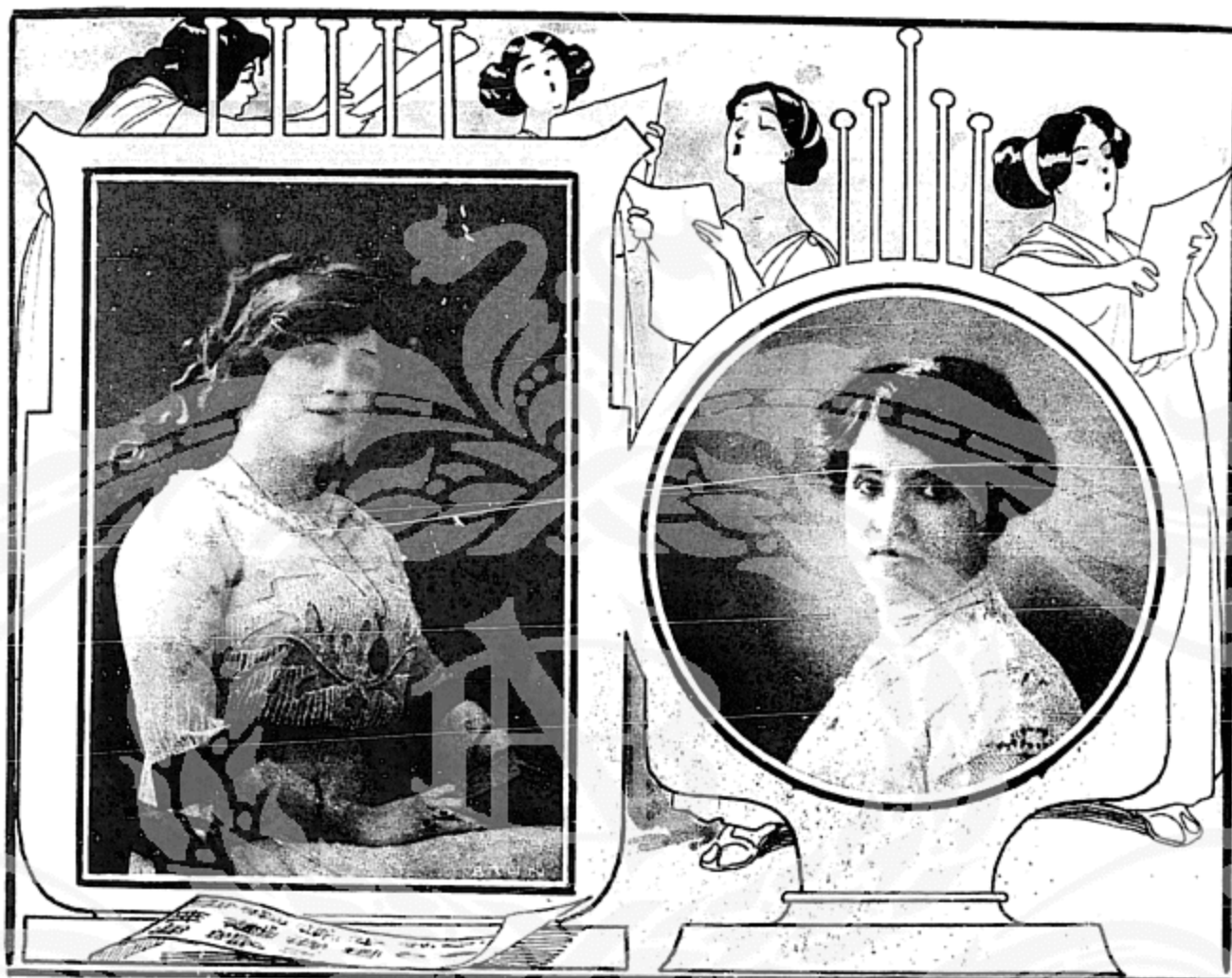
Os nossos dois companheiros encarregados dessa obra de justo preito, agradecem desde já, penhorados, as remessas de listas que forem feitas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



NOTAS MUNDANAS



Mme. C. da Nova Monteiro Kendall.

Senhorita Vera de Vasconcellos.

Distinctas amadoras de canto, ambas sopranos dramaticos.



Deixem lá que os desprezados jornaes do interior não são tão araras como se diz aqui e que muitas vezes flauteiam com espirito os nossos aguias do jornalismo carioca.

Um periodico de Poços de Caldas faz uma razoavel troca a estimado confrade desta capital que estampou no cabeçalho de uma noticia este longo e curioso titulo, em letras graúdas: Uma "Serrinha" que faz dois homens subir a "serra", degladiando-se a tiros de revolver. "Que a "Serrinha" — escreve o jornalista sertanejo — fizesse dois homens subirem a "serra", vá lá o jogo de palavras; mas uma "Serrinha" fazendo dois homens subir a serra, subir sem mais nada, sem a modesta terminação que a syntaxe exige.... C'est trop court, jeune homme, como dizia Cyrano ao marquez.

Agora, "dois homens subir a serra degladiando-se a tiros de revolver", assim tudo junto, isto sim, é pictoresco: melhor do que isto só "dois homens descer a serra dando-se tiros de revolver com as pontas das espadas."

Não resta duvida que esse diabo de titulo está cheio de la-comença e o Correio de Poços exerceu uma funcção rigorosamente local dando-lhe um banho.

A questão é que para reporter de policia não se faz nenhum concurso de secretaria.... Ao contrario, o Sr. Pedro de Toledo é que quer estabelecer como documento de aptidão para a sua secretaria o attestado de reporter.



Uma associação mutualista anda distribuindo largamente um folheto de propaganda, em que figura como um exemplo suggestivo a noticia de SS. MM. o rei e a rainha de Hespanha inscreveram-se e aos reaes infantes na sociedade Previsores del Porvenir como socios remidos.

A noticia não deixa de ser suggestiva, tanto, pelo menos, quanto parece ter sido o titulo da sociedade para o joven e previdente monarcha. Quando um rei se segura e confia mais na empreza de auxilios mutuos do que no seu throno, é caso de toda a gente ir-lhe em seguimento

O mais curioso, porém, dessa informação é que no boletim de inscripção figura prosaica e irreverentemente isto: Affonso XIII, profissão — rei de Hespanha.

O manes de Carlos V! Veneraveis antepassados! Orgulhosos ancestraes! Reis sagrados pelo direito divino! A que tempo, a que situação chegamos que já se declara humanamente em uma inscripção de mutualidade que rei é profissão!

Só falta o diluvio!

TONICO IRACEMA

Depositaros: ABEL & C. de J. NEUBERN

Restaura a côr primitiva dos cabellos, impéde-lhe a queda e extermina-lhes a caspa

Á venda em todas as perfumarias
VIDRO 3\$000 PELO CORREIO 4\$000



Num Postal

Disseram-me que moras num cortiço
Lindo feitiço:
E eu acreditei. Sabes porque?
Porque também a abelha
Como vê
Mora
Em um cortiço, deusa seductora...
E, como és uma abelha
Que tem favos tão doces de hydromel
Na boquinha vermelha,
Eu, quero ir louco buscar todo o mel
Do amor... Por isso
Eu creio, flor, que moras num cortiço...

HUGO MOTTA

 **Chegou o Sr. Rosa e Silva.** Em outros tempos o Sr. Rosa e Silva chegaria como qualquer outro mortal que regressasse de um longo repouso europeu. Podia ter mesmo a esperai-o no caes, uma banda de musica militar e ser acompanhado á casa pelo cortejo classico de automoveis e carros.

Hoje, porém, a chegada do Sr. Rosa e Silva tem significações cabalísticas, mysterios impenetraveis.

Parece que S. Ex. trouxe consigo da Europa, além da sua bagagem pessoal, uma porção de esperanças alheias. S. Ex. ao que dizem vem organizar o complot da resistencia poli-

tica. E o boato assanha-se e começa a espalhar-se, emprestando á figura amavel do senador nortista aspectos furibundos de lutador e rebelde.

Já se sabe que quem paga as favas é o Senador Pinheiro Machado, como pagou quando o Sr. Presidente da Republica foi á Bahia.

Qualquer movimento que se pronuncie na actual politica hermistá, lá vem á tona a pessoa do general gaúcho. S. Ex., entretanto, soffre os embates, deixa passar a borrasca, olha os horizontes e termina convidando o Sr. Presidente da Republica para ir caçar «perdizes gordas» na sua fazenda em Campos.

O Sr. Presidente da Republica aceita o convite, parte para a caça com o Sr. Pinheiro Machado e os outros ficam de cara á banda.

Somos capazes de apostar que o senador riograndense prefere vêr-se a braços com a resistencia civilista a encontrar-se com a boa vontade de alguns amigos hermistas.

Exposição canina



Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias* tiveram a idéa sympathica e

louvavel de organizar uma exposição canina.

No genero, é a primeira que aqui se realiza. Tem, portanto, o sabor de uma nota inedita.

A idéa está sendo aceita com verdadeiro successo, como, aliás, acontece a todas as idéas dos sympathicos rapazes da *Gazeta* e é de esperar que o certamen esteja á altura dos intuitos louvaveis dos seus organizadores.

O DEVER DO OFFICIO



O crime — ...E diga lá aos seus collegas que não continuem a dar noticias dessa historia porque, elles são uma sucia de invejosos, que **não podem ver defunto sem chorar** e... eu não sou de ferro!

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA DO Dr. RICHARDS Vidro 2\$, pelo Correio 3\$

Infalivel para matar a caspa e desenvolver o crescimento dos cabellos. — Á venda em todas as perfumarias e nos depositarios: ABEL & C., Rua Rodrigo Silva 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro).



A ARTE BRAZILEIRA



Dolorida, quadro de Antonio Parreiras, inspirado pelo poema de Alfredo de Vigny.



RAPECADAS

(NOCTURNOS E DIURNOS)

Stacato — No Theatro Lyrico.

Ouço este dialogo atraz de mim, no intervalo do segundo acto do *Matbruk*.

— Na vida real ha scenas realmente curiosas... Estás vendo aquella senhora naquelle camarote?

— Conheço-a. E' a....

— E' isto mesmo. Pois

bem. Aqui na plateia está o ex-marido com a sua sucessora....

— E ella supporta essa exhibição?

— Com a mais perfeita calma. Ha pouco até, durante o primeiro acto, ella deu com o casal e teve um sorriso.... profundamente ironico!

va

Pizzicati — Num five-ò-clock.

Palestra-se animadamente. Num grupo onde figura uma das mais encantadoras representantes do *monde où l'on potine*, uma *charmeuse* em toda a extensão da palavra, apanho este trecho de conversa.

— Pois fazem muito mal em o pôr tanto em

evidencia. Elle acaba ficando *tout rempli de soi même!*

— Está na ordem do dia....

— Acho antes que está na.... desordem.

— E' muito distincto, intelligente....

— Concorde, mas, digamos a verdade, é um tanto infantil!

va

Pianissimo — No *Restaurant Assyrio* do Municipal, depois da primeira parte do concerto do prodigioso violinista Vecsey.

— Quem é aquella senhora?

— E' uma viuva que depois de ter ficado inconsolavel durante alguns annos, apanhou um *béguin* por aquelle rapaz que lhe está ao lado....

— Que cabra de sorte!

— Levaram muito tempo gozando as doçuras de um intenso amor longe das alheias vistas profanas, mas agora estão apparecendo aos poucos....

— Talvez a *saciedade*?...

— Não, é antes a *sociedade* que os attrahe. ! ! ! !

Paganini.

PENSAMENTOS DE ROOSEWELT

— Geralmente, as posições mais elevadas da sociedade moderna são occupadas pelos que andaram mais por baixo.

— Muitos miliardarios escaparam dos horrores da obscuridade para cahir em outros muito piores...

COLLETE POMPADOUR

E' encontrado somente no Atelier de Mme. França
173 — AVENIDA CENTRAL — 173

— entrada pela RUA DO CHILE, 14-2.º andar —

Figuras e Figurinos



PEDRO COUTTO (com dois H como elle teima assignar) critico litterario, conteur scintillante e Intendente Municipal pelo antigo isto é: pelo accordão do Supremo, que, neste ponto, desacorda do outro Supremo.

NOTA POLITICA

O General Glycerio annunciam as alviçareiras noticias politicas, dispõem-se a voltar para o seio amavel dos seus antigos companheiros politicos. S. Ex., dizem ainda os novelleiros, leva na sua bagagem, uma fartura regular de desillusões.

Até aqui vae a acção das noticias não confirmadas.

Deixará mesmo, o venerando chefe politico, os arraiaes dos dominios situacionistas para se ageitar á meia sombra do civilismo ardente?

Eis o mysterio.

S. Ex. não é um homem para segundas planas. Não lhe ia nas cordas, naturalmente, a funcção vegetativa de amigo da situação. Veio dos tempos agitados da propaganda e conservou até agora o seu geito combativo e o seu temperamento rebelde.

Ora, as «situações» não são feitas para estas especialidades. E é por isto, talvez, que S. Ex. vae procurar no terreno menos plano da opposição, o lugar que lhe parece mais proprio. Depois é a volta ás velhas amizades e aos velhos habitos politicos.

Em todo caso por ora, ha apenas conjecturas e em politica, como em tudo o mais, o futuro a Deus pertence.

A season termina; a temporada theatral dá os ultimos arrancos; o Inverno desaparece; o Verão aproxima-se, mas o vestido de velludo ainda resiste, firme na sua convicção de quem cuida estar na moda.

Vão vêr só que teremos vestido de velludo para o resto do anno. Gostamos delle.... Que querem?

O velludo vae com a nossa eterna pretensão de elegancia faustoza. Temos este vicio. Todo o nosso desejo preocupado e serio, não é mostrar que somos sobriamente elegantes; é deixar vêr que somos ricamente elegantes.

Ora, o velludo tem pompa, faz suppor farturas de dinheiro e bem estar.

E' o que nos serve, portanto. Que venha quanto antes o gorgorão, aquelle abominavel gorgorão preto, pezado e de ramagens fôscas dos tempos faustosos do imperio.

E ainda ha por ahi quem diga que não nos vestimos bem. Que tolos!

Na caçada

*O Presidente é bom atirador.
E' militar e basta, no entretanto,
Não fez, parece, o que devia, quanto
E' costume fazer um caçador!*

*Eu dava tudo, os dias meus felizes
Para de longe mesmo e por um oculo
Vêr o Teffé caçando, - de monoculo;
Espantando as perdizes!*

TELLES DE MEIRELLES.

O RIO EM FLAGRANTE



◆ O Sr. J. Mendes, actual proprietario da pharmacia e drogaria Mendes, á rua Gonçalves Dias, acaba de introduzir sensiveis melhoramentos no seu estabelecimento, tornando-o um dos mais bem montados desta capital. E' mais uma prova da iniciativa que anima hoje o nosso commercio.

— GRANDE DEPURATIVO —
Licôr Tibaina, de Granado

**Syphilis, Rheumatismo e
Impureza do Sangue, etc.**



Bucolica



Quando tú vens ao campo, que alegria!
Falla de tí as flores
E todo o Ceu, parece, se atavia
De mais festivas cores!

Nos bosques murmurantes
Cigarras estridulam
E venturosos canticos modulam
As aves saltitantes.

Nada melhor existe
Do que viver distante da cidade.
Dizem que a roça é triste,
Cheia de tédio e cheia de saudade...

Mentira! aqui não temos
Automoveis que ahi todos esmagam,
A musica allemã por cá não vemos
Que o bom humor e os nervos nos estragam.

Que serve uma Avenida
Como essa nossa, sempre tão repleta
Da mesmissima gente conhecida:
Politica ou pateta?

Dia não ha que nella não se veja
O Coelho Lisboa;
O Trovão, que bem raro hoje troveja
E o propheta Pessoa.

Julio do Carmo, então, esse é constante,
Desde que rompe a aurora,
Perto nos passa ou passa-nos distante
Como eterno caipora...

E o grupo nas "terrasses" obrigado?
— O Dias leiloeiro
E o Generoso, outrora catraeiro,
Hoje, um homem... lettrado?

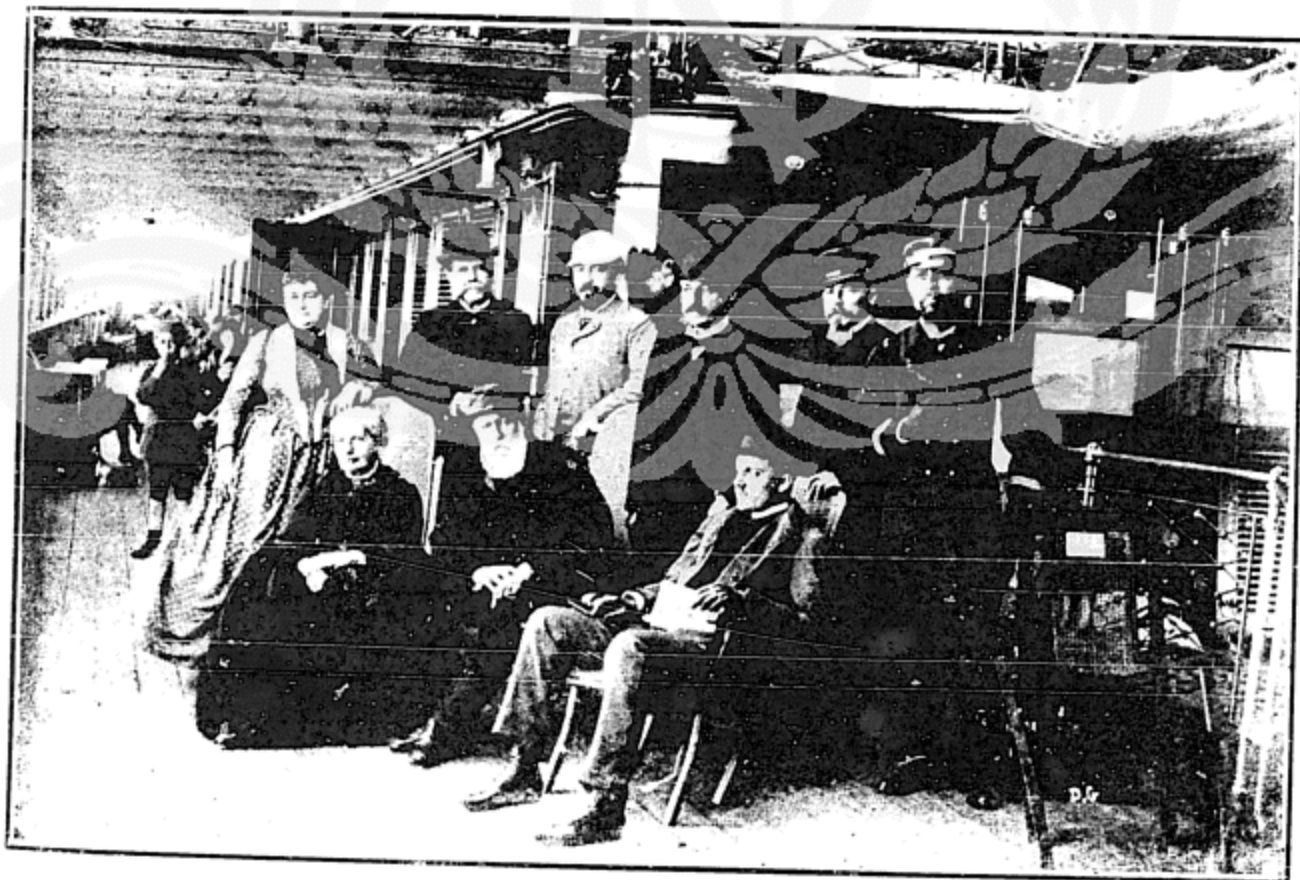
Não, minha Flor gentil, antes a matta,
As sombras do arvoredó,
O monte, a selva; ao longe uma cascata
Ouvir, e o Sol saudar de manhã cedo.

Andavas tú á caça
Das borboletas, hontem, no vallado
E tinhas tanta graça
Que mais por tí fiquei apaixonado!

Entre os dedinhos teus, roseos e finos
Uma trouxeste, mas que quadro lindo!
Tú vinhas rindo, rindo,
Mostrando os dentes alvos pequeninos...

Telles de Meirelles

REMINISCENCIAS



Os venerandos ex-monarchas D. Pedro II e D. Maria Christina a bordo do *Aquitaine*, em 1887.
Veem-se tambem o Principe Don Pedro e os Condes de Carapebis e de Motta Maia.

SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS
CARLOS SCHLOSSER & C. — RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63 — Caixa n. 1281

BILHETES

a CORA

pidez emigrou des'a linda patria do Cruzeiro. Agora o dominio é exclusivamente do talento e da capacidade. Ha sobras de merito e de capacidade em todas as expressões da nossa actividade social.

Em cada politico tu encontras a qualidade excelsa do tino e da cultura. Em cada poeta viceja o elemento primordial do sentimento e da forma. Os prosadores são absolutos na sua função e dispõem de todos os dotes indispensaveis de observação e de desenho.

Mal surge o boato de que um fulano qualquer tem a intenção vaga de publicar um livro, que ha de ser forçosamente magnifico, e logo os amigos

do autor futuro entram a mover a bondade da critica e a facilidade das noticias.

A imprensa começa então a sua dignificadora campanha da consagração. No fim de um mez, o autor do futuro livro começa o exercicio da sua genealidade e quando o livro apparece, basta apenas abrir a bocca de espanto e preparar as mãos para palmas. O homem está feito e o reino do Céu lhe é absolutamente garantido.

Nunca houve tanta fartura de cousas boas na nossa vida intellectual.

Comprehendes que assim já dá gosto de trabalhar e de produzir, desde que antecipadamente se pode gozar as prerogativas humanitarias reservadas á especialidade dos genios.

Para isto, nem é mesmo preciso ter merito, basta ter amigo na imprensa e sympathias em rodas litterarias e isto no que se refere ao geito litterario; porque em politica basta que se applauda os que mandam. Entretanto em politica todas estas facilidades foram sempre assim e todas foram sempre admissiveis e permittidas. Sempre houve entre nós uma consoladora sobra de meritos politicos.

A novidade que nos veio com a epoca, é que esta fartura de competencias e esta facilidade para as sagrações geniaes, estende-se tambem agora á reservada especialidade da produção intellectual.

Repara. Não ha livros máos, não ha máos poetas como não ha prosadores, como não ha má prosa, nem ha verso máo; os generos são todos superiores e escolhidos.

O elogio anda facil, minha doce amiga, e é justamenta nesta facilidade que está o segredo da nossa fartura de genealidade.

Bello symptoma, não ha duvida.

Teu Flavio.

A perversidade litteraria vae-se tornando uma função perigosa.

Conheci almas ingenuas de provincianos, que aqui chegavam limpas das mazellas das *cotteries* e dos grupos e cheias de uma valente disposição de trabalho vigoroso e que hoje andam por ahi, na tristeza das improductividades, acirrando odios e manobrando a triste pilheria perversa, como unica qualidade de merito. Tolices! Esgota-se lhes a função

productora nessa ingloria campanha despensiva para, viverem annulados e gastos, sempre na lamentosa situação dos impotentes. O trabalho serio seria mais justo e de mais nobreza. A perversidade faz rir a principio, depois cança e afinal esgota-se como todo o mal. Não dá merito, nem consagra, porque quasi sempre é a expressão de derreamento e de inutilidade.

Tempo perdido e esforço mal gasto apenas.

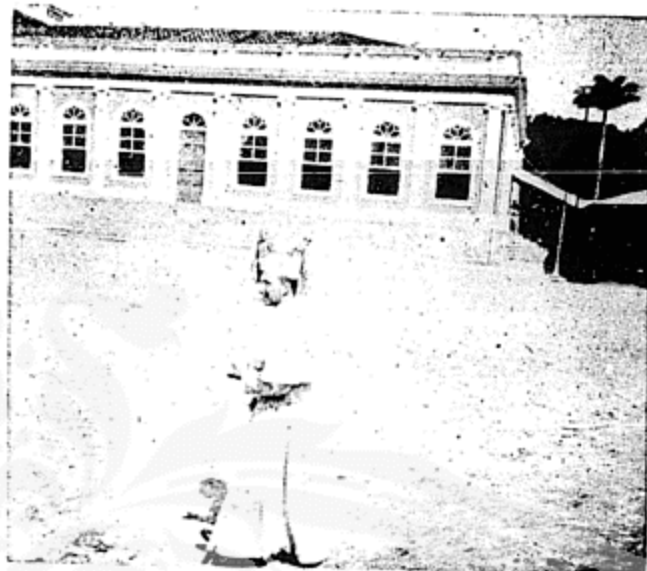


Fon=Fon! em Petropolis

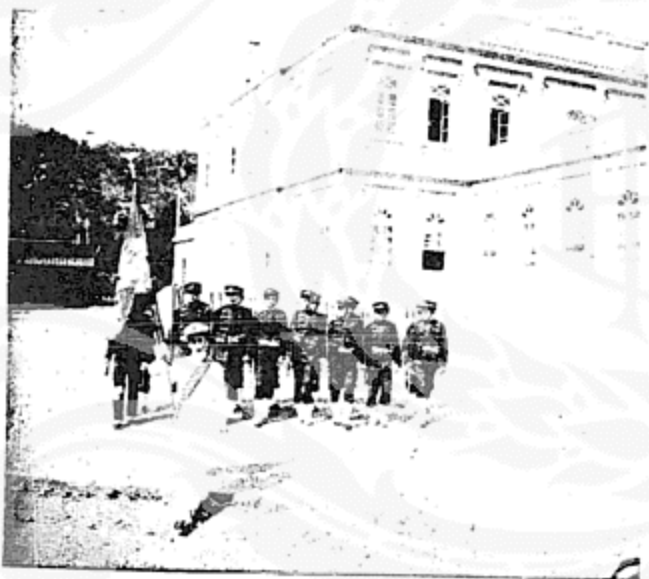
Festa do Collegio de S. Vicente de Paulo, por occasião da entrega de premios aos vencedores do "raid" de infantaria



Edifício do Collegio (Ex-Palacio Imperial)



O Director, conego Thomaz de Aquino



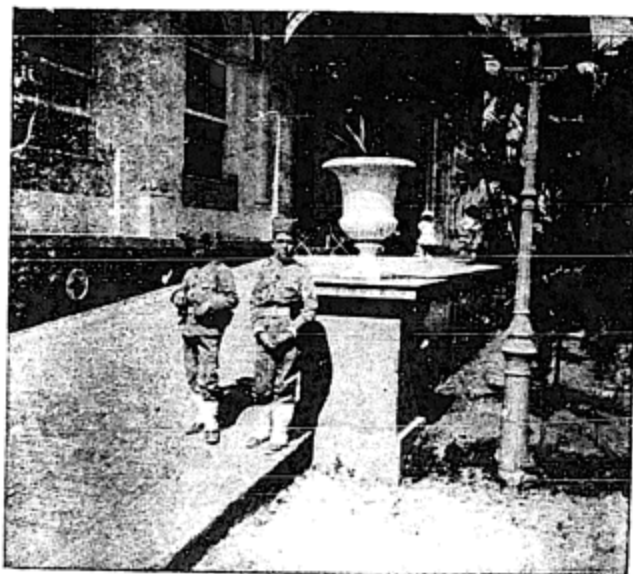
Guarda de honra da bandeira



Alumnos em exercicios militares



Alumnos em exercicios gymnasticos



Alumnos á entrada do Collegio

(Do nosso correspondente photographico)



[OS NAVIOS MYSTERIOSOS (Vide telegrammas)]



Em Portugal? Na Espanha? Em Sabara? No Egypto? A coisa está preta!.... Agora vem mesmo!... Já tem gente assim!.... Nem dles escapam!...

GRAMOPHONOLIS!

O Parraschini é um pobre ex-tenor que já teve a sua epoca aurea em Turim e Palermo, em companhia de segunda ordem, é verdade, mas que lhe deram louros e, não por poucas vezes *louras*. Um dia, porém, ou, antes, uma noite, os grandes olhos perturbadores e negros de uma piemontesa que, então, aninhava os seus encantos de patricia ardente no atelier mundano de uma chapelaria, fizeram, involuntarios para o mal, o Parraschini perder o thesouro choral do seu registro, isto é, fizeram simplesmente, o Parraschini perder a voz!

Não se admirem de que possam olhos grandes, negros e amados ter uma tão perniciosa e extranha influencia nas tonalidades vocaes de um homem, tornando-o aphónico, porquanto, o que supprimiu a voz, a linda voz do Parraschini foi a consequencia de uma solermissima constipação que apanhou por ter passado, em noite fria e chuvosa, duas longas horas que lhe pareceram naturalmente curtas em vez de longas, sob as janellas da chapelaria piemontesa, a espera da *clef d'or* que ella lhe devia atirar á calçada e, portanto, foram os lindos olhos a causa do desastre.

Perdida a voz, o Parraschini, não podendo supportar o desprestigio, emigrou. Veio para o Brazil e arranjou collocação modesta num lugarejo do interior, onde formou familia fazendo proliferar a raça sonora dos Parraschins.

Ora, isso foi ha já um quaranta e tantos annos e desde então, o Parraschini não arredou pé do lugarejo onde, por signal, o progresso não excedia do realejo e das caixinhas de mu-

sica e, quanto o telegrapho, assim mesmo, numa estação que ficava a quasi uma legua do local.

O Parraschini não conhecia absolutamente o que fosse telephone, automoveis, o phonographo, gramophones etc. Nem sequer a bicicletta o Parraschini conhecia!...

Pois muito bem: o nosso Parraschini, o afamado ex-tenor de Turim e Palermo, se lembrou de vir ao Rio. Fez as malas, fez tambem as despedidas á familia e aos amigos e partio.

Chegou á noite. Hospedou-se num hotel *ra-soavel* das immediações da estação, tomou um banho, enguliu uma sopa e sahio a passeio a pé para melhor gozar as sensações.

Era um domingo e por isso a familia carioca se conservava patriarchalmente em casa saboreando as delicias do *home*, o que quer dizer que os phonographos, gramophones, zomophones e mais ones, estavam em plena funcção...

O Parraschini entrou por uma rua que lhe ficava mais proxima e de repente, estacou!... De uma pequena casa irrompia pela janella a vigorosa, a mais surpreendente voz de tenor que o Parraschini ouvira!

(Era o Caruzo naturalmente)

Extasiado, o Parraschini, depois de terminada a aria, continuou e ao passar por outra rua, logo adeante, a de um puro e admiravel soprano, sahia por outra janella de uma outra casa!

Em um sobrado, numa praça um côro inteiro entoava alto e forte, numa harmonia extraordinaria, sem a menor desafinação, a *Bencão dos Punhaes*, dos *Huguenottes*. Mais alguns passos e era o *Fausto* de Gounod! E que vozes! Que registros! Mais outros passos e era o *côro dos Bispos do Propheta*. admiravel, magnificamente entoado!

QUINQUINA ARCHAMBEAUD

Recommendado pelas summidades medicas contra ANEMIA; á venda em todas as casas de molhados, Cafés e Confeitarias.



— Que cidade ! Que cidade maravilhosa ! Murmurou o Parraschini pasmado!...

Metteu-se, por fim em uma immunda viella de typos mal encarados e de fazerem arripiar os cabellinhos da nuca e, eis senão quando, de dentro de uma bodéga de um casinholo sordido enfumacado, sahe, de subito, por uma das janellinhas desconjuntadas, ferindo livido e alto os ouvidos, o mais soberbo *dô de peito* que o Parraschini conseguira ouvir e, depois do outro e outro e outro, um collar espantoso de *dôs de*

peito capazes de porem abaixo de entusiasmo e delirio o *Scala* de Milão, o *Covent Garden* de Londres, a Opera de Paris e todas as grandes cathedraes lyricas do mundo?!

— Até aqui ! Até neste meio !... Balbuciava allucinado o Parraschini. Mas, é surprehendente isto ! E' surprehendente !...

E estatelado em meio da viella, o Parraschini se conservava em extase, quasi doudo !

PIO A. N'OLA.

OS NOSSOS MEDICOS



Grupo tirado no pavilhão de operações da Faculdade de Medicina.

Drs. Thomé Cavalcanti, Augusto Hygino, Valentim Varella e Augusto Galvão, medicos assistentes da 17.^a enfermaria da Santa Casa, 1.^a cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e seus auxiliares: Interno effectivo Dermeval Rosas, e internos adjunctos Ernani Domingues, Ernani Soares Pereira, Samuel Soares Pereira, Cesar Esteves, Oswaldo Pereira, Nelson d'Avila, Godofredo Borges da Costa, José Graim e outros.

Uma de Sthendal

e uma de Tayllerand.

A Sthendal que, em um grande jantar de preciosos para que fora convidado, por timidez ou aborrecimento ainda nada proferira, disse, por fim, a amphitriã a sorrir e para o animar, enquanto o servia de um dos pratos do *menu* :

— Sr. Sthendal está calado ! Até agora só o ouvi dizer, quando entrou : Ah !...

— Perdão, minha senhora. Eu disse: Oh !...

Tayllerand sabia um dia de uma reunião do conselho em que, como de costume, nada se fizera de proveito serio para o paiz, quando foi abordado por um jornalista:

— V. Exa. poderia me prestar o obsequio de informar do que se passou no Conselho ?

E Tayllerand, collando quasi a bocca ao ouvido do jornalista, como quem revelasse um importante segredo:

— Olhe... Passaram-se quatro horas.

CONTINENTAL

Pneumaticos
Borrachas para caminhões
Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro
Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281



Fazia um calor insupportavel, naquella sabado. E os dois, apaixonados e idyllicos, resolveram levar o seu affecto para a largueza ampla de uma das nossas praias.

O scenario do mar, o ar livre de fóra da barra, tornariam mais suave ainda aquelle sentimento vigoroso. E lá foram. A'quella hora a praia estava deserta e magnifica na sua solidão para um idyllio amplo.

Ella, nervosa e felina, julgando-se só com elle, acarinhava-o, batia-lhe no rosto, endireitava-lhe o bigode e enlaçados carinhosamente passeavam pelo silencio protector daquella praia conv'iativa.

Nisto, ella, ergue os olhos ao alto e....

Lá no cimo de um poste, da Light, a pouca distancia da praia, um modesto concertador de fios, era, sem querer, testemunha irreverente daquelle idyllio á beira mar. Vira tudo, todas as manifestações carinhosas della, toda a retribuição sentimental delle.

E ambos, desapontados, tiveram de interromper o encanto do colloquio amoroso, a que o concertador de fios assistira innocentemente.

Como um conselho amistoso, prevenimos aos futuros namorados que, de ora em diante, não se entreguem ás suas effusões sentimentaes sem olhar primeiro para cima.

A cidade está cheia de modestos concertadores de fios da Light.



Em carro especial, ligado ao nocturno paulista, parte brevemente para a estação do «Ci-

vilismo», o illustre Senador Francisco Glycerio, que até agora andou em villegiatura pelas regiões politicas do hermismo.

Ao embarque de S. Ex. que vae ser muito concorrido, comparecerão os Srs. Pinheiro Machado, Rodolpho Miranda, Lauro Muller, J. J. Seabra, Quintino Bocayuva e tenente Mario Hermes, representando o Sr. Presidente da Republica.

Ao que nos consta, na estação do «Civilismo», os Srs. Albuquerque Lins, Jorge Tibiriçá e Fernando Prestes, aguardarão S. Ex.... de braços abertos.



No nosso pequeno meio mundano, de altas elegancias de *flirts* e de *five-o'clocks*, ha um grande e acentuado desejo de vêr pelas costas o elegante diplomata.

E' que S. Ex. com o seu todo catita e a sua elegancia viajada, anda a atrapalhar uma serie consideravel de namoros, que já iam perfeitamente encaminhados.



Mas como são as cousas.

Ainda ha poucos dias o elegante e diplomata, acima mencionado dizia a uma distincta senhorita:

— Diga-me V. Ex. o nome de uma moça que esteja verdadeiramente apaixonada por mim, que eu me casarei logo com ella.



Na Avenida. Curiosos, chegamo-nos a um guarda-civil e perguntamos-lhe qual o uso que faziam do moderno *baton*.

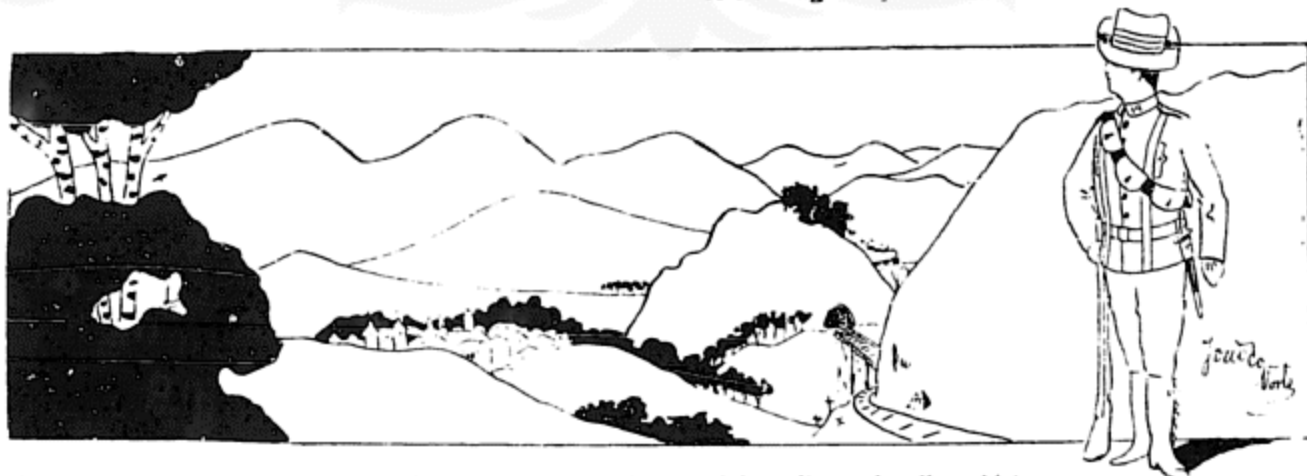
Elle ficou indeciso, mas depois respondeu:

- Serve para impôr a nossa autoridade.
- E vocês não batem com isto na gente?
- Depende.... depende....

Trepador

SILHOUETTES — Les Etats du Brésil — 21. Paraná.

À la magnifique Société du Tir numero 19.



Superbes montagnes. Le chemin de fer court au bord des precipices, Il y a des lieux historiques: la ville heroique de Lapa et le kilomètre 75... Mais pourquoi reveiller ces souvenirs? Il suffit que le Paraná marche de progrès en progrès.



Emulsão de Scott

Remedio Poderoso contra a Tisica e doenças do Peito.





Uma entalação



- Onde vamos almoçar, agora que a cozinheira fugiu?
— No hotel.

- Impossível! Os últimos vinte mil réis já se foram no avestruz....
— Tenho um plano: vamos almoçar com D. Genciana, passamos lá o dia.... (Batem à porta)



- ... Depois, vamos jantar com o Freitas do Thezouro....
Bem lembrado!....

- Mamãe! Tá hi a família de D. Genciana, que vem passá o dia aqui, com **seu** Freitas do Thezouro....
.....?!!!.....



Ella — Vamos, meus Senhores! É pelo custo da casa!

CROQUIS ÀS PRESSAS

— Mlle. disse muito bem: aquelle cavalheiro é precisamente *assucarado*... Admiravel o seu adjectivo... *Assucarado* vae-lhe com perfeição... Entretanto, longe de querer desprestigiar a industria assucareira de Pernambuco, eu peço licença para especialisar mais a sua exacta qualificação: *assucarado*, mas com assucar de beterraba franceza, em *tablettes* geometricas, dessas *tablettes* que se apanham num gesto enlulado, com a pressão de uma pinça segura entre o polegar e o *fura bolos*, com a mão aberta em aza, *fivê-ô-clockmente*... Mlle., porém, nesse seu encantador sorriso que o meu enlulado amigo (Mlle. sabe...) denominou de *norte-americano* ha de me conceder a graça de concordar que as mulheres, como as creanças, gostam muito de doces...

— Estou por declarar que *Monsteur* quasi tem razão... Mas permitta lembral-o de que os doces são indigestos... Enjoam-se...

Mlle. abriu de novo o seu sorriso de sonho bom, como assim tambem o chama o meu amigo enlulado (o meu amigo se preocupa muito com o riso de Mlle...) e, estirando os dedos finos de Eleonora Duse, permittiu-me que eu me fosse, a chamado das tres pancadas de aviso para começo de acto.

Sentei-me, e perto de meu *fauteuil* o bacharel elegante que Mlle. *adocicára* conversava ainda com a mesma creatura, uma linda silhueta de vitral gothico, de olhos muito calmos e cabellos em ogiva, muito negros...

Elle era todo um salamaleque de moço inspirado em pose para photographia... Com os olhos molhados de exthase, com a face perfeitamente formosa recitando bigodes, todo curvado, dizia coisas banaes sobre a temperatura da noite, o auditorio «selecto e numeroso» em meia-voz compromettida, nessa velha estrategia cujo fim é dar impressão de estar a dizer phrases sentimentaes de amor profundo...

O maestro atirou um pretexto de abatuta, os violinos começaram a gritar guinchos hystericos de sons agudos, o telão subiu, a farça recommençou e a ouvir aquella gente de má declamação eu respirei, alliviado, com a sensação de estar, enfim, assistindo a coisas menos theatraes que essa gallicisinal comedia-mundana a que deram o nome ruidoso de *vida elegante*...

Quando começou a ser lida na Rio a obra de Gabriele d'Annunzio, foi que teve inicio, nas criticas litterarias dos nossos jornaes, esse processo curioso de ataque e falta de respeito a toda arte que apparece nimbada de tons tristes.

A tristeza tornou-se ridicula e toda uma vasta synonymia pejorativa deram-se a attribuir-lhe, desabaladamente.



Emulsão de Scott

Restaura a Integridade Physica e o Vigor dos centros nervosos.





E' que os nossos criticos, além de lerem mal, entendem malissimo...

Porque vieram a conhecer na esthetica do pontifice italiano aquella legenda de vida, *crear com alegria*, entenderam que crear com alegria é escrever ás gargalhadas litteratura que, quando não cocegar risos, ao menos não emocione.

A arte toda é essencialmente triste, como a propria alegria é profundamente dolorosa tanto quando é *nevrose* e é jogralesca, como quando é *humour* e é fria, rispida, cortante...

Crear com alegria não é entendido como orgulho de produzir.

Depois, essa impertinencia de prescrever uma determinada ordem de emoções é mais que grotesca, para não dizer pernóstica...

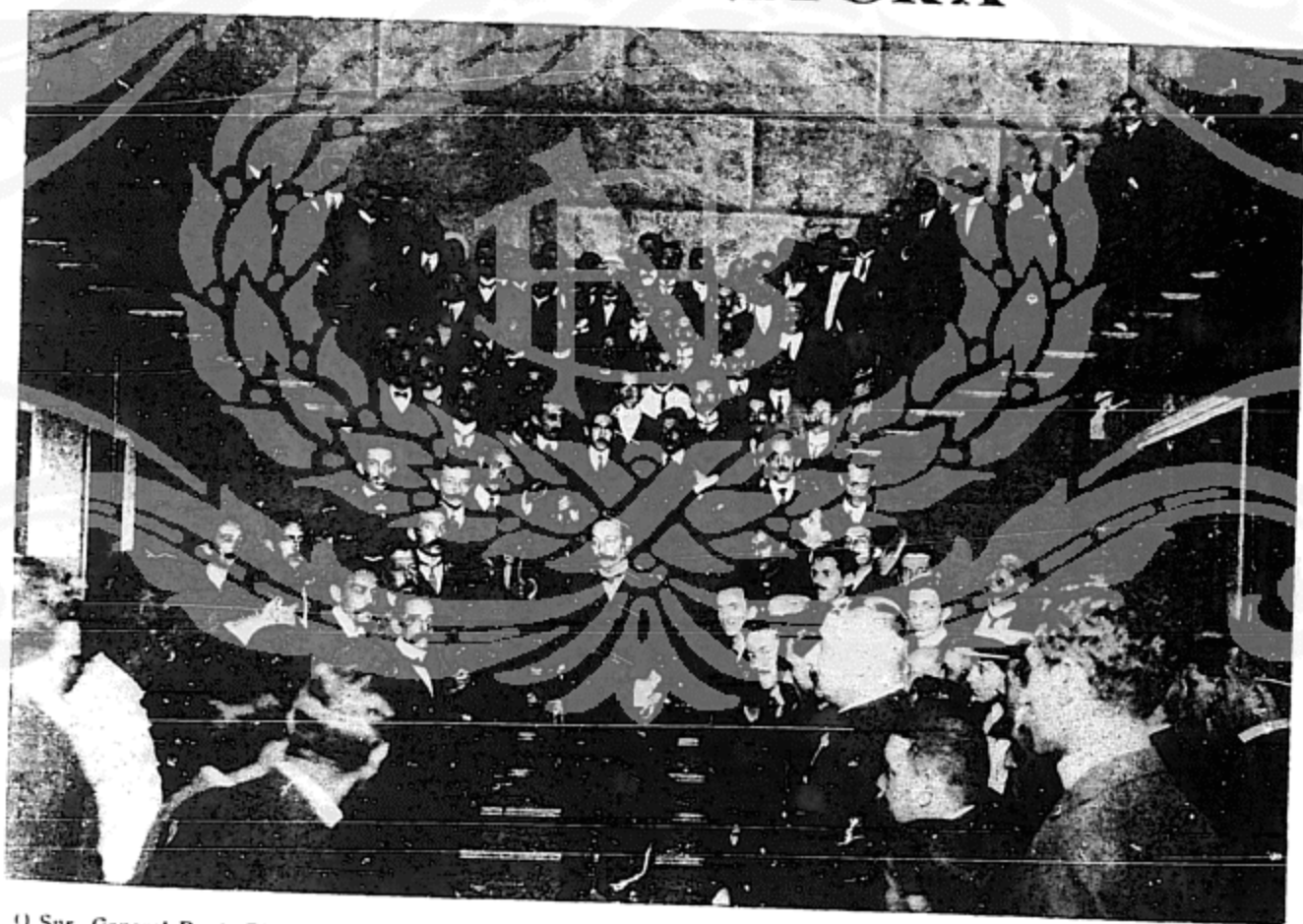
A se admittir na arte uma sinceridade relativa, quando as forças creadoras dimanarem de

sugestões dolorosas, para o estrabismo criticador a arte triste será sempre arte imperfeita, seja embora de Maeterclinck ou Antonio Nobre, para não referir o proprio D'Annunzio a celebrar verdadeiros cantos de dor na *Cittá Morta* e na *Gioconda*, que começa, com muita originalidade, pelo desespero de um suicidio.

Deste modo, uma vez que a voluptuosidade é tida como immoral e a tristeza é desrespeitada com epithetos de pieguismo e lamechismo, ficam os artistas obrigados ou a repetir as velharias de discripções aos *vasos de Benevenuto*, ás *esculpturas de Phidias*, ás *Esphinges olhando para dentro de si mesmo* ou mais nacionalmente a glosar, com patriotismo e eloquencia, os indios goytacazes, as mangueiras, o Rio Tocantins e os sabiás...

GAVARNI.

NA PREFEITURA



O Snr. General Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal ao sahir da Prefeitura, logo após á sancção da Lei n. 1338, que elevou os vencimentos dos funcçionarios municipaes, que lhe fizeram a mais sincera das manifestações.

◆ *Almanack Bertrand* — Da Livraria Alves recebemos esse almanack, admiravelmente organizado, contendo copiosa e gradavel leitura e do qual a conhecida firma Alves & C. é unica depositaria nesta capital.

◆ *O Mundo* — Assim baptizou Lopes Erovão o seu novo jornal. Secretariado por Henrique Marinho e com uma valente brigada de reporters, *O Mundo*, é de esperar, pegado de galho. E é o que desejamos.

◆ *Juiz de Fora* — Os proprietarios do Hotel Familiar Globo resolveram prestar homenagem aos municipios brasileiros, publicando em folheto um resumo historico e informações uteis sobre cada um delles.

Agora temos em mão o segundo desses fasciculos, contendo um esboço historico da lavra do Sr. Albino Esteves, d'O Phurot.

DYNAMOGENOL EM TODOS OS CASOS DE
= ENFRAQUECIMENTO =



NOTICIARIO

E' voz corrente que o Sr. General Dantas Barreto emprehenderá brevemente uma viagem de inspecção militar aos principaes Estados do Norte.

O Dr. Eugenio Barroca, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central, vae ter uma comissão importante na Repartição contra os effeitos da sêcca.

O deputado Graccho Cardoso recebeu do Sr. Nogueira Accioly um telegramma de agradecimentos pela defeza produzida por S. Ex., na Camara, da actual administração daquelle Estado.

Na residencia do Senador Thomaz Accioly reúnem-se amanhã as bancadas cearenses da Camara e do Senado para tratar de assumpto de interesse politico daquelle Estado.

O Governo vae autorisar o Director da Escola de Bellas Artes, a adquirir para as collecções da mesma escola, os quadros *Idyllio*, de Arthur Thimoteo e *Queda de Icaro*, de Lucilio de Albuquerque.

Felippe d'Oliveira, o bello poeta da *Vida Extincta*, vae estrear na tribuna das conferencias litterarias.

No proximo sabbado, Felippe de Oliveira fallará sobre a *Alma gaúcha*, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Os moradores da rua de S. Clemente, entre Real Grandeza e Marechal Hermes, vão logo á noite, incorporados, á casa do Dr. João do Rego Barros, agradecer a S. S. os esforços que empregou para conseguir da Light a collocação de um novo poste naquelle trecho da rua.

O convite que recebemos para essa manifestação, vem assignado pelo Dr. Luiz Barboza, Pedro Moacyr, Commandante Lamenha Lins e Jorge Street.

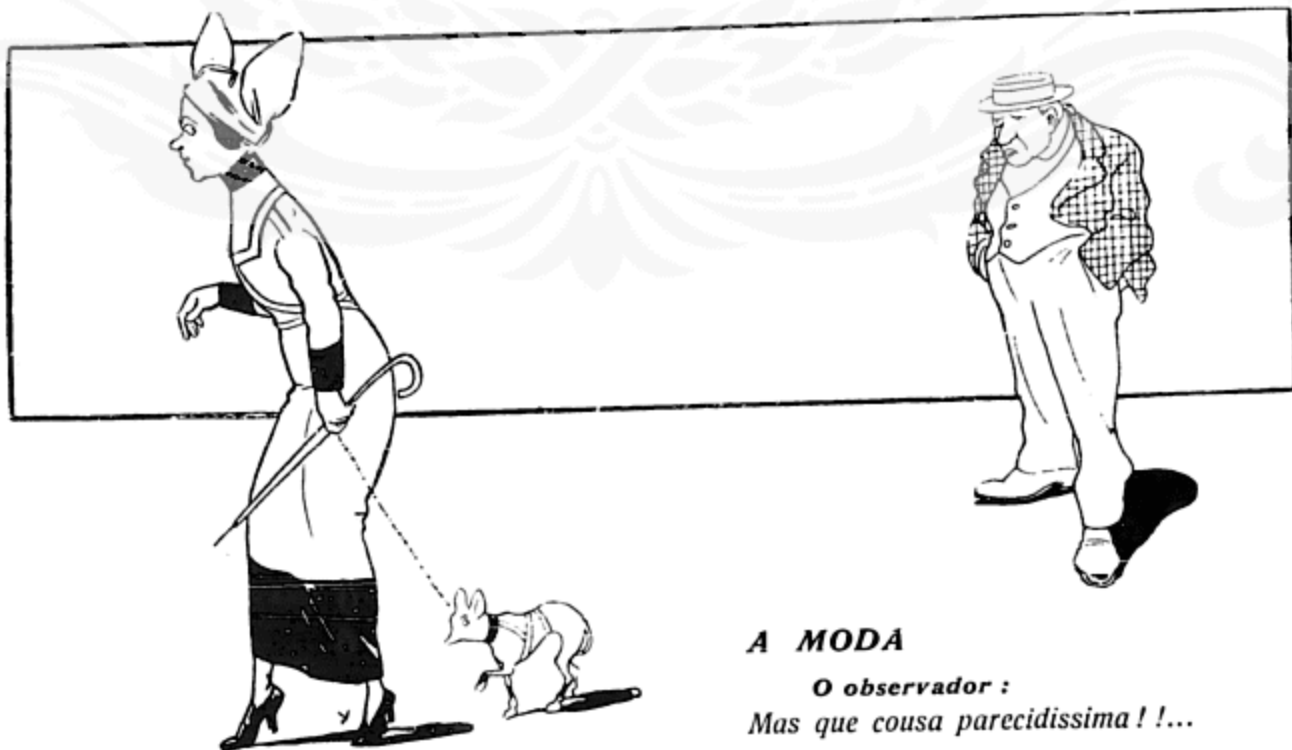
Deve chegar por estes dias a esta Capital, de regresso de Matto Grosso, o Sr. Senador Metello.

O Sr. Dr. Chefe de Policia, em portaria de hontem, fez baixar instrucções sobre o uso que os guardas civis devem fazer dos modernos *casse-tête*.

Por essas instrucções é absolutamente prohibido o uso da *casse-tête*, como meio offensivo e só em casos extremos podem ser usados para defeza pessoal.

No proximo *five-o'clock* do Club dos Diarios, haverá uma parte litteraria, que está sendo organizada por Coelho Netto.

Fon-Fon.



A MODA

O observador :

Mas que cousa parecidissima ! !...



Emulsão de Scott

E' o mais poderoso vigorizador dos nervos. Cura a Debilidade Geral.





TRIO LITVINE-HOLLMANN-WIORMSTER

O famoso trio LITVINE-HOLLMANN-WIORMSTER, que estreiará brevemente no *Municipal*.

O casal Lucillio-Georgina

Um menage de artistas

O olhar publico não se tem cansado de gozar a bella exposição de arte de Lucilio de Albuquerque e de sua digna esposa Mme. Georgina de Albuquerque, exposição que é toda um desdobramento de duzentos e tantos trabalhos, impressionistas uns, reproductivos outros, symbolicos estes, allegoricos aquelles, visando a vida e a natureza, os caracteres, os costumes e as paixões e feitos com technica, com sentimento e com talento.

Das grandes telas de Lucilio, duas se realçam pela factura, como pintura e pela concepção como idéa, são: o *Despertar de Icaro* e o *Paraíso restituído* em que no conjunto, em ambas, e nos detalhes ha bellas de arte que não escapam ao bom observador e que em muito recommendam os quadros e o seu autor ao applauso publico e ao apoio official e dos de Mme. Georgina, tem especial destaque, pela emoção que se sente com que foi elle feito: o *Supremo Amor*, trabalho que se a palheta e a mão nervosa da artista o pintaram, foi o coração,

o immenso, delicado e formoso coração materno que o inspirou. E basta que o trabalho surta da sinceridade e grandesa de uma inspiração dessa especie, para que seja bom, tanto mais quando são de arte — e de arte sentida — as mãos que o executam.

Além desses, o casal Lucilio-Georgina expõe, como já dissemos, grande copia de outros bellos trabalhos e magnificas manchas, deliciosos estudos e apreciaveis inacabados que detêm o olhar, pela sala, aqui, alli, além.

Ha, tambem, de Lucilio, os bellos estudos em tamanho natural, em carvão, para os vitraux do nosso pavilhão na Exposição de Turim, acompanhados das lindas *exquises* em aquarella.

Uma sympathica e delicada nota final: Lucilio de Albuquerque e sua senhora destinaram o producto da venda dos catalogos de sua exposição para o stéio de Gonzaga Duque, o superior espirito, o bello artista da arte escripta de quem Lucilio era um admirador e um amigo.

A Mme. Georgina de Albuquerque a nossa admiração e nossos respeitos e ao seu querido esposo um apertado abraço de todos nós.



OS AUTOMOVEIS
MAIS ELEGANTES
E
RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL 63--CAIXA 1281





ESCOLA POLYTECHNICA

(IIª SERIE)

N. 30



Cauteloso e circumspecto,
De vontade imperativa,
Moreno, myope, correcto,
Intelligencia mui viva.

Amigo do Marechal
Com quem janta algumas vezes,
Companheiro do Feital
A quem conta seus reveses...

N'm dos bailes do Cassino,
Após ter muito dansado,
Retirou-se — que destino! —
Um pouquinho... impressionado...

O seu chapéo se ficar
Contra o sol, lá nas alturas,
E' bem capaz de deixar
A terra toda ás escuras.

Certa vez surgiu barbado.
E desde esse grande dia
Que ficou apellidado
— *Barbadinho da Bahia.*

Mas *alguem* tanto rogou
(Esse *alguem* o quanto pôde!)
Que afinal sempre raspou
A negra barba e o bigode.

YOKANAAN

Exame de estrategia militar.

O PROFESSOR — Como é que se faz para impedir a entrada
n'um lugar occupado?

O ALUMNO — E' facilimo, grita-se: tem gente!

Nota indiscreta

Elle é hoje parlamentar de grande conceito,
jornalista de merito.

Na intimidade simples do seu *home*, em pa-
lestra intima de amigos, evocava recordações.

Ninguém ignora que apesar da sua fucção so-
lemne de legislador, elle é uma palestra encan-
tadora e attractiva.

Recordava. Uma vez elle e outro amigo, hoje
tambem congressista e já consagrado homem de
sciencia, entraram em um *bar* allemão, para
tomar qualquer cousa.

Era de tarde ainda. O *bar* regorgitava de
gente, que lá ia pedir o reconforto necessario
de um jantar saboroso.

Sentaram-se, pediram *Kumel russo* e puze-
ram-se a conversar e a beber. Conversavam e
bebiam; bebiam e conversavam, e o *bar* sem-
pre cheio; pelas mezas uma multidão de gente
que comia.

Continuaram a conversar e continuaram a be-
ber e o *bar* continuava cheio de gente que
comia.

Afinal aquillo impressionou-o. Aquella gente
não acabava de comer.

Intrigado, não se conteve e chamou o *garçon*.
— Oh! *garçon*, esta gente não acaba de jan-
tar?

O *garçon* teve um sorriso de malicia e res-
pondeu:

— Perdão! Esta gente *já* está ceiando.

E' que os dois amigos tanto se distrahiram
com a palestra que nem deram pela passagem
das horas.

Haviam chegado á hora de jantar, já estavam
na hora da ceia e pensavam ainda que estavam
na... hora de jantar.



Na Exposição Canina

— Homem, até aqui! que mordedor! Repare que
a concorrência é desleal!

DYNAMOGENOL

ALIMENTO PHOSPHORADO = CURA NEURASTHENIA =

GALERIA DOS ESCULAPIOS



Dr. Fernando Magalhães

ARTHUR THIMOTEO é outro artista d'escol, que nos traz, brilhantes e seguras, as provas de um grande aproveitamento artístico nos trez annos em que esteve, como pensionista do Estado, em estudos na Europa. A sua exposição é vigorosa e brilhante. Seduz pela segurança do traço e pela energia do colorido, quasi sempre quente e sadio, obedecendo ao seu temperamento meridional.

Os seus quadros fazem vibrar e provocam emoções fortes pelo vigor do assumpto e jogo intenso de luz e de cor.

Aquelle *Canto de Atelier*, aquella *Preguiçosa* e tantos e tantos outros, deixam no visitante funda impressão de vida. *Idyllio*, que é o quadro de maiores dimensões da exposição, é também uma obra trabalhada com amor e com firmeza.

Ha muito outra cousa ainda, mas mesmo muita, que por si só bastaria para consagrar o merito de Arthur Thimoteo, já na paisagem, já na figura.

No genero encantador das *manchas* tem Arthur Thimoteo trechos de impressão e de observação, que são verdadeiros pequenos encantos, seducções de sentimento e de cor, trabalhadas com o cuidado com que só podem trabalhar os verdadeiros artistas.

Fon-Fon não comporta a extensão de estudos longos e esta nota é a expressão apenas da nossa impressão pessoal na visita que fizemos ao trabalhos de Arthur Thimoteo.

O major X. era um cidadão tão espirituoso quanto bom garfo.

De uma feita, estava elle em uma roda onde se discutia qual a refeição mais dispensavel, no caso das circunstancias não permittirem mais de uma. Uns preferiam passar sem jantar a perder o almoço; outros entendiam que a refeição da tarde era insupprimivel.

X., que era do bom tempo das tres refeições ao dia, atirou com a sua opinião:

— Olhem! Eu cá lhes digo com toda a sinceridade: deixa o almoço e jantar a passar sem ceiar!



Vera-Violeta — Em resposta á sua cartinha, na qual queixa-se da falta de gentileza que se nota agora na maior parte dos homens, confessamos que não estamos completamente de accordo com V. Ex. Não ha duvida que ha muito marmanjo mal educado... mas ha tambem muita senhora que não prima pela amabilidade.

V. Ex. queixa-se que poucos, muito poucos homens levantam-se nos bonds para dar o lugar ou deixar passar as senhoras, como era costume outr'ora. Não deixa de ter razão, mas V. Ex. terá reparado tambem quantas senhoras ha que nem ao menos agradecem quando um homem cede o seu lugar ou lhes dá passagem?

A obrigação nossa é sermos attenciosos, cavalheiros, mas parece que não fica absolutamente mal a uma senhora mostrar-se agradecida.

Ceder o seu lugar ou facilitar a entrada no bond é um acto de cortezia, não é positivamente uma obrigação. Justo é pois que as senhoras agradeçam essa cortezia.

Estamos convencidos que V. Ex. pertence ao numero destas e é justamente por isto que se indigna com a falta de gentileza de alguns marmanjos, commodistas e indifferentes, que são a vergonha da nossa proclamada Civilisação.

NOTAS DE ARTE



Vieille tricoteuse, quadro da talentosa artista Bertha Worms, que figurou na sua ultima exposiçao na Academia de Bellas-Artes.

CHARUTOS

SUERDIECK



XLV. Une œuvre d'art

Pour Mr. Petrus Verdié.

J'ai vu une œuvre d'art. Sur une petite tablette de bois de proportion carrée et tendue de velours rouge, la tête du maréchal Hermes da Fonseca modelée dans de la terre prise au sol du Brésil, ressort en relief. Et cette physionomie si connue de nous tous - soit qu'elle nous ait été vulgarisée par la photographie, soit que nous ayons eu l'avantage de voir le maréchal - prend une intensité de vie si réelle, dans cette œuvre d'artiste, que le regard satisfait s'arrête et devient pensif.

Oui, et devient pensif. Car sur les traits que l'ébauchoir du modelleur a tracé, le pouce de l'artiste a mis le caractère du destin, qui étonne chez le maréchal Hermes da Fonseca.

Lorsqu'on a eu le bonheur de comprendre cette œuvre, comme je l'ai comprise, on devient immédiatement apôtre.

Je vous en explique donc la genèse:

Modeler de la terre est faire œuvre de sculpture. Avant de tailler dans le marbre, le sculpteur donne la vie à sa pensée en la modelant. Et ce modelage, qui a été la première esquisse d'une sensation, reste toujours l'œuvre dans laquelle il retrouve son idéal. Plus tard, dans le marbre, la longueur du travail affaiblira la vérité de la conception et souvent désespérera le sculpteur.

Comment ne pas admettre que le Modelage est la copie fidèle de la Pensée, dès que l'on sait, que l'outil qui est venu en aide à l'homme, a été son propre pouce.

Pouce, électrisé par le fluide du cerveau qui concevait; *pouce* qui sentait en lui tressaillir les vibrations de l'âme qui s'émeuvait; de l'imagination qui auréolait; de la Pensée, qui expliquait le mystère de la Vie; de la Foi qui soufflait son ardeur.

Et j'ai retrouvé, dans cette œuvre, tout le travail génial de ce pouce.

Et j'ai vu les traits, tout faits de bonté, qui font du maréchal Hermes da Fonseca, le bon bourgeois dont le destin étonne.

Et j'ai vu aussi, l'expression de ses yeux, bridés un peu au coin, de ses yeux qui laissent passer une petite lumière mystique, lumière qui vient du rêve intérieur; du rêve, de vivre loin des hommes et de leur politique.

Et j'ai vu, encore, dans cette œuvre, cet air de bravoure résignée, qui enveloppe la face du maréchal, bravoure qui veut chasser ses propres aspirations, pour ne vivre que celles du *Devoir* et du *Destin*.

E j'ai su que cette œuvre est l'œuvre de monsieur *Petrus Verdié*, un sculpteur qui est venu faire du Brésil sa seconde patrie:

« Il est de ceux qui travaillent et qu'on ne voit pas, m'a-t-on dit ». Mais, j'ajoute, il est de ceux qu'on devine et qu'on admire.

Une Parisienne.

(L. B.)



ARGUCIA

Monologando :

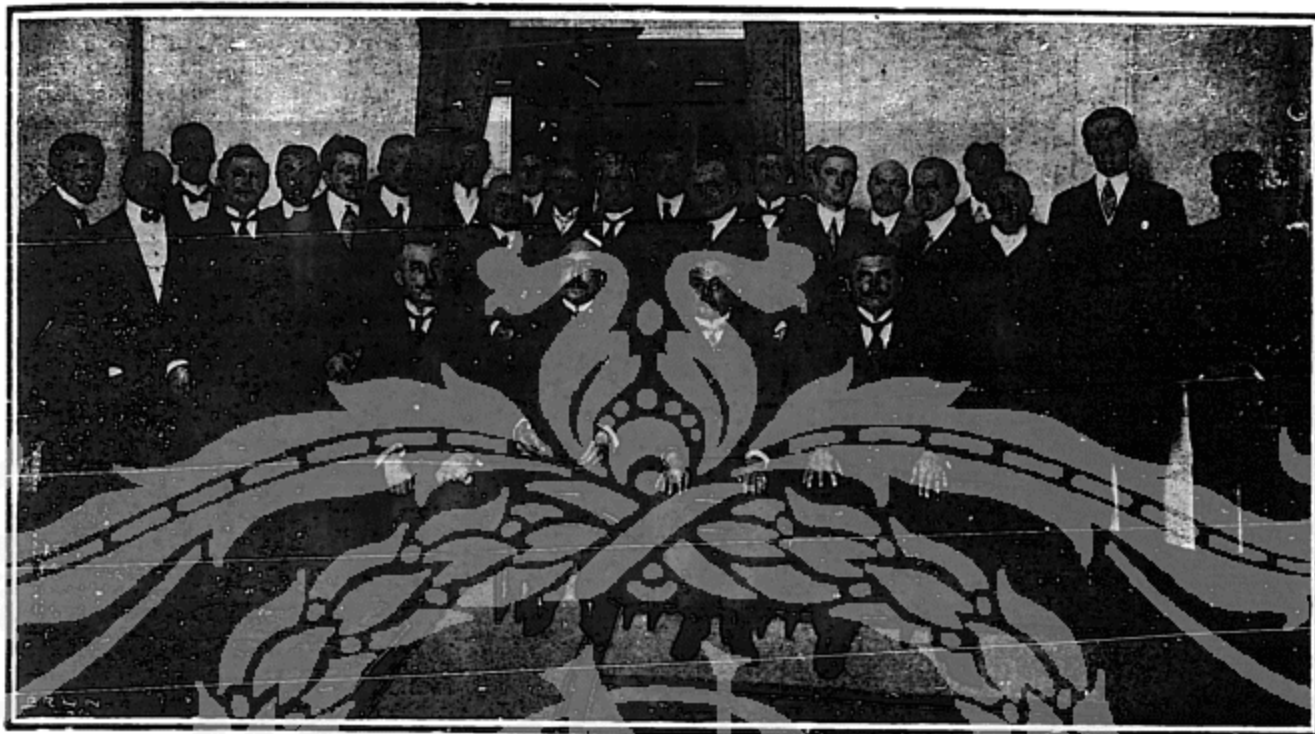
O jogo vem da miseria da miseria o ladrão, d' ladrão o assassino, d' assassino... o cadaver lóóóógo, é preciso prender os bicheiros!

A melhor garantia de cabelos fartos e abundantes

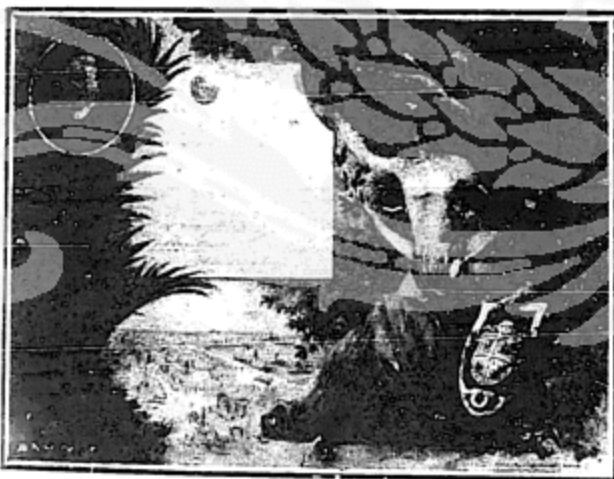
PETROLEO OLIVIER
88, RUA URUGUAYANA, 88



NOTAS BAHIANAS



Comissão da Associação Commercial da Bahia que veio trazer o diploma de Presidente de honra ao Marechal Hermes, de socio honorario ao Dr. Seabra e medalhas de ouro commemorativas do centenario da Associação a ambos. Neste grupo vê-se o Dr. Seabra rodeado dos membros da comissão: Dr. Alfredo Cezar Cabussú, Henrique dos Santos Silva e Affonso Ferreira Machado.



Diploma da Associação Commercial da Bahia.

Medalha de ouro commemorativa do centenario da Associação.



O General Bento Carneiro, Prefeito do Districto Federal, leu ha poucos dias ao Conselho Municipal a sua mensagem deste anno.

Fon-Fon deixa de lado a parte propriamente technica desse documento, para referir-se com desvanecimento ao que elle contém de promissor e de satisfactorio para os interesses dos habitantes desta cidade.

Bem sabe *Fon-Fon* que não é com gasto sem calculo dos dinheiros municipaes que se attende muita vez, á urgencia de melhoramentos, nem isto tão pouco serve de attestado glorioso ao proclamado tino administrativo.

Saber gastar, saber utilizar os recursos do municipio no seu proprio desenvolvimento, no

seu proprio progresso, é que deve ser a qualidade de um administrador activo e de pulso.

Esta qualidade é que se faz sentir na mensagem do General Prefeito que como administrador serio, energico e activo que é, declara mesmo nesse instrumento publico que para attender a essas exigencias não precisou recorrer a mais um auxilio do contribuinte.

S. Ex. pede a autorização necessaria para certas reformas, como a de hygiene e assistencia publica e as de repartições da Prefeitura.

Mas quer fazel-as sem augmento de despesas, limitando-se aos recursos de que dispõe.

Estes pequenos detalhes mostram claramente que o Districto Federal tem hoje á sua frente uma individualidade que conhece, com criterio, como se administra uma grande cidade.



RIO EM FLAGRANTE

Os nossos Instantaneos



O nosso *Salon* deste anno é bem fraquinho, benza-o Deus! Talvez não seja mais do que os outros; mas é que as exposições pessoasas que o antecederam tiram-lhe, naturalmente, a feição forte que devia ter, que precisava ter,

Dos antigos mercados fructiferos, em que se resumiam os salons anteriores, ficou apenas um cacho de bananas que por serem fructas grandemente nacionaes, não podiam deixar de apparecer em uma exposição nacional.

Dizem que a commissão julgadora foi terrivelmente exigente na acceitação dos quadros; agora imaginem se não tivesse sido...

Dos mestres cabe o primeiro lugar a esse admiravel artista que é Visconti. Aquelle *Mãe* adquirido pelo bom gosto de José Marianno Filho, chega a ser extraordinario de verdade e de perfeição technica João Baptista da Costa concorre com as suas esplendidas paysagens, de verde e céu flagrantemente nacionaes,

Mas entre os que surgem, notamos apenas o traço e a cor rigorosamente academicas, sem uma nota que faça vibrar pela originalidade ou pela poesia.

Uma cousa nos agradou espantosamente; a ornamentação a folhagens e monsenhores amarelllos, com que se engalanou a Escola no dia da abertura do *salon*.

Aquillo sim, estava uma belleza.... de feira em arraial de terceira ordem no fundo ignorado da provincia.

CROQUIS CARIOCAS



Desenho do apreciado desenhista Forrest

A emenda do soneto.

A Noite, esse leve, noticioso e bem feito jornal que já se tornou a delicia do publico á hora em que os espectaculos comecam e o tiro de Willegaignon faz se acertar o relógio, deu, não ha muito, o justo alarme de serem vendidas em um dos pontos centraes da cidade flôres, muitas vezes destinadas a utilidades profanas da vida e que, entretanto procediam de um cemiterio.

O caso foi escandalosamente commentado, produzindo, como era natural, merecida indignação.

Alguem, a quem coube, ao que parece, a carapuça, procurou se justificar e, para isso, convidou a uma visita ao local em que cultivava os bellos productos de Mestre Primavera alguns representantes da imprensa.

Ora, o local da floricultura em questão era justamente dentro de uma necropole e um dos visitantes publicou, para satisfação do queixoso, o seguinte:

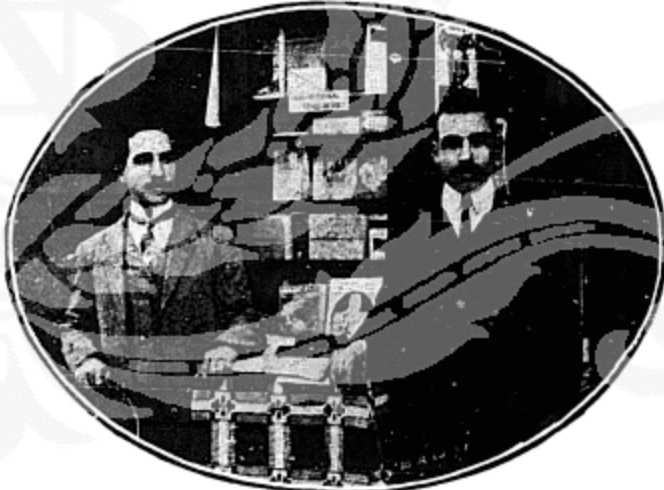
«A convite do floricultor A... fomos ao cemiterio de... e «de visu», contemplamos todo o cultivo desse homem, ora prejudicado em seus interesses.

A... possui, no interior da necropole, porém, bastante alastado do local onde estão as campas, desde os ricos e portentosos mausoléos até as covas razas que se perdem morro acima, uma vasta área de terreno, que lhe foi arrendada pela administração e de cujo arrendamento A... paga mensalmente trezentos mil reis.»

Sim senhor. Lá ficou o soneto mais quebrado do que estava!...

As flôres não são do cemiterio, são... no cemiterio.

OS NOSSOS AGENTES



O nosso dedicado agente de Ribeirão Preto, o Snr. Virissimo dos Santos, proprietario da Livraria Central (á direita) e José Antonio de Moraes, empregado superior da conceituada firma.

Um caçador, contador de caraminholas, narrava numa roda de amigos;

— Era de noite, eu durmia placidamente na minha rede, quando um formidavel rugido rompeu o pesado silencio da noite e me acordou sobresaltado. Era um miseravel leão que ousava interromper o meu somno; saltei da rede enfurecido, atirei-me contra elle, peguei-o pelo queixo, abri-lhe a bocca e conservei-a escancarada até o pobre leão morrer de fome!!!



— Qual é a differença que existe entre o relógio e a mulher?

— O relógio marca inexoravelmente as horas e os minutos e a mulher marca, na vida do homem.... mãos quartos de hora!



— Parecem-se muito, porque ambos são, ás vezes, *batidos*.



— Um relógio quando cahe, para; uma mulher quando cahe, não para mais.



Seu Antonio da
Noticia



...Em estância caramelo



Quando o Pé de pato



Contou-me umas rodelaç



Não conversei e fui-me ao
alto da Sinagoga



que ele viu
formigas!



Quando ganhou
da pato,



grandeau-me



deu-me uma
Cocada,



eu sahi doce-
mente



e dei-lhe um rabo
de arraia!



de lascon



uma lamparina... pusei na trouxa

tirei a sardi-
nha

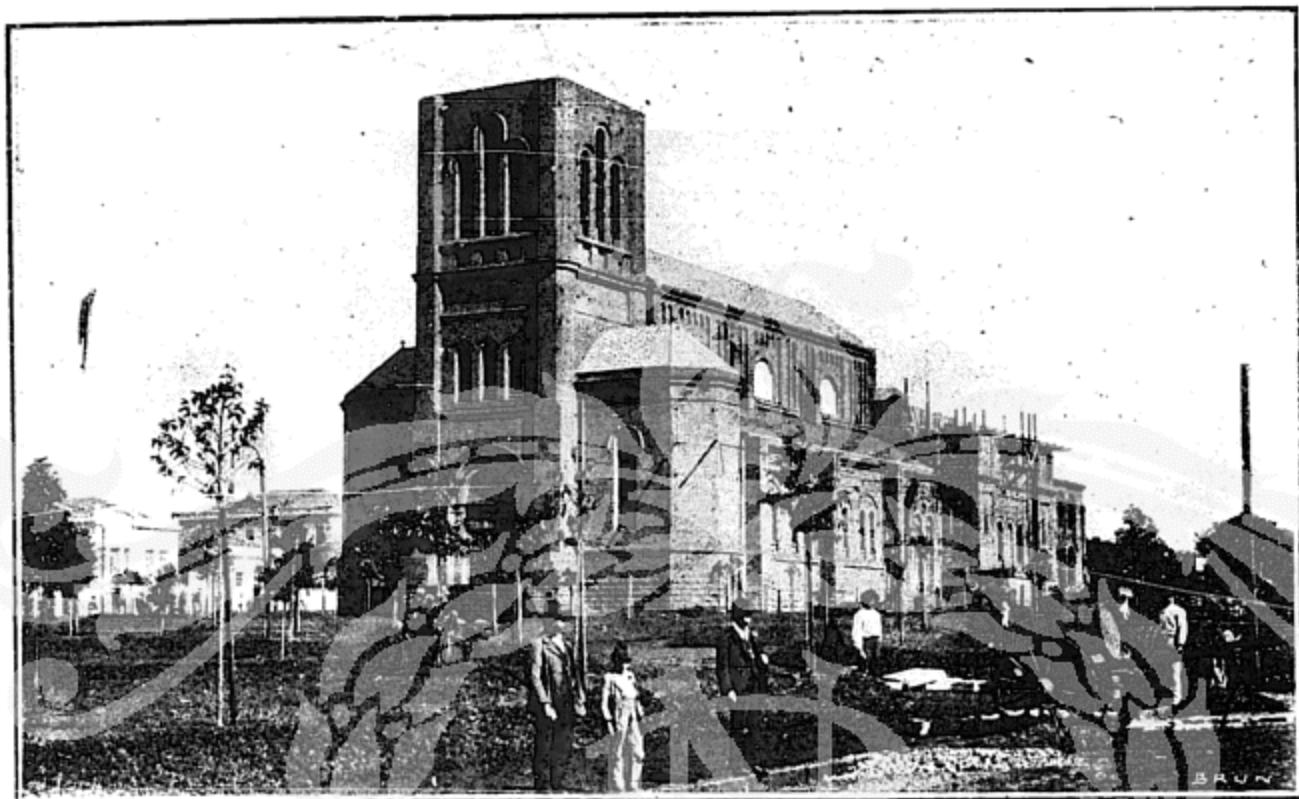


e fiz-lhe um rabo

de gallo que o mano ficou ranguza. peca Pancada



FON-FON! EM S. PAULO



Matriz da adiantada cidade de Ribeirão Preto. (em construção).



PATHÉ FRÈRES pela qualidade e quantidade de suas criações impõem-se em todos os programmes. O melhor material pelo menor preço.

Catalogos e informações com **MARC FERREZ & FILHOS** — 112, Rua de S. José — Rio de Janeiro

IT

Agencia

Banco Co
Visconde
Jaques s
Ramos

Ateliê

Ateliê de
direção

Arte

Joalheria

Banco

Banco Mo
Presidente
Barbosa
bilhetes
bentures
corrente
bella de
a premio
mezes 7
de um e
mestrain

Blusa

Blusas pre
todos os
Telephon

Bijout

Brincos, b
para luto
Na joalheria

Bronz

Admirem os
esquina c

Chape

Chapéu Ma
principaes
nos depos

Chapé

Chapêos pa
na Royal

Compa

Garantia da
Sinistros p
teio. Pega

Clubs

Não subscie
recem os
pianos são

Casas

Casa Gonthi
sob penho
de 1 mez

Casas

1 maior s
Uruguayam

Caneta

de ouro de
168, esquin

Dentist

Dr. Alvaro M
perfeigoad
taduras em
os dias (7
a-2 da tanc
Rigaud - C

Dinheir

Dinheiro sob
qualquer ho
o Sr. Dart.

INDICADOR do FONE-FONE!

Agencias bancarias

Banco Commercial do Porto - Saques sobre Portugal, Pariz, etc. Visconde de Inhauma 38. Santos Moreira & C.

Saques sobre as principais praças do estrangeiro: Zenha, Ramos & C. rua 1.º de Março n. 73.

Ateliers de costuras

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica *Royal Mode*. Uruguayana 80. Teleph. 27.

Arte

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Bancos

Banco Mercantil do Rio de Janeiro - Rua Primeiro de Março 67. Presidente: João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director: Agenor Barbosa. Operações: Descontos de letras, notas promissórias, bilhetes de mercadorias e *Warrants*. Caução de apolices e debentures e acções de bancos e companhias. Depósitos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e exterior. Tabela de depósitos: Conta corrente de movimento, 3 o/o; letras a premio: 3 mezes, 4 o/o; 6 mezes 5 o/o; 9 mezes, 6 o/o; 12 mezes 7 o/o e 24 mezes, 7 1/2 o/o. As notas promissórias a prazo de um e dous annos são emitidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Blusas

Blusas pretas, de pongé, ponginette, filó, crêpe da china, para todos os preços e todos os bustos. *Royal Mode*, Uruguayana 80. Telephone 27.

Bijouterias

Brincos, broches, sautoirs, bayaderes, collares e toda a bijouterie para luto na *Royal Mode*. R. Uruguayana 80. Telephone 27. Na joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Bronzes

Admirem os expostos na joalheria Accacio Leite. - Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

Chapelarias

Chapéu Mangueira - O preferido no Brazil. - A' venda nas principais casas. Em S. Paulo chapelaria Henrique e no Rio nos depósitos, Carioca 40 e Marechal Floriano 131.

Chapéos

Chapéos para luto, meio luto e de phantasia pretos, especialidade na *Royal Mode*. Uruguayana 80. Telephone 27.

Companhias de seguros

Garantia da Amazonia - Garantias mais de 15 mil contos. - Sinistros pagos mais de sete mil contos. - Apolices com sorteio. Peçam prospectos. - Avenida Central n. 45.

Clubs de pianos

Não subscreviam nenhum sem conhecer as vantagens que offerecem os clubs da *Casa Mozart*. - Avenida Central 127, cujos pianos são os mais afamados. Peçam prospectos.

Casas de penhores

Casa Gonthier - Henri & Armando, succes. Emprestam dinheiro sob penhores de joias e cautelas do Monte de Socorro. Prazo de 1 mez a 1 anno. - Rua Luiz de Camões 45 e 47.

Casas de modas

O maior sortimento de artigos para luto, *Royal Mode*. Rua Uruguayana 80. Telephone 27.

Canetas-tinteiros

Um outro de 18 quilates só na joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

Dentistas

Dr. Alvaro Moraes - Gabinete com aparelhos mais modernos e perfeccionados. C. floca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias (7 h. da manhã ás 9 da noite). Domingos 8 da manhã ás 2 da tarde. R. 7 Setembro 41. Esq. Quitanda. Teleph. 1915. Rigaud Quitanda 59.

Dinheiros

Moheiro sob inventarios, quinhões e hypothecas de predios a qualquer hora na leiteria *Salutar*, rua da Quitanda n. 63, com o Sr. Dart.

Especialidades do norte

Casa Tinoco - Camarões, farinha d'agua, gergelim em grão, azeite de gergelim, molho de tucupy, azeite de dândê, vinho de cajú, dito de genipapo, cajuina de R. Theophilo, aguardente de fructas, queijo do sertão, dito de S. Bento, carimaz, beijuz, doces de goiaba, cajú, bacury, muricy, bananas seccas, capu-assu, manga, mangaba e jaca, rapadurinha, melado, mel de abelhas etc. Largo de S. Francisco de Paula 14, (antigo).

Fructas e gelo

Ferreira Irmão & C. - Casa especial de fructas e gelo. Rua Primeiro de Março n. 4.

Fabricas de chocolates

Fabrica de chocolate Andaluza - Premiada em varias exposições. - J. L. Martins. - Rua dos Andradas.

Fabricas de luvas

Casa Vieira - Fabrica de luvas de pellica. Grinaldas e bouquets para noivas. Leques de todas as qualidades. Matheus Vieira Serodio. - Rua Gonçalves Dias 50. - Porta larga.

Ferragens

Dias Garcia & C. - Importação de ferragens, artigos para lavoura, material para Estradas de Ferro e construcção. Depositarios do legitimo *Coalho Estrella*, de pontas de Paris e ferros de engommar. Exportadores e commissarios de café e cereaes. - Rua General Camara 39 a 43.

Hoteis

Hotel Avenida, o maior e mais importante do Brazil, occupando um quarteirão. Elevadores electricos. Avenida Central.

Instrumentos musicaes

A Rabeca de Ouro - Grande fabrica de instrumentos de corda. Unica casa cujos instrumentos são garantidos devido aos seus habéis operarios. - Rua da Carioca 65.

A Guitarra de Prata - Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37. Porphyrio Martins & C.

Joias

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Laboratorios homoeopaticos

Coelho Barbosa & C. - Homoeopathia. Rua da Quitanda 106 e Ourives, 38. - Rio de Janeiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

Almeida Cardoso & C. - Grande laboratorio e pharmacia homoeopathica. - Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, proximo ao largo de Santa Rita.

Leiterias

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Luto

Luto elegante a preços razoaveis, *Royal Mode*. Uruguayana 80. Telephone 27.

Molestias do estomago

Gottas de Cassau curam as molestias do estomago, fígado e intestinos. 1.º de Março 31. Pharmacia Estabile Bastos.

Medicos

Dr. Urbino de Freitas, applica o 606 no seu consultorio, sobrado da Pharmacia Medina, Luiz de Camões 6, de 1 ás 5 da tarde.

Modas

Sahidas de theatro, paletós pretos e decôr; tunicas, echarpes, tudo chic variado e elegante a preços parisienses na *Royal Mode*. Rua Uruguayana 80. Telephone 27.

Motores

Motores Otto-Legitimos - A Gasmotoren-Fabrik Deutz tem sempre em stock 4 tamanhos de 2, 3, 4 e 6 cavallos á Rs. 850\$000, 1:000\$000, 1:150\$000 e 1:300\$000. Caixa Postal 1304. Rua 1.º de Março 104-106.

Machinas para gelo etc.

A Gasmotoren-Fabrik Deutz tem machinas para fabricar gelo e para camaras frigorificas. Prospectos em portuguez. Incumbe-se da montagem. Orçamentos gratuitamente. Caixa postal 1304. Rua 1.º de Março 104-106.

Metaes finos

Vejam os da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

INDICADOR do FON-FON!

Objectos para presentes

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Pharmacias e drogarias

Drogaria e Pharmacia Estabile Bastos - Rua Primeiro de Março n. 31.

Pharmacia e Drogaria Azevedo - Laboratorio da Emulsão Soluv. I. - Assembléa 73. Unico que cura tosse e tísica.

Bruzzi & C. - Depositario do Elixir anti-asthmatico, novo producto vegetal, especifico na asthma e bronchite asthmatica. - Rua do Hospicio 144.

Privilegios

Leclerc & C. - Successores de Jules Geraud Leclerc & Comp. Rua do Rosario, 156. - Rio de Janeiro. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro, de registar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

Pianos

Knabe - Examinem, executem os maravilhosos pianos Knabe, unicos que trazem o certificado de garantia da fabrica. Peçam catalogo. Depositarios Rabêca de Ouro. - A. Santos Couceiro,

Perfumarias

Institut Beauté - Sortimento completo. Casa Bazin. Avenida Central 131.

Padarias

Amassadeira Pensotti - A unica que tem d. do resultado no Brasil. Instalações completas para padarias. Gasmotoren-Fabrik Deutz. Rua 1.º de Março 114-106. - Caixa postal 1304.

Para os cabellos

ARLUS cura queda dos cabellos. Depositarios: Bazin & Comp. A' venda em todas as perfumarias.

Para bailes

Lindissimas joias da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

Prataria

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Para anniversarios

Comprem os presentes lindissimos da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana

Para casamentos

Presentes proprios para casamentos na joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

Relojoarias

Henrique Lemos - Despertadores americanos a 4\$500. - Praça Tiradentes n. 37.

Relogios

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Sociedades mutuas

Tranquillidade com séde em S. Paulo e succursal nesta Capital, Avenida Central n. 40. Paga 30:000\$000 por fallecimento do segurado, mediante a inscripção unica de um conto de réis que poderá ser dividida em 8 prestações trimestraes. Peçam prospectos explicativos. - Gerente Julio Freitas.

Toilettes para bailes

Vestidos de côr, vestidos pretos, para bailes, theatros e passeio. Royal Mode, Uruguayana 80. Telephone 27.

Vestuarios elegantes

Toilettes artisticas, graciosas e tentadoras, só no Grande Atelier da Royal Mode. R. Uruguayana 80. Telephone 27.

Voile "reveuse" em preto para elegantes toilettes nos ateliers da Royal Mode. R. Uruguayana 80. Telephone 27.

Requerem, exigem as joias, collares, etc. da joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana



Rua Salvador Corrêa 36. (em obras)

F. NEVES
CONSTRUCTOR CIVIL

Material em cimento por machina—Paredes divisorias sanitarias (Carta Patente n. 6445) — Concessionario da SICCA de Milão.

Apresenta aos leitores do
Fon-Fon!
as suas construcções

ESCRITORIO
NO

RIO DE JANEIRO
Rua do Riachuelo, 61

TAYUYÁ

de S. JOÃO da BARRA
Grande DEPURATIVO
do SANGUE, TONICO,
ANTIRHEUMATICO
o seu uso regular purifica o
sangue e regularisa as func-
ções estomacaeas e intestinaes
levando as forças
e tonificando o organismo

IO BANHO o emprego do SABÃO ARISTOLINO
E' DE GRANDE VANTAGEM COMO ANTISEPTICO

TOSSE GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR

*Si esta senhora
conhecesse os
magnificos e
seguros efeitos
dos authenticos,
Comprimidos "Bayer"
de Aspirina,
não soffreria mais
das insupportaveis
dores de cabeça*



Aos senhores que nos mandam produções em versos e prosa pedimos que as escrevam em letras largas e legíveis. Apesar da excelsa ventura que representa para nós a leitura diaria e constante de versos e prosas, torna-se difficil para nós o trabalho de traduzir as garatujas em que algumas produções vêm escriptas. Para conhecimento geral, declaramos que o collega encarregado desse trabalho é excessivamente myope. Bem sabemos que os poetas e prosadores que nos distinguem com suas produções, sempre magnificas, não tem culpa disto, mas pedimos venia para ponderar, que o nosso collega tambem não a tem. Nem nós tão pouco...

José Verissimo (Academia de Letras) — Tem V. S. toda a razão: um *jeton de présence* por semana é pouco em relação ao pezo da immortalidade. Proponha mais de uma sessão por semana. E quando ellas forem diarias, conte com a minha pretensão a uma cadeira de immortal.

Coronel Rodolpho Abreu (Rio) — Mesmo extra-chapa deve garantir se porque o pessoal das alturas por lá é o mesmo e não lhe perdôa a ultima campanha senatorial. Não se iluda.

Dr. Rodolpho de Miranda (Rio) — Ah! deve ser magnifico. V. Ex. em S. Paulo e o General Dantas Barreto em Pernambuco, quem pôde resistir mais. Agora o que resta saber é se V. Ex. vae mesmo para S. Paulo e o General Dantas Barreto para Pernambuco.

Barão de Traipu (Senado) — Ainda é cedo para pensar nisto. V. Ex. ainda tem tres largos annos senatoriaes e até lá as cousas podem ter mudado.

Senador Leopoldo de Bulhões (Senado) — Goyaz fica tão ongo, que é impossivel manter alli uma correspondencia regular. As ultimas noticias que tivemos do Estado de V. Ex. foram trazidas pelo capitão Henrique Silva, quando ainda era cadete.

Coronel Rondon (Matto Grosso) — Diga-lhe de novo que *brabos não sejam* e verá como se civilisam logo.

Dr. Oscar Freire (Bahia) — O velho Freire, quando no Rio, só teve palavras de elogio para V. S. E até disse que V. S. era o primeiro medico bahiano... depois d'elle.

Julio Barbosa (Jornal do Commercio) — Então gorou a viagem, em trem especial, a São Paulo?

Dr. Fortunato Silva (Bahia) — O Rivadavia aguarda a chegada das laranjas para resolver sobre o assumpto da sua ultima carta.

Vasco de Abreu (Jornal do Commercio) — Foi muito apreciada nas rodas do commercio aquella esplendida columna sobre a economia popular.

Alfredo dos Santos Couceiro (Rio) — Ninguém ignora que o Angelus é o pianista ideal e como prova disto ha no Rio mais de 900 pianos daquela marca. Está satisfeito?

Sylvia Medrado (Ouro Preto) — Agradecendo a honra que nos faz, sentimos muito, porém, não poder attendel'a já, pois temos muitas musicas em suspenso por falta de espaço. Oportunamente avisal-a-hemos.

ESTAFETA

FIRMEZA DE CONVICÇÕES



— Pois bem! Para vos provar a minha completa independencia politica, dir-vos-hei que jamais ouçam bem, jan'is, durante o meu mandato, alguém ouvio sahir de minha bocca um, *apoiado*!

Simplicio está construindo um predio na gloria. Hontem querendo dar umas ordens, gr'ou de uma das janellas.

— Quantos pedreiros estão ahi?

— Nove.

— Mande-me a metade.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

RUA DA ALFANDEGA, 21

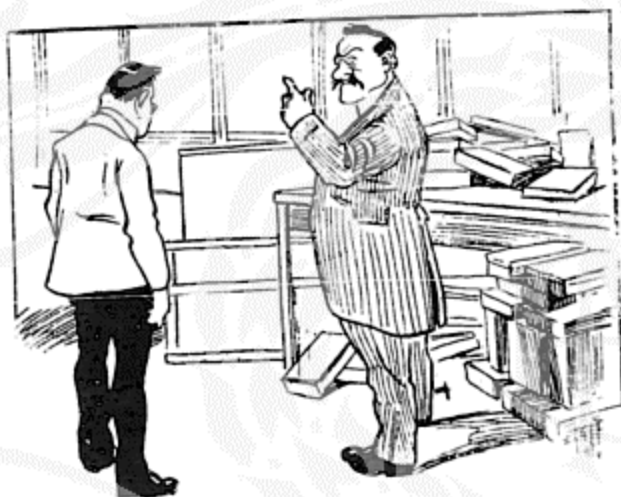
DEPÓSITOS POPULARES

(Contas Correntes Limitadas)

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal

O Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50\$000, como deposito inicial minimo, até réis 5:000\$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizando nos fins de Junho e Dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso; não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20\$000.



PATRÃO — Já lhe disse que não admitto que durma fóra de casa!
CAIXEIRO — Mas, a policia não deixa ninguem dormir na rua!



Conhecem os senhores aquella historia do melhor processo de fazer salada de pepinos que não causa indigestão?

E' um processo demorado, mas eficaz: Colhem-se os pepinos na mesma hora em que se quer fazer a salada, pepinos que não devem ter apanhado muito sol, tendo-se o cuidado de escolher os mais tenros; lavam-se cuidadosamente em duas aguas e depois enxugam-se com um pano perfeitamente limpo; descascam-se os pepinos e lavam-se de novo em uma tijella com pouco uso, tendo batido uma clara de ovo na agua; enxaguado o legume, corta-se em fatias fi-

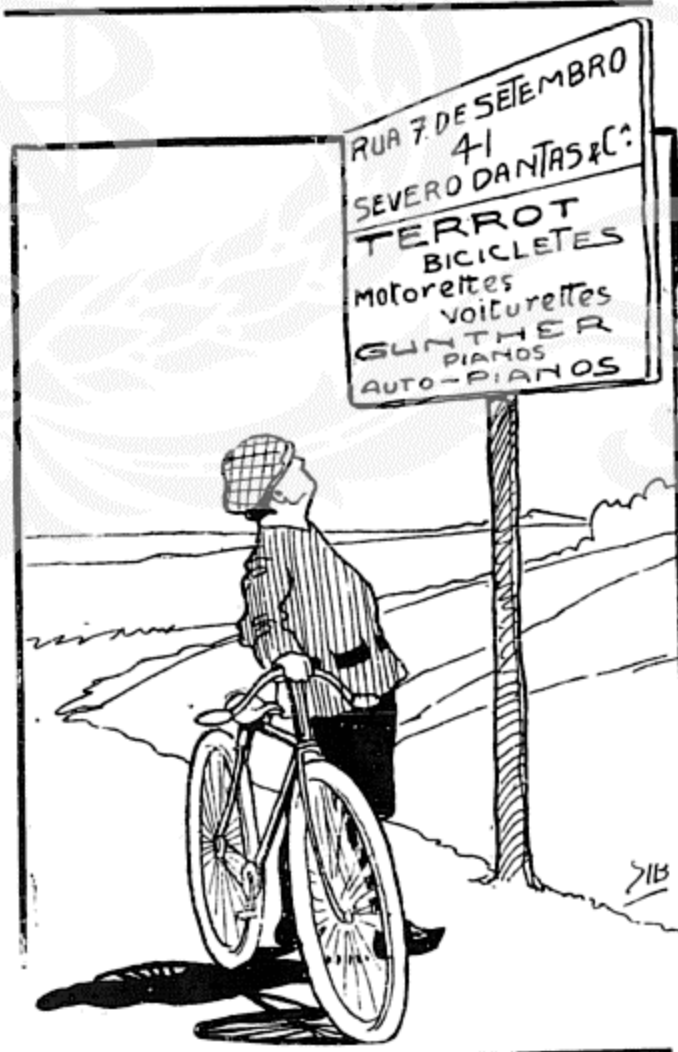
delimas, que vão sendo postas em agua levemente salgada; minada essa operação, havendo a precaução de separar as sementes, prepara-se a salada. Esta deve levar pouco sal, um pouco de pimenta do reino e de bresericum para cortar a acidez do pepino, um pouco de vinagre de vinho puro e a quantidade regular de azeite doce de Thomar. O azeite leva duas colheres para um pepino. Polvilha-se deoils com o ralado, para dar perfume. Eito isto, pega-se no prato e joga-se a salada fóra. Não indigestão.

Os a Prefeitura vae fazer a mesma cousa (mal comparado) com as alumnas da Escola Normal. Exige primeiro attestado de exame primario, curso elementar e completo, para a inscripção no concurso de admissão; prescreve um limite de idade: arranja um concurso cheio de perguntas, de pontos, de classificações e de surpresas entre as que estão nas condições; faz depois a feliz vencedora estudar quatro annos de escola, com trinta cadeiras e pico,

sabatinas, ponto de frequencia, prohibição de adoeecer, estagio escolar e mais umas aulas do Pedagogium de quebra: terminado os quatro annos, dá-lhe outro estagio e, no fim de tudo, dá-lhe um diploma.

Quando a salada, perdão! quando a normalista está prompta, pega-se em tudo e joga-se fóra! Não ha perigo de errar a lição.

E' isso, *mutatis mutandi*, o que vae fazer a reforma do Sr. Alvaro Baptista....



Perguntaram a Mme. T..., tres vezes viuva :
— Então a senhora quer ficar viuva ?
E ella com o seu sorriso mais seductor :
— Sim, de vez em quando.

E' UMA DELICIA FAZER A BARBA
COM O CREME
Wach auf

DEPOSITARIO
PARA TODO O
BRAZIL

RAMOS SOBRINHO & CA
11 RUA do HOSPICIO 11
RIO DE JANEIRO

PREÇO 38000
PELO CORREIO 38800



NO TELEPHONE

O telephone indubitavelmente - não vos pareça isto, leitores, uma phrase accaciana - é uma grande invenção. Bemdito seja *per omnia secula seculorum* quem o inventou! Amen!

Ora, pois não é admiravel e delicioso o se ouvir da ponta dum fio a voz duma pessoa amiga, docemente amortecida pela distancia? Não é encantador escutar um segredo que passou veloz e silenciosamente num longo fio de arame por sobre o borborinho das ruas e que nos manda ao ouvido num ciciar duvidoso um ente querido!

Ah! O telephone é admiravel!

Para que nada mais divertido do que alfinetar pelo aparelho a diminuta paciencia dum neurasthenico, fazel o crispar as mãos de raiva incontida, cerrar os dentes de rabioso insofrimento?...

Para que nada mais engraçado do que soprar á telephonista descuidosa e remancona:

— O numero 227. Dois... Dois... Sete.

— Hein, qual é o numero? interroga ella.

E a gente que tem pressa, atira um murro ao aparelho com um delicadissimo rosnado:

— Oh! A senhora é perfeitamente intoleravel!!

E vai após ouxeir-se da Light pelas columnas da imprensa.

E os qui-pro quos? E os enraivecimentos? E as noticias tristes? E as alegres? E o delicioso esquecimento duma ligação, fazendo-nos surprehender vozes masculas roufenhamente tratando negocios cabulosos; timbres juvenis, trocando em sussurros suaves confissões de amor, opiniões sobre modas, segredinhos do carnaval, ou um

delegado de districto pedindo um reforço de cavallaria para o patrulhamento da rua do Bispo?...

Salve, telephone, tres vezes bemdito!

Com que soffreguidão nelle se escuta um convite para jantar na intimidade d'uma familia amiga? Com que alegria não se ouve a participação dum protector (salvo seja!) que nos cavou um emprego? Com que tristeza não se sabe do mau fim dum negocio cheio de esperanças?

Então neste ultimo caso o já maldito telephone é perito, rápido, desmantelato. Não se pode entender o recado direito, o phone faz um zum-zum incomprehensível. Interpellamos:

— Hein? Allô! O que? Não entendo! Como foi?

E a verdade se nos desvela atravez o zum-zum do phone, branca, forte, nua:

— Foste demittido pelo chefe! Baixaram a tanto o titulos da Bolsa! Perdeste 10 contos!

Ou ainda:

— Não te arranjei nada! Nada consegui a teu respeito. Foi nomeado outro!...

O telephone é páu para toda a obra, serve para tudo e mais alguma cousa; serve até para nos arranjar anecdotes veridicas e saborosas.

Um destes dias deu-se em casa do meu amigo Lopes uma muito interessante, engraçadissima.

O Lopes tem uma criada ingenua, lustrosa e pretinha como um sapato de verniz.

Quando elle, Lopes, fala no aparelho, costuma bradar a voz vasta e rasgada:

— Alláu! Alláu!

A negrinha ouvia aquillo diariamente.

Uma festa, o Lopes almoçava.

Tocaram a campainha do telephone. Elle preguiçamente disse para a criada que attendesse.

Ella, costumeira a vel-o e ouvil-o falar, poz o phone ao ouvido e entrou a berrar alto e forte:

— Bacalháu! Bacalháu!

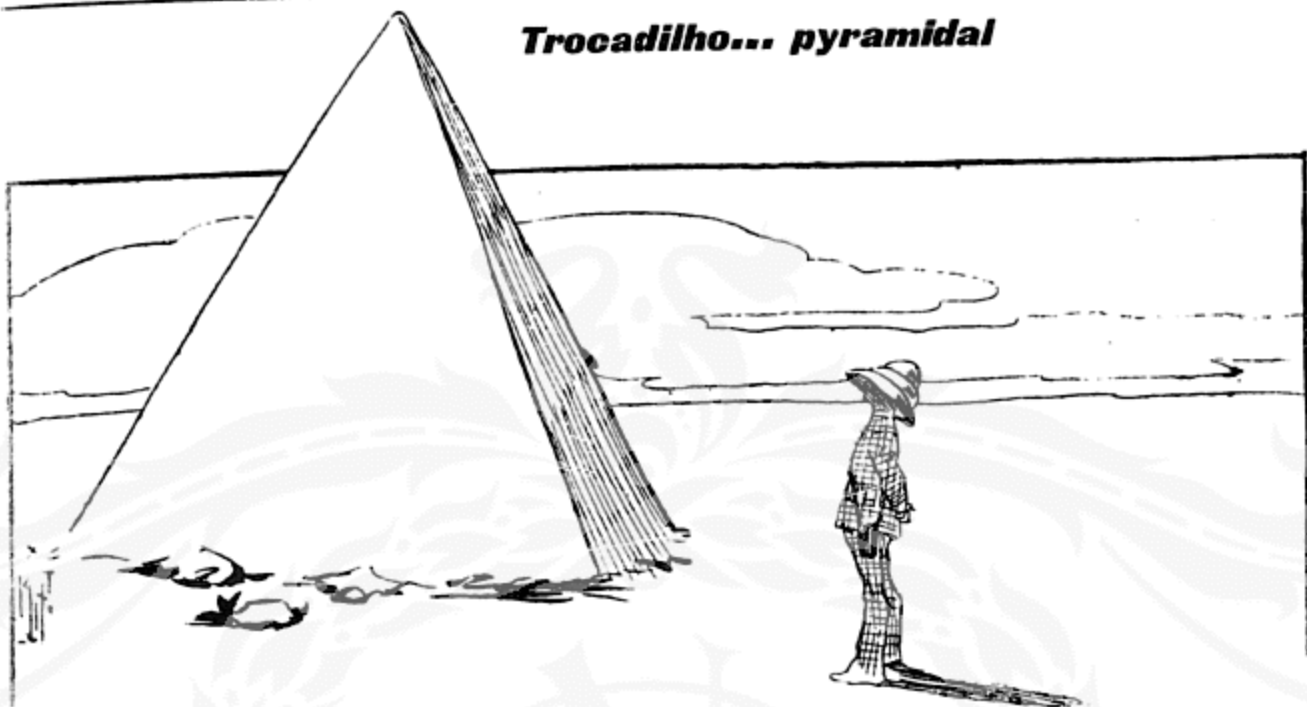
O Lopes engasgou-se com a comida a gargalhar, h

ando. É a "negrinha" muito lustrosa, muito ingenua e muito simples:
 — Cê, xentes! Né assim, qui vamincê diz todo o dia?!
 Ha outra também muito boa:
 Numa das maiores repartições publicas do Rio de Janeiro, um alto funcionario, tendo ás vezes preguiça de chegar ao telephone, quando o importunavam com couzas estranhas ao serviço, mandou o continuo dissesse que elle, na occasião, estava a conferenciar com o chefe, no gabinete.

O continuo ficou naquelle costume.
 Um dia chamam no telephone:
 — O Sr. Dr. Fulano está?
 E o continuo muito ancho:
 — Queira desculpar! Não está, não senhor. Está conferenciando com o Dr. Chefe.
 — Hein? O que? respondeu fortemente a voz. Conferenciando com o Chefe?! O Chefe sou eu e ha mais de meia hora que o procuro!...

João do Norte.

Trocadilho... pyramidal



O forasteiro — É pyramidal!
 A pyramide — E o peor é que eu sendo marco, não se saiba o que marco.
 O forasteiro — Então.... finge.
 A pyramide — Não exphyngé. (O forasteiro teve uma syncope!)

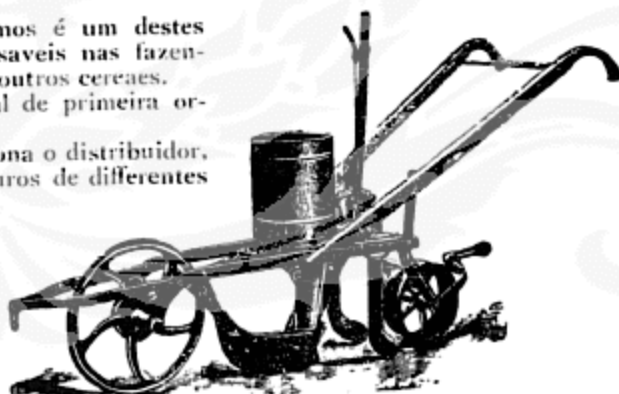
O semeador automatico STAR que aqui illustramos é um destes instrumentos que se tornam absolutamente indispensaveis nas fazendas para o plantio do milho, feijão, arroz, algodão e outros cereaes.

Na sua construcção é sómente empregado material de primeira ordem, sendo o seu typo dos mais aperfeiçoados.

A roda da frente dá movimento ao eixo que acciona o distribuidor, nesta podem ser applicados differentes discos com furos de differentes dimensões adaptando-se as differentes qualidades de grãos.

A enxada que abre é de aço muito resistente bem assim as duas trazeiras que chegam a terra sobre o sulco depois da distribuição. O cylindro ou roda trazeira serve para comprimir a terra sobre as sementes, ella é provida tambem de um raspador para a limpeza da mesma.

Este cylindro assim como a roda dianteira são regulados por meio de uma alavanca collocada em posição conveniente.



FORNECEMOS SEMEADORES COM OU SEM O CYLINDRO TRAZEIRO

ESTAS IMPORTANTES MACHINAS SÃO
 ENCONTRADAS NA CASA DOS SNRS.

SCHILL & COMP.

Caixa Postal, 1.073 — Rua de S. Bento, 30 — RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA ESTAÇÃO, 230
 BELLO HORIZONTE

8, RUA SÃO BENTO, 8
 SÃO PAULO

PEÇAM os nossos ultimos catalogos de instrumentos agricolas

PHARMACIA E DROGARIA MENDES

Julio Mendes

PHARMACEUTICO

RUA GONÇALVES DIAS, 41

Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 3061

Deposito de Drogas e Productos Chimicos

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS E PERFUMARIAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

A MANIPULAÇÃO É FEITA SOB A FISCALIZAÇÃO PESSOAL DO PHARMACEUTICO

ECZEMAS

ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, PEDRA NA BEXIGA E NOS RINS, curam-se com o **UROLYSAL**

PHARMACIA GOMES — Rua 7 de Setembro, 139

Um americano visita Roma.

O guia — Eis as ruínas do Colliseu...

Elle — Já as vi ha vinte annos atraz!

O guia — São as mesmas.

Elle (homem pratico) — E ainda não acharam tempo para reconstruill-o!

— Patrão, a carta que o senhor me deu para entregar ao Dr. Corrêa, menciona a rua, mas não o numero.

— Não me lembro do numero, mas você ha de vel'o na porta da casa do doutor.

Um actor, galã de certo valor, mas ignorantissimo, pediu a um autor dramatico que escrevesse uma peça exclusivamente para elle.

Mezes depois o autor levou-lhe um manuscripto, dizendo-lhe:

— Eis o que me pediu. Espero que ficará contente.

O galã abriu o manuscripto com a mais viva curiosidade, mas apenas leu o titulo *Epaminondus* virou-se para o escriptor e disse-lhe desolado:

— Ora! ainda um papel para a primeira dama!

O autor teve uma syncope.

NEURON

o mais poderoso dos
TONICOS RECONSTITUINTES E FORTIFICANTES

Producto obtido da Associação
Esmerada e Meticulosa dos

Glycerophosphatos

de cal, de soda e de magnesia — ao **ACIDO PHOSPHORICO**, aos
EXTRACTOS DE KOLA e de **COCA** e ao
CACÁO SOLUVEL e **DESGORDURADO**

Depositos
Geraes:

Pharmacia e Drogaria Campos Heitor & C.
N. 35 — Rua Uruguayana — N. 35

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

❖ FON-FON! SPORTIVO ❖

OS PLANOS A ADOPTAR EM SETEMBRO SÃO:

100:000\$000

em 9 e 23

50:000\$000

em 2, 16 e 30

40:000\$000

em 6 e 27

30:000\$000

em 13

25:000\$000

em 20

20:000\$000

em 1, 5, 12, 15, 19, 22, 26 e 29

16:000\$000

em 4, 11, 14, 18, 21, 25, e 28

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes:

NAZARETH & COMP.

14, Rua Nova do Ouvidor, 14 — Rio de Janeiro

Um jornal de Minas traz a seguinte "contestação", que é uma preciosidade no genero, feita por um rabula de Santa Maria de S. Felix (este nome não é *blague*, é do municipio mineiro do Peçanha), em uma acção movida perante o respectivo juiz de paz. Eil-a *ipsis litteris*:

CONTESTAÇÃO

— Por parte do meu Constituinte Manoel Ruz do Santos Contesto que elle não mato Suinos do Auctor Contesto mas que as tistimunhas todas ecipicção de Pedro Gonçalves São Enimigas do meu Constituinte Como provo Com dicumentos Contesto mas que aroco do meu Constituinte e em ma. Fazenda distante do Auctor mas de hum quarto de Legua mas o menos i tudo e mato Bruta tanto sem que por vezes pegãrão porcos na roca do meu constituinte Com chaxoros e pacarão Com elles pela esada Protesto Protesto que heces Suinos não são doesticos Contesto mas que neca Fazenda tem muita reas e mutus Cacadores Contesto mas que o Autor não m direito de cobrar Suinos que estão fóra do Seus lites Sigundo dispoi as pusturas da Camara Municipal em matai Suinos fóra dos limites estão mortos. S. cia de São Felix 21 de Marco de 1911. Assignado) dor Antonio do Nascimento Pricurador di Manoel z do Santos". Estava adherida uma estampilha Esal do valor de 400 réis, devidamente inutilisada.

Depois desta nota authentica, ha necessidade pilherias inventadas que andam por ahi?

— Não sou supersticioso, mas não gosto que anno comece n'uma sexta-feira...

— Principalmente n'uma sexta-feira, 13, accressta Simplicio.



Proverbio arabe.

Ter vinagre de graça é mais doce que ter comprado.

TURF

JOCKEY-CLUB

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ

Amanhã a gloriosa e veterana sociedade turfista cobrir-se-ha de radiante triumpho, realizando a sua prova mais importante da presente temporada.

O velho e vastissimo prado de S. Francisco Xavier será diminuto demais para conter o povo que irá applaudir o successo desta grande prova, na qual tomarão parte os mais salientes craks do nosso turf entre os quaes figuram inscriptos: Soberano, o archi-glorioso dos turfs Brasileiro e Uruguay; Zadig e Maestro, laureados nos grandes premios deste anno, em competencia com outros não menos dignos do nosso turf como sejam Topazio, Jockey-Club, De Reske, Gerfaut e o afamado Opala, que foi adquirido ultimamente pelo Sr. Dr. Novis para disputar esta importantissima prova.

Pois o brilho que radiará forçosamente desta grande festa será perpetuo nos annaes do turf brasileiro, pondo em relevo os esforços das dignas directorias: Jockey-Derby, em prol do engrandecimento do turf.

Será um successo nunca visto no Rio de Janeiro, não só pela grande prova como tambem pelas provas componentes do estupendo programma tão sabiamente confeccionado pela querida sociedade.

D. AGUIAR JUNIOR.

— Um amigo aconselhou-me, para conciliar o somno, que eu contasse deitado, um, dois, tres, quatro etc. até pegar no somno. Tentei hontem. Conte até um numero fantastico!

— E adormeceste finalmente?

— Qual! Eram horas de me levantar.



— O' Carlinhos, como é que estás com a roupa neste estado! cheia de buraquinhos!

— E' que estavamos brincando de *restaurant* e eu era o queijo suiso!



LUGOLINA

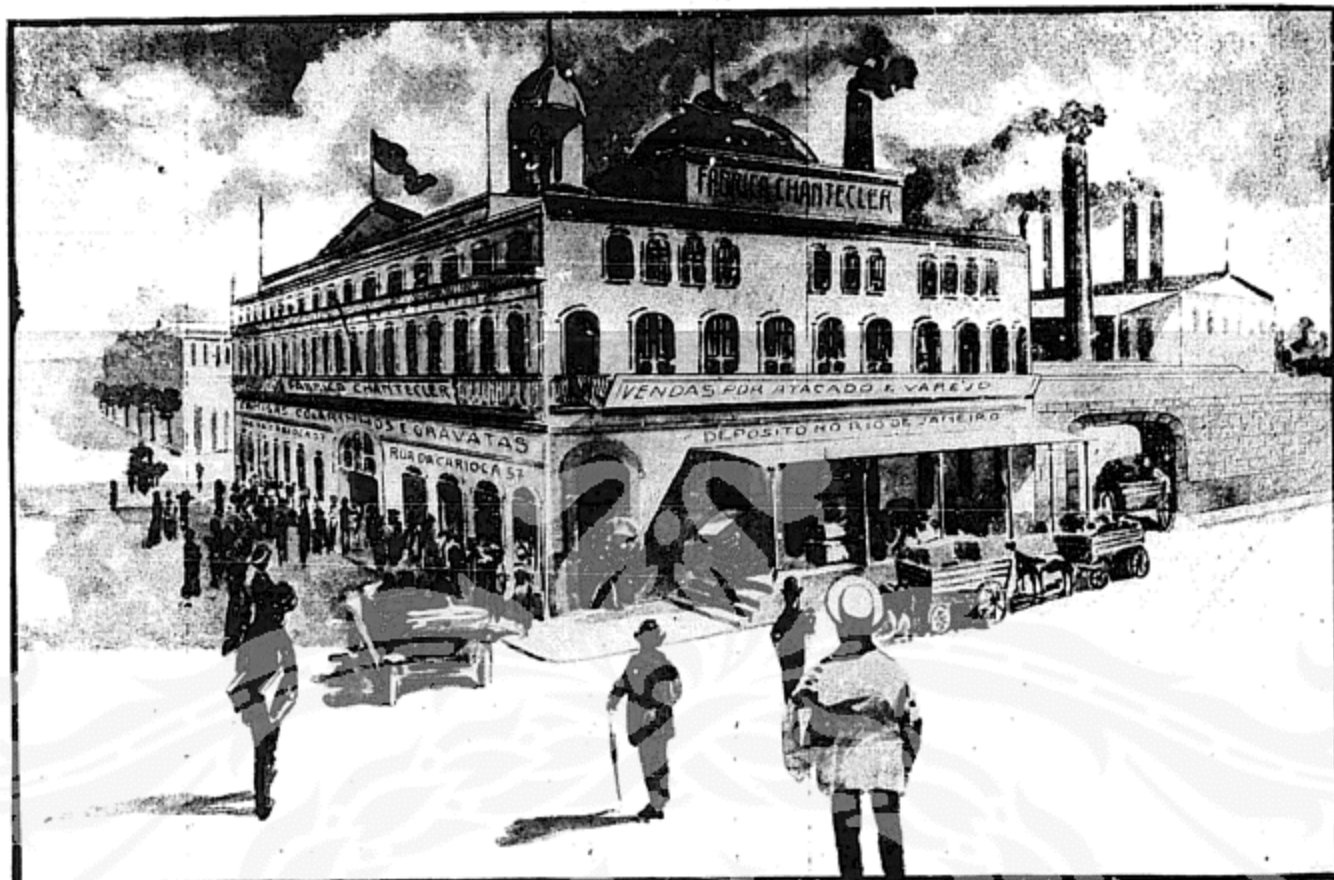
do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão - 1900

Cura effcaz de todas as molestias da pelle,

manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas, etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DBOGARIAS



MEDALHA DE OURO NAS DIVERSAS EXPOSIÇÕES A QUE TEM CONCORRIDO

57, RUA DA CARIOCA, 57 — Casa que tem um Chantecler, á noite, iluminado no 1.º andar — **TELEPHONE, 182**

Grande deposito de: Algodão, Algodãozinho, Cretones cujos preços traduzem o maximo das vantagens. A maior e mais bem montada fabrica de Roupas brancas para homens, senhoras e creanças. Berço do fabrico de roupas brancas no Brazil. Quem está falando é a voz da verdade. Grande Stock de Artigos de cama e mesa. Executa-se qualquer encomenda por medida com toda a perfeição e brevidade. Estamos aparelhados a fornecer para Hoteis e Pensão.

A todos aproveita fazer uma visita aos vastos armazens da Fabrica.

CASAS FILIAES: 209, Rua de S. Christovão e em CATAGUASES — no Estado de Minas Geraes

AVISO — Qualquer mercadoria será trocada ou devolvida a importancia, caso não satisfaça ao comprador. A entrega em domicilio em todo o Districto Federal e Nictheroy é gratuita. A nossa fabrica está acima de todas e abaixo de nenhuma.

ATENÇÃO!!! 57, Rua da Carioca, 57 — SALGADO IRMÃOS



Distracção

— Diabo!
— Que foi?
— Não me lembro se deixei a faca espetada na mesa ou no coração do dono da casa!...

Mme. V... reclinada n'uma cadeira de balanço na sala de jantar, interroga uma rapariga que se oferece para cozeira.

- Você já serviu em outras casas?
- Sim senhora.
- E porque deixou a ultima casa onde estava?
- Porque mandaram-me embora.
- Bella recommendação! Pode-se saber ao menos porque despediram você?
- Porque eu estava boa.
- Você está divertindo-se á minha custa!...
- Deus me livre!
- Mas onde estava você, antes de vir aqui?
- No hospital.

Um automobilista explica a um sujeito do interior o funcionamento do seu carro.

- Como, diz-lhe o roceiro, isto anda sem cavallos, sem burros?...
- Sim, mas eu estou dentro!

FLAVITA

Extracto ultra concentrado
da casa **DELETTREZ**



PIANOS Emerson-Angelus

Ninguém deve comprar pianos pneumáticos sem EXAMINAR, TOCAR ou OUVIR os celebres PIANOS ANGELUS-EMERSON, maravilha em mecânica, o ideal dos amadores e artistas.

UNICOS PIANOS QUE TEEM A CELEBRE ALAVANCA DE PHRASEAR E OS TUBOS CONDUCTORES DE AR SÃO DE ALLUMINIUM E NÃO DE BORRACHA.

Peçam sempre os rolos registrados MUSICAL ROLL porque são as melhores musicas perfuradas e não deixam PO' que tanto estraga os Pianos-Pneumáticos.

Unico depositario dos afamados pianos **KNABE-ANGELUS** e **EMERSON-ANGELUS** Agente dos celebres **PIANOS KNABE**

The New 88 Note

EMERSON-ANGELUS

GRANDE FABRICA DE VIOLINOS, BANDOLINS, ETC.

Alfredo dos Santos Couceiro — **A' RABECA DE OURO**

— **RUA DA CARIOCA, 65 — RIO DE JANEIRO** —

Appareceu-nos outro dia cá em casa um cavalheiro que havia lido o palpite de um jornalista sobre a directoria futura da futura Sociedade dos Homens de Letras e vinha trazer uma correigenda ao que elle considerava um lapso injustificavel.

— O jornalista a que os senhores se referem - disse elle - commetteu uma omissão deploravel: deu a presidencia e outros cargos a homens de duas letras apenas, quando ha outros que têm muito mais. Nisto, e como nos serviços dos fés de officios: o que tem quatro preva- le sobre o que tem dois. Olhe, para mim, o presidente do pode ser nem o senador *Ellis*, nem o engenheiro *Ames*, nem o reporter *Cahet*... O presidente é o general *Antas Baretto*. Repare, meu caro senhor, que elle é

M. I. D. O... Em-i-de-o! O senhor quer homem de mais letras?...

Por precaução, não insistimos no assumpto, Promet- temos ao cavalheiro publicar-lhe a rectificação e mental- mente assumimos o compromisso de não divulgar-lhe o nome, porque, diante desse horroroso trocadilho, podia acontecer-lhe o que aconteceu ao guarda-civil...

Na escola.

PROFESSOR — O que vem a ser um animal herbívoro?

ALUMNO — O animal que come hervas.

PROFESSOR — E o ruminante?

ALUMNO — E'... é... o... o que bebe rhum.



Fornecedores do Rei da Inglaterra
do Rei da Hespanha e do finado Rei Eduardo VII.



Schweppees

**SODA WATER
GINGER ALE
AGUA TONICA**



AO MERIDIANO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO HORARIO DO OBSERVATORIO

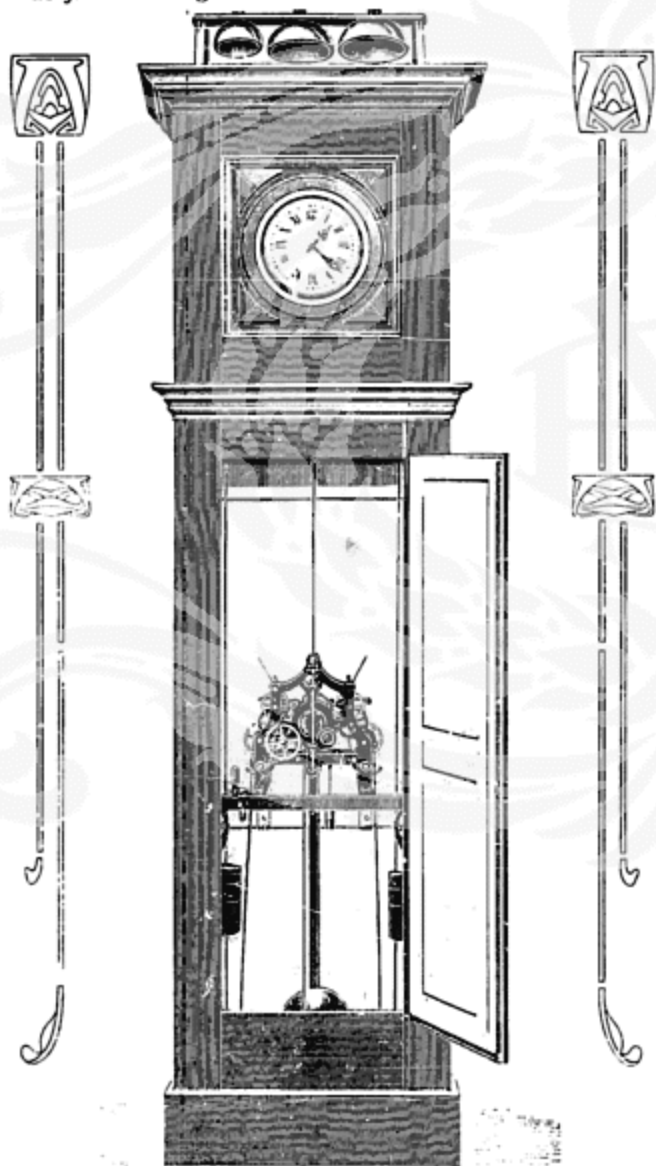
68, URUGUAYANA, 68

(ENTRE OUVIDOR E SETE DE SETEMBRO)

J. ALBERT

RELOJOEIRO

Agente dos relógios Lange e Filhos, da Fabrica d'Orfeverie de prata de A. Hector de Paris, da casa «LA PERLE» de Paris, da fabrica de relógios de vigia e de Contralla de Schlenker-Gruson e da manufactura de relógios de torres de J. B. Schrvilgué.



ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE RELOGIOS

Grande sortimento em

Jóias, Relógios de ouro, prata e nickel, Despertadores, Relógios de parede e de torre.

Officina especial para fabricação e concertos de jóias

Os trabalhos são garantidos e os preços razoáveis

COMPRA-SE OURO E BRILHANTES

68, RUA URUGUAYANA, 68 — RIO DE JANEIRO

A procura de casa !



No Rio é um problema cuja solução acertada nunca se encontra. Quando se consegue resolver, verifica-se que, apenas se alcançou a metade ou um terço do resultado desejado !

E muitas vezes o que isso, mesmo assim, custa !...

Não são poucos os casos em que para se poder realizar a mudança se tornam necessários dois, tres, quatro e mais meses de procura : pelos jornaes, por agencias, por informações de amigos e conhecidos e por indagações e investigações próprias. E não são raros, também, os casos em que se vê a casa desejada em Botafogo, se vai buscar as chaves na Gavea e se trata o aluguel e outras condições em Casimira, na Tijuca ou em Santa Cruz !

Além disso o que nos pareceu bom a principio se conhece que tem defeitos no fim de algum tempo : defeitos do proprio predio ou defeitos do local.

A's cancelas da procura e do trato se reúnem as dificuldades da carta de fiança com as massadas e aborrecimentos de peditórios, de duvidas e recusas. E o peor quando ao cabo de tanto trabalho e das despesas, que não primam por serem pequenas, da mudança em que se soffre, muitas vezes, o prejuizo de louças, crystaes ou moveis quebrados, se chega ao resultado de que a nova moradia é, afinal, idêntica ou até inferior, por taes e taes motivos, á que se tinha antes !...

Uma prebenda ! Uma esfalfante prebenda : procurar casa e mudar-se !...

SMARTS



— Digam agora que nós somos poucas-roupas.

Tridigestivo Cruz

Cura qualquer doença do

*estomago e intestinos, dyspepsia
más digestões, enjões, arrotos, máo
halito, prisão de ventre,
dores de cabeça, etc., et*

Rua do Livramento 72, Pharmac Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. E Juiz de Fôra, Drogeria Americana : nas boas pharmacias.

VIDRO 2\$500

Taboleta de uma casa de pasto sito diante de um certo terro
Aqui se está melhor que alli defronte.



NUTROGENOL
Granado

Preparado com
Guaraná, Ácido Phosphórico,
Kola, Coca e Cacão

TONICO DO ESGOTAMENTO NERVOSO

ELIXIR GRANULADO E GOTTAS

*RECOMMENDADO POR TODAS AS
CELEBRIDADES MEDICAS*

FORÇA E VIGOR



WACH-AUF

(DISPENSA A AGUA E SABÃO)

**MARAVILHA
PARA
FAZER A BARBA**

*Fazer a barba com
Wach-Auf é uma
delicia, rapido, sim-
ples, commodo e a-
branda o attricto da
navalha*

**INDISPENSÁVEL À TOILETTE
SENHORAS
PARA AMACIAR A CUTIS**

**Vende-se em todas as
casas de Perfumarias**

Depositaris
para o Brazil

Ramos Sobrinho & Comp.

DO HOSPICIO, 11

RUA DO ROSARIO, 64

RIO DE JANEIRO



Ensaio de "flirt"...

— Como é? Você disse que só gostava de mim, e... Jeixou
o Juquinha beijar sua mão?!

Scena passada num dos nossos barbeiros.

O OFFICIAL — O patrão não é brincadeiras! Quando nos
acontece cortar a cara de um freguez, chimpa-nos uma multa
de dois mil reis!

E brandindo a navalha, com satisfação:
— Mas hoje não me incomodo. Ganhei dez mil reis no
jacaré!

Todas as novidades

se acham no



== TEL. 1313 ==

78 - URUGUAYANA - 78



Penteado executado com
o FLOU e TURBAN



CALOT FLOU — 35\$000



CALOT CACHEADO
grand modèle 35\$—pequeno 25\$



Epilatoire MEYNARD — 6\$000, pelo correio, 6\$500

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS
SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3\$000 — pelo correio 3\$500

A Fada das Rosas

A companhia mambembe do empresario Domingos está percorrendo um dos estados do Norte, levando á scena a espectacular (?) magica *A fada das rosas*.

Naquelle dia a representação ia ser dada em Coaxabamba e o empresario estava indagando se estava tudo prompto.

— O gramophone funciona bem? dará a impressão de uma musica celeste?

— Tem algumas notas gastas, respondeu o secretario, mas ainda passa.

— E o alcapão por onde desaparece o Genio do Mal?

— Não ha, mas sahirá depressa perto dos bastidores.

— E você arranhou um pequeno para fazer o principe Rubim?

— O que diz: *O que perfume tem a fada das rosas!*

— Isto mesmo!

— Arranji e o senhor verá que pequeno esperto!

A representação começou.

A *Fada das Rosas* entra em scena e o seu vestido todo dourado recebe um sussurro de aprovação por parte do publico.

Traz pela mão o principe Rubim, que um tio maldo sa quer fechar n'um carcere escuro.

— Sou eu, pequeno principe, não me invocaste a tóa! Vem, vem nos meus braços!

A fada aproxima-se d'elle e abraça-o. O pequeno vira a cara, fazendo uma careta e não diz uma palavra.

O ponto grita para elle:

— Você agora! *O que bom perfume tem a fada das rosas!*

O menino fica calado.

O ponto, gritando mais:

— Anda! talla!

O pequeno continua calado.

— Raio de pequeno! pragueja o ponto. Vamos! diz *O que bom perfume...*

E o ponto fica estatelado e a plateia torce se a rir ouvindo o principe Rubim gritar:

— E' mentira! ella fede a *sno!*



O TOURISTE — O senhor diz-me uma lugarr qui está mais altas na cidade do Brazil por ver o panorame?

O CARIOCA — Ohi, sim senhor no alto Purús ou alto Jurú, e ainda o alto da Boa Vista e temos ainda o alto lá e n'ella...



SABÃO AGUA DE COLONIA

Ibis - O melhor até
hoje fabricado

CASA CIRIO — Ouvidor, 183

◆ Da casa Garnier recebemos a segunda edição de *Rhaz* de Coelho Netto, numa formosa brochura.

SALUTARIS



A RAINHA DAS AGUAS DE MESA



Recomendado pelos Medicos do Mundo inteiro como um dos
mais energicos reconstituintes.

o OVO-LECITHINE BILLON

é Soberano no tratamento das Doenças seguintes :

**ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, RACHITISMO
TUBERCULOSE, PHOSPHATURIA, DIABETES**

Equaesquer doenças ocasionando uma desnutrição rapida

É a **UNICA** de todas as lecitinas que tenha sido o objecto de
communicações á Academia das Sciencias, á Academia de Medicina e
á Sociedade de Biologia de Paris.

ETAB^{le} POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple, Paris e todas Ph^{arm}as.



ANATOMIA DOS SEIOS



Cansado depois
da amamentação



Reconstituído depois
do tratamento

O Mammigène do Dr. Polacek

Nº 1 forma y desenvolve,

Nº 2 reconstitue, endurece e mantém

a rigidez do peito caído,

Nº 3 diminui o peito.

Uso externo, inocuidade absoluta.

Resultado rapido e duradouro

Deposito no Rio-de-Janeiro :

Abel e C^{ia}. 36, rua Rodrigo Silva,
quem enviam noticia a quem a pedir
ou escrever ao Dr. Polacek, 34, Rue
Richer — Paris.



**AFORMOZEEM,
CONSERVEM
E SALVEM
OS SEUS CABELLOS
COM O MARAVILHOSO**

PÉTROLE HAHN

Este famoso regenerador antiseptico usado e receitado pelas
Celebidades Medicas do mundo inteiro

USO AGRAVAVEL SEM NENHUM PERIGO; VENDE-SE EM TODA PARTE
3 MODELOS DE FRASCOS.

Recusar as imitações cujos resultados são desastrosos.

Erigir a firma **HAHN** no envollorio e nos rotulos com o sello
de garantia da União dos Fabricantes.

VIBERT, Fabricante, Laureado de Chimica, LYON, França.



COMO AS PEROLAS E OS
DIAMANTES ELLES REALÇAM
A BELLEZA

ULTIMAS CREAÇÕES

SOLA MIA — PAMPRES D'OR
BOUQUET GREUZE — ENIGMA



Nos CLIMAS CALIDOS as SENHORAS sempre deveriam ter uma garrafa de **KALYDOR DE ROWLAND**

producto refrescante, amaciante, calmante e cicatrizante para o rosto, as mãos e os braços. É garantido inoffensivo e impede o tisme do sol, as sardas, a vermelhidão e rugosidade da pelle; cura os pruridos, as picaduras causadas pelo calor e pelos insectos e amacia a cutis.

Pegam sempre o

KALYDOR DE ROWLAND

67, Hatton Garden, Londres. Vende-se em casa
de Abel & Cia, Rua Rodrigo Silva, 36, e em todas
as perfumarias e drogarias.

O Ladrão de Caça

A Sra. Ledru, mulher do guarda-caça de Chennefort, perto de Compiègne, subira a um pequeno banco e introduziu na gaiola pendurada á porta da casa algumas folhas de alface que colhera na horta, quando se ouviu um cão ladrar furiosamente.

Por pouco que a Sra. Ledru, com a surpresa, não perdeu o equilibrio.

— Que é isto, Cezar? disse voltando a cabeça.

Mas o cão, de pé na grade que cercava o jardim, continuava a rosar.

— Cala-te, Cezar.

Depois desceu do banco, pegou o cão pela colleira, prendeu-o á corrente e fê-lo deitar-se.

— E fica quieto ahí, recommendou, ameaçando-o com uma varinha que apañou no chão.

Depois sahiu para inspecionar os arredores da casa.

À esquerda, na estrada, nada; á direita e na frente da casa, tambem nada de anormal. Mas pondo-se a escutar, pareceu-lhe ouvir um ruido de folhas pisadas e ao mesmo tempo viu diante de si um homem que, depois de haver olhado em torno com um ar de suspeita, dirigiu-se para ella.

A senhora Ledru não fez mais um movimento, mas ficou extremamente palida.

Era um rapaz de 25 annos, alto, forte, de physionomia sympathica.

Aproximou-se da cancella e disse:

— Sou eu Magdalena, sou eu, Jacques. Ha seis mezes depois que te casaste, é a primeira vez que ousou vir aqui. Vi teu marido, hoje de manhã, muito longe, quasi duas leguas de Chennefort e corri para te ver, para ter noticias tuas, para saber se és feliz. Diz-me. és feliz?

A Sra. Ledru não respondeu e Jacques repetia com insistencia a pergunta,

— Peço-te que te vaes embora... Se elle voltasse, se te encontrasse aqui. Que horror!

— Não tenhas medo Magdalena. Não tenho armas commigo. Para defender-me, como sempre, trago apenas este pau. Elle poderia facilmente desembaraçar-se de mim com um tiro da sua espingarda.

— Vae-te embora, te peço, repetia ella com pavor. Fizeste mal em vir e obri-

gar-me a ouvir as tuas palavras.

— Ah! Sim! O mal é eu continuar a amar-te como te amava, Magdalena.

— Oh! Cala-te!

— Calar-me? Porque? Agora que estás casada, que pertences a outro, que podes temer? Do passado, quando eras creança e me obrigavas a calar, a esconder o meu amor? Mas naquelle tempo me deixavas acreditar que tambem me amavas. Uma vez, lembras-te, me disseste: «Quando estivermos casados, podes dizer-me tudo isto, mas até então não devo ouvir-te». Lembras-te? Eu te obedeci porque acreditava em ti e esperei. Mas agora? Porque me queres privar do unico consolo que ainda me resta, de confessar-te quanto sou infeliz, quanto soffro, de reprovar as tuas mentiras, a tua traição?

Magdalena fez um gesto de protesto.

— Jacques, tu me accusas sem razão. Sabes perfeitamente que eu não mentia, que da traição de que fallas responsavel és tu.

— Eu?

— Tu sim, que preferiste ver-me nos bracos de um outro a abandonar a tua odiosa occupação. Amava-te sim, confesso, mas não podia decidir-me em acceitar a vida que querias offerecer-me; não me senti com coragem de affrontar os perigos, as angustias de uma vida de... crimes, a luta de todo o dia, de toda a hora...

Queria trazer a cabeça levantada, ter a estima e a consideração de todas as pessoas honestas, principalmente de meus paes, que me fechariam a porta de sua casa, se eu consentisse em casar com um homem que mais cedo ou mais tarde devia cahir nas mãos da justiça.

Porque não ouviste meus conselhos? Tambem meu marido era como tu. Foi tambem um rebelde. Mas não hesitou um momento. Logo que lhe propuzeram este lugar, que tu recusaste, apresentou-se a meu pae, que o recebeu com satisfação. Querias gozar a tua liberdade; era justo, portanto, que eu reconquistasse a minha. Com meu marido...

Um lampejo de colera brilhou nos olhos de Jacques.

— O lobo fez-se cão de guarda, murmurou com os dentes cerrados.

— Mas eu não sou mais feliz tambem?

— Não, Magdalena, não. Até o ultimo momento recusei as propostas que me eram feitas, porque me orgulhava de que tu não me abandonarias, porque sabia que podia satisfazer todos os teus desejos, sabia que ganharia em poucos mezes mais do que teria ganho aqui em muitos annos. Não, tu não és feliz, porque não é

possível que alguém no mundo te possa amar como eu, porque não tolerava outras cadeias além das do teu amor e não queria servir a mais ninguém para ser sempre e mais livremente teu escravo.

Duas grossas lágrimas desceram pela face da moça.

Jacques tomara-lhe uma das mãos e levava-a aos lábios sem que ella procurasse defender-se.

Nisto ouviu-se um assovio prolongado, que os fez estremecer.

— E' elle, disse Magdalena retirando bruscamente a mão.

— Será?

— E'. Elle chama os cães de longe quando volta para casa. Vae-te, rogo-te, Jacques.

— Adeus Magdalena, e de um salto ganhou o bosque.

Era tempo; Ledru appareceu um instante depois.

A mulher ja tinha entrado em casa.

— Boas tardes, Magdalena, disse beijando-lhe a testa. Sabes? Pareceu-me ver qualquer cousa agitar-se por traz das arvores. Não será algum importuno? Não viste nada?

— Não.

— Ah!

E Ledru encostou a espingarda na parede.

— O jantar ainda não está prompto?

— Ainda não. Demorei-me um pouco no jardim.

A sua voz estava tremula e Ledru percebeu.

Aproximando-se della, disse:

— Que tens Magdalena? Estás agitada, commovida...

Ella perturbou-se ainda mais.

— Aconteceu qualquer cousa de novo?

E cerrando as sobrancelhas examinou-a da cabeça aos pés.

— Magdalena, sabes que Jacques voltou?

— Jacques?

— Sim, Jacques. Por acaso teria tido a audacia...

Magdalena não sabia mentir.

— Pois bem, sim, exclamou. Jacques esteve aqui no jardim, mas não entrou em casa.

— E que te disse elle?

— Que era muito infeliz, que não pode perdoar-me por ter casado com outro homem.

— Era elle que fugia quando me aproximei?

Magdalena não respondeu.

Ledru estendeu a mão para pegar a espingarda, mas Magdalena atirou-se para elle.

— Que queres fazer? Matal-o, naturalmente. Fez mal em vir aqui, mas não

commetteu delicto nenhum. E' mais digno de lastima.

Ledru deixou-se cahir sobre uma cadeira.

— Tem razão, disse com voz surda. Mas se ainda lhe tens affecto, recommenda-lhe



que se previna, um dia ou outro regularmos a partida entre nós dois.

Alguns dias depois, Ledru que sahira cedo de casa para só regressar á noite, voltou depois do meio dia,

A mulher surprehendida, perguntou-lhe o motivo daquella volta inesperada.

— Preciso descansar, tenho muito que trabalhar esta noite.

Magdalena tentou saber mais alguma cousa, mas elle fechou-se num silencio obstinado. Limpou cuidadosamente a espingarda e depois deitou-se e dormiu, ou fingiu dormir até a hora da ceia.

Magdalena sentia-se cada vez mais inquieta.

Alguna cousa lhe dizia que á noite o marido se encontraria com o antigo noivo e sentia-se cheia de angustia só em pensar no que poderia acontecer entre aquelle dois homens que se odiavam por causa della.

Ledru, de resto, desde o dia em que soubera que Jacques tinha ousado approximar-se de sua casa, não lhe escondia seus sentimentos.

— E' esperto Jacques, dissera-lhe. Não se intimida muito com as armas de fogo. Prefere os ardis, as armadilhas, mas se cae naquelles que eu lhe armei, não escapa da prisão. E se pretender amedrontar-me tanto peor para elle.

Ora, durante o dia, Ledru, antigo companheiro de Jacques, tinha notado na floresta traços do seu reaparecimento e distinguindo os lugares onde elle pretendia illudil-o.

Estava quasi certo de agarrar o ladrão de caça e um pouco antes da alvorada poz-se a caminho.

Magdalena, temendo despertar-lhe qualquer desconfiança com qualquer recommendação, que só serviria para irrital-o mais, fingiu que dormia.

fa
p
m
p
p
do
an
te
se
con
tra
clo
I
um
rin
Ab
mo
N
J
aos
O
Ja
zen
duas
Q
uma
—
te, r
E
ques
Est
de u
Ma
—
Não
pela
de-te,
mais
Mal
um er
Nu
sobre
que to
Os
tar cor
Jacq
coço
bal-o.
Ledr
Depo
po, ro
quasi
que ne
o outro
Não s
o adver
que o p
certo, li
uma ra
— Ah
her, dis

Elle apressou-se, beijou-lhe de leve a face e sahiu.

O lugar em que Ledru esperava surprehender o ladrão de caça, não distava mais de quatro ou cinco kilometros, mas para alcançá-lo deu uma volta muito maior, para não despertar a menor desconfiança.

Não estava ainda a meio caminho, quando, dissipando-se a neblina, viu uma luz amarellada oscillar entre os ramos.

— Teria feito melhor se passasse a noite á espreita, pensou Ledru. Temo que seja tarde.

Apressou o passo, caminhando, porém, com grande cautela, esgueirando-se por traz das arvores e inspecionando minuciosamente o terreno.

De repente, a sua physionomia tomou uma expressão de alegria. O ouvido experimentado de Ledru não se enganava. Abaixou-se e foi, arrastando-se, até uma moita, onde se escondeu.

Não teve de esperar muito tempo.

Jacques appareceu, parou e descansou aos pés de uma arvore, dois saccos cheios.

O guarda caça não se moveu.

Jacques affastou-se para voltar logo, trazendo numa das mãos um laço e na outra duas pernizes presas pelas pernas.

Quando ia collocar-as em um dos saccos, uma voz ironica gritou:

— Bravos, Jacques! Boa caça esta noite, não é verdade?

E Ledru poz-se em pé diante de Jacques.

Este deu um pulo e escondeu-se atraz de um platano.

Mas Ledru, sempre ironico, continuou:

— Tu te escondes? E pensas em fugir. Não sabes que tanto pela direita como pela esquerda estás preso? Vamos... Rende-te, a bala da minha espingarda corre mais do que tu.

Mal tinha pronunciado estas palavras e um empurrão violento o fez vacillar.

Num salto prodigioso, Jacques cahira sobre elle e arrancara-lhe a espingarda, que tombara no chão.

Os dois homens começaram então a lutar corpo a corpo. A partida era igual.

Jacques apertara com um braço o pescoço do adversario e procurava derribá-lo.

Ledru abaixou-se e conseguiu escapar-se.

Depois continuaram a lutar corpo a corpo, rolando ambos no chão. De forças quasi iguaes, lutavam em silencio, sem que nenhum dos dois conseguisse vencer o outro.

Não se golpeavam, tratavam de reduzir o adversario á impotencia, convencidos de que o primeiro que pudesse dar um golpe certo, liquidaria o inimigo. Lutavam com uma raiva felina.

— Ah! tu pretendes seduzir-me a mulher, disse Ledru procurando suffocar Jac-

ques. Serás menos altivo se ella te vir passar algemado entre os policias.

Jacques desvencilhóu-se e tomou a offensiva:

— A menos que a scena não se transforme.

Ledru sentia que estava sendo vencido. Virando a cabeça para ver se conseguia um soccorro inesperado, viu a espingarda no chão e estendeu a mão para apanhá-la.

Mas este movimento, comquanto rapido, não passou despercebido a Jacques, que levantando-se a meio, apoiou o joelho sobre o peito de Ledru e com o outro pé



procurou affastar a espingarda para mais longe.

Ouviu-se uma detonação seguida de um grito de dôr. A extremidade do pé havia attingido o gatilho; a bala partira e alojara-se no craneo de Jacques.

E quando viu Ledru de pé junto d'elle, atordoado por aquelle acontecimento inesperado, fez-lhe signal para que se inclinasse sobre elle e pelos seus olhos já velados de agonia, passou um lampejo de odio satisfeito.

— Ledru, balbuciou elle, ouve. Eu morro... e morro feliz... porque... Magdalena... Magdalena... ouviste? Nem ao menos poderá detestar-te.

— Mas não fui eu, não fui eu. Eu não queria matar-te.

— Não. Mas estamos sosinhos. Ella pensará que tu me assassinaste vilmente e te odiará para todo o resto da vida.

Ledru atterrorisado calara-se. Comprehendia que Jacques tinha razão, que Magdalena, como os outros, acreditariam que elle era o autor daquelle crime.

Apezar disto, junto daquelle moribundo, o seu sentimento não era de colera, mas de piedade, de terror.

Sentia piedade por aquelle homem que fôra seu companheirs e de quem a vida o separara; sentia terror por si, por seu amor, por sua felicidade perdida, terror do sangue derramado que o separava de Magdalena para sempre.

Ergueu-se tremulo e com voz submissa murmurou:

— Pobre Magdalena!

Jacques ouviu e no seu rosto já desfigurado desenhou-se uma nova e tristíssima angustia.

— Pobre Magdalena. Sim, tens razão. Não precisa...

Fez um gesto de quem queria escrever, interrogando Ledru com o olhar ansioso e o guarda caça apresentou-lhe um livrinho de notas e um lapis.

Jacques com um esforço sobrehumano conseguiu traçar estas palavras:

« Fui eu que me matei quando procurava desarmar Ledru ».

Assignou o que escrevera e entregou a Ledru.

Este ajoelhou-se perto d'elle e tomando-lhe uma das mãos, murmurou:

— Obrigado.

Mas Jacques respondeu-lhe duramente:

— Vae-te... Vae-te...

Seu rosto contrahiou-se em um espasmo angustioso e o guarda-caça sempre de joelhos, recebeu o ultimo suspiro do ladrão de caça.

ALBERTO DELVALLÉ.

SALADA RUSSA

Abstinencias extraordinarias

Naturalistas dignos de fé affirmam que o crocodilo pode jejuar dois mezes, o escorpião 3 mezes, o camaleão 8 mezes e a vibora mais de um anno.

Vaillant tinha um escorpião que viveu 360 dias sem alimento de especie alguma.

Tartarugas ha que sobreviveram a 18 mezes de abstinencia e um escaravelho depois de tres annos de jejum ainda teve forças para fugir.

O record pertence, porém, a duas cobras que viveram durante cinco annos fechadas n'uma garrafa e sem o menor alimento.

OS ITALIANOS NO ESTRANGEIRO

Cerca de 7 milhões de italianos residem no estrangeiro, assim divididos:

Algeria 38.791 - Argentina 1.200.000 - Austria-Hungria 754.584 - Australia 5.658 - Belgica 5.343 - Bosnia e Herzegovina 5.500 - Brasil 1.500.000 - Canadá 10.901 - Chile 13.121 - Cuba 1.617 - Egypto 38.000 - França 291.886 - Allemanha 69.760 - Inglaterra 29.039 - Grecia 11.000 - Luxemburgo 6.683 - Malta 1.150 - Mexico 2.574 - Monaco 7.200 - Panama 2.200 - Paraguay 2.747 - Perú 12.000 - Rhodesia, Transvaal 3.000 - Roumenia 8.841 - Russia 3.428 - Hespanha 5.058 - Estados Unidos America 2.225.499 - Suissa 221.182 - Tunisia 75.878 - Turquia 24.227 - Uruguay 24.349 - Venezuela 3.179.

USOS E COSTUMES

O baptismo dos navios é feito na Europa e na America com uma garrafa de *champagne*.

No Japão leva-se a bordo do novo navio uma gaiola cheia de passaros e soltam-n'os logo que a embarcação cahe no mar. Esses passaros são considerados *porte-bonheur*.

...

Na Abyssinia cortam-se as mãos e os pés dos ladrões.

Serpente que cospe

Julgava-se até hoje que a serpente não cospia, mas o professor Hobleis viu um magnifico reptil, uma *Naja nigrocollis* lançar um liquido incolor sobre o focinho de um cão e este morreu pouco depois envenenado.

E' o que conta o jornal *La Nature*.

As mais altas montanhas da America do Norte

Dizia-se que a mais alta montanha da America septentrional era a famosa Mac-Kinlay, visitada pelo explorador Cook. Um engenheiro canadense, o Sr. Rights, porém, durante os seus trabalhos de delimitação da fronteira do Alaska, descobriu um novo cimo situado sob o 67° de latitude, da altura de 6840 metros, isto é 600 metros mais que a Mac-Kinlay.

SOBERANOS SPORTMEN

Victor Emanuel III, como seu pae e avô é um valente caçador, assim como os imperadores da Austria e da Allemanha.

O defunto rei da Inglaterra gostava do *law-tennis*, do *cricket* e tinha uma coudelaria, cujos cavallos ganharam varias vezes nas corridas.

Jorge V gosta dos exercicios navaes e do *rowing*.

O ex-presidente dos E. Unidos, Roosevelt, é um habil caçador e um exímio cavalleiro.

O rei da Hespanha tem predilecção pelo sport nautico.

Anecdotas artisticas

Matthews, celebre actor inglez, achando-se um dia enfermo pediu ao seu medico assistente que lhe desse o remedio prescripto.

Este que era muito distrahido, tomou uma garrafa de tinta e deu uma colher a Matthews, que a bebeu tambem sem reparar.

Momentos depois o medico dando pelo engano, acudiu alarmado, gritando:

— O' meu Deus! dei-lhe uma colher de tinta de escrever.

— Não faz mal, respondeu Matthews, com voz sumida. Engulirei um pedaço de matta-borrão.

...

Antona Traversi di Giannino, apreciado actor italiano, passeiava um dia nas ruas de Napoles quando por mera distracção pisou no vestido um tanto cumprido de uma senhora.

Antes que elle pudesse pedir desculpas, a senhora furiosa virou-se para elle, gritando:

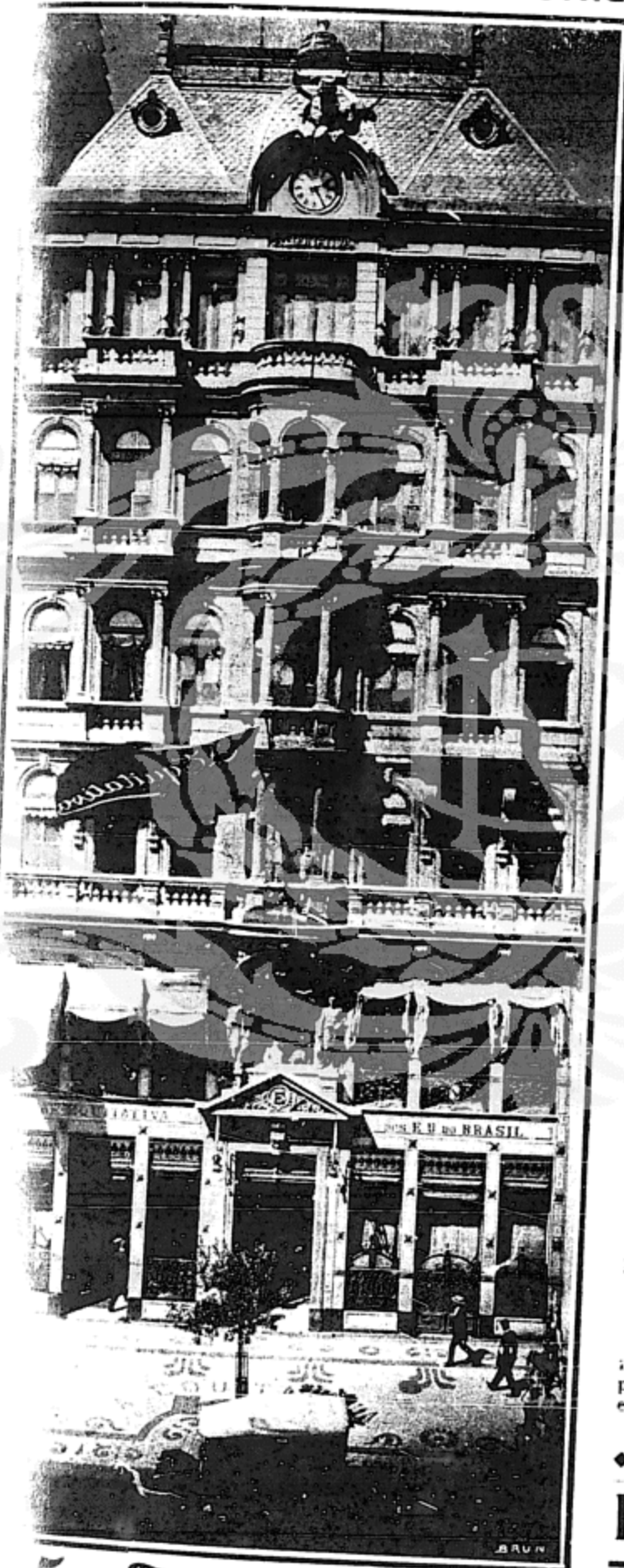
— Não enxerga, animal!

Então Giannino, com toda a fleugma, responde-lhe:

— Desculpe, mas a *cauda* é sua!

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

— Autorizada a funcionar pelo —
Decreto n. 2245 de Março de 1896

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆
Apolices sinistradas ns. 2.724 e 43.181-4
20:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Luiz da Silva Gomes, recebemos da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a importancia de «vinte contos de réis», (20:000\$000), valor da apolice n. 2.724, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Sabino Baptista da Silva e ora vencida por fallecimento deste menos a quantia de (1:000\$000), descontada em virtude de erro encontrado na idade do segurado, que se verificou ser maior do que a declarada na proposta.

E pelo presente damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 2.724, entregue neste acto, á qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1911.

Souto Mayor & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.)

Na qualidade de procuradores bastante do Sr. Luiz da Silva Gomes, recebemos da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de «vinte contos de réis», (20:000\$000), valor das apolices ns. 43.181-4 emitidas pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Sabino Baptista da Silva e ora vencidos por fallecimento deste, menos a quantia de um conto trezentos e trinta e tres mil trezentos e trinta e dois réis (1:333\$332), que foi descontada em virtude de ter ficado provado que a idade do segurado era maior do que a declarada, quando firmou a proposta. E pelo presente damos á mencionada sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 43.181-4, entregues neste acto, e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1911.

Souto Mayor & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.)

NOTA — Montam a mais de 10.000:000\$000 os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", sendo que as sorteadas continuam em vigor, na forma de seus respectivos contracto.

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆
Peçam prospectos

5, Avenida Central, 125

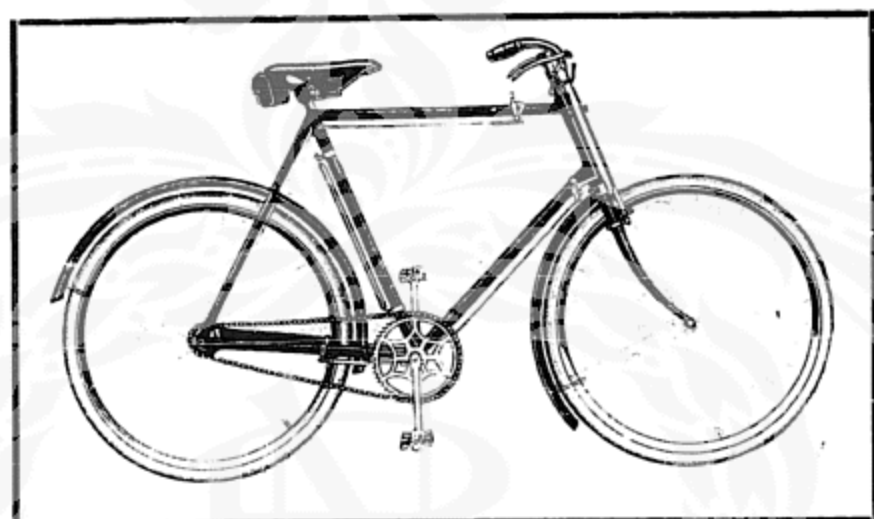
RIO DE JANEIRO

— EDIFICIO DE SUA
PROPRIEDADE —

BICYCLETTE "STAR"

A UNICA QUE TEM 27 ANNOS DE
EXPERIENCIAS CHEIAS DE EXITO EM
TODOS OS CAMPEONATOS MUNDIAES

CLUBS



CLUBS

**SOLIDA
RAPIDA
E VELOZ**

BICYCLETTE MODERNA ELEGANTE 3 VELOCIDADES
COM TODOS OS ACCESSORIOS INDISPENSAVEIS

CLUBS

AOS SNRS. PRESTAMISTAS DA CAPITAL ENTR
GAM-SE JA' SEM DEPOSITO DADAS GARANTIAS

Casa Standard

**93-95
Ouvidor
RIO**